MEGA-SENA 2.718: NINGUÉM ACERTA E PRÊMIO ACUMULA.



Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.718 da Mega-Sena e o prêmio acumulou. Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal na noite desse sábado (27) foram: 06-30-34-41-46-59. Assim, a estimativa para o próximo sorteio, nesta terça-feira (30), é de R$ 6,5 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio em lotéricas credenciadas e também pela internet (site ou aplicativo da Caixa).



ANATEL VAI BLOQUEAR CHAMADAS DE EMPRESAS QUE FAZEM LIGAÇÕES EM MASSA.

Página 34

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

FORA DE CASA, GRÊMIO PERDE DE 1 A 0 PARA O BAHIA PELO BRASILEIRÃO.

Em confronto fora de casa pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bahia, resultado que fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o sétimo lugar na tabela, estagnado em 6 pontos. A equipe sob o comando de Renato Portaluppi voltará a campo na próxima terça-feira (30), na cidade de Ponta Grossa (PR), em duelo contra o Operário pela Copa do Brasil. Página 63

CÂMARA DOS DEPUTADOS RETOMA PROJETO QUE TIRA PODER DE GOVERNADORES SOBRE CHEFIA DAS POLÍCIAS MILITARES.

Página 11

Em crise com o Congresso, Lula fala em compartilhar balanço de sua gestão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo fará um balanço das ações promovidas pela gestão federal até o momento e entregará aos deputados e senadores, sejam eles da base ou da oposição. Em meio a uma crise com o Congresso envolvendo uma pauta-bomba, o petista também disse que parlamentares podem continuar "acreditando no que quiserem", mas têm a obrigação de saber o que acontece no País.

"Mandei preparar tudo o que nós fizemos em 14 meses e vou distribuir para cada deputado na Câmara, e para cada senador. Todos eles vão receber. Quem é do governo, quem não é do governo, quem fala mal, quem fala bem, todos eles", declarou Lula em cerimônia de inauguração da planta de produção de insulina da Biomm em Nova Lima (MG). "E eles (congressistas) têm que saber o seguinte: podem continuar acreditando no que quiserem, mas eles têm obrigação de saber o que está acontecendo no país deles."

Jefferson Rudy/Agência Senado



Governo Lula enfrenta uma crise orçamentária com a possibilidade de aprovação de pauta-bomba.

O governo Lula enfrenta uma crise orçamentária com a possibilidade de aprovação de uma pauta-bomba na Câmara dos Deputados e Senado, deixando a relação entre o Executivo e o Legislativo cada vez mais fragilizada. Segundo cálculos do governo, projetos em tramitação podem gerar despesas adicionais de R$ 70 bilhões aos cofres públicos este ano.

A maior parte viria de um projeto patrocinado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na chamada PEC do Quinquênio, que concede um "bônus" na remuneração de magistrados, procuradores e promotores, no Senado. A medida concede um adicional para integrantes do Judiciário e Ministério Público, com um custo estimado em R$ 40 bilhões.

Críticas

O governo federal negocia com Pacheco e com o relator da proposta, senador Eduardo Gomes (PL-TO), a possibilidade de alterar o texto do projeto no plenário da Casa, restringindo as categorias beneficiadas pelo bônus recebido por tempo de serviço.

Servidores do Judiciário e do Ministério Público se posicionaram contra o avanço da matéria, afirmando que a PEC "vai ocupar ainda mais o orçamento com a cúpula, não deixando espaço para as reivindicações básicas dos servidores".

De acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe), a PEC é uma "tentativa de ampliação dos privilégios e penduricalhos destinados à mais alta cúpula do Poder Judiciário", que vai comprometer, se aprovada, a reposição salarial da inflação e as nomeações de servidores a partir de concursos.

A proposta, de autoria do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSDMG), prevê um acréscimo de 5% nos salários de magistrados e integrantes do Ministério Público a cada cinco anos, até o máximo de 35% do teto constitucional.

O penduricalho pode ter um impacto orçamentário de cerca de R$ 40 bilhões, segundo estimativa do governo federal. Aprovada no último dia 17 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a PEC precisa de 49 votos favoráveis, em dois turnos no plenário da Casa, para ser encaminhada à Câmara.

Governo trava acesso a dados classificados como "sensíveis".

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva engavetou por tempo indeterminado pelo menos 49 pedidos de informação apresentados por cidadãos por considerar as demandas sensíveis demais para receber respostas no prazo-padrão de dois meses. Os processos estão parados na Controladoria-Geral da União (CGU).

Constam na lista casos que podem obrigar o Exército a liberar códigos de rastreamento de munições compradas pelas polícias, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a informar se aplicou sanções a clientes que violam normas socioambientais da instituição. Procurada, a pasta afirmou que os processos estão sem respostas por "estender a fronteira da transparência".

Um despacho da CGU tem o poder de contrariar decisões de outros ministérios. Quando um cidadão demanda respostas de órgãos públicos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) e não é atendido como gostaria, ele pode recorrer à Controladoria-Geral, a quem caberá analisar o caso e decidir se o pedido merece ser respondido ou não.

A pasta, no entanto, deixou dezenas desses processos sem um parecer. Dez desses casos estão travados há mais de um ano. A CGU informou aos solicitantes que precisaria de mais tempo para analisar o pedido, porém nunca mais os atualizou sobre o status atual do procedimento.

Ainda na gestão de Michel Temer (MDB), a CGU passou a adotar prazo de 60 dias para se posicionar sobre recursos de cidadãos que têm seus pedidos negados por ministérios e órgãos do governo federal.

A pasta se ampara num decreto que determina que todos os ministérios e órgãos federais "apresentarão resposta conclusiva às manifestações recebidas no prazo de 30 dias, contado da data de seu recebimento, prorrogável por igual período mediante justificativa expressa, e notificarão o usuário de serviço público sobre a decisão administrativa". A Controladoria tem descumprido esse regramento sem apresentar as razões para tal.

A LAI não admite a adoção de critérios políticos para a concessão de informações. A lei, que entrou em vigor em maio de 2012, criou regras para obrigar o poder público a responder aos pedidos de cidadãos franqueando acesso aos dados e documentos solicitados. A legislação veda a realização de filtros nos dados pedidos. Ou seja, não existe na LAI dispositivo que autorize o governo a retardar a resposta apenas por considerar um pedido "sensível". O artigo 32 define como "condutas ilícitas" do agente público se recusar a fornecer informação requerida, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

Antonio Augusto/MPF



Pelo menos 49 pedidos de informação apresentados por cidadãos estão à espera de análise da CGU.

Dados do Exército

Um dos pedidos sem resposta foi apresentado pelo Instituto Sou da Paz à CGU em maio de 2023. A ONG que monitora o tema de segurança pública solicitou ao Exército uma lista com todos os códigos de rastreabilidade de munições no período de janeiro de 2004 a fevereiro de 2023. Esse tipo de material é marcado pela Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) com os dados de rastreio antes de saírem da fábrica. A demanda também exigia o compartilhamento dos nomes dos compradores para identificar, por exemplo, quais órgãos de polícia detêm cada tipo de munição em circulação no País.

Para o gerente do Sou da Paz e responsável pelo pedido de informação, Bruno Langeani, a obtenção dos dados é importante para que a sociedade civil tenha como controlar os destinos das munições. O Exército respondeu à demanda com os códigos dos lotes de munição adquiridos pela própria corporação em vez de compartilhar os dados de todas as compras feitas no País. A Força Terrestre é responsável pelo controle de munições. Os militares se recusaram a atender à demanda, o que fez o caso ir parar na CGU, onde segue até hoje.

"A gente está sem nenhuma informação desde maio do ano passado", afirmou Langeani. "Ter esses dados (sobre munições) ajuda a evitar desvios de recursos públicos. Cada vez que essa munição é desviada, estamos tratando do destino de recursos do Estado que deveriam ser para a promoção da segurança pública, mas que muitas vezes são usados para gerar crimes e insegurança."

A CGU informou ao Instituto Sou da Paz, em maio do ano passado, mês em que o recurso foi apresentado, que precisaria estender o prazo-padrão de dois meses para resolver o caso. Porém, passados 11 meses, os autores do pedido de informação seguem sem respostas.

Liminar do Supremo contra desoneração da folha salarial de empresas e de prefeituras reacende conflito entre Poderes.

Um novo foco de atrito surgiu na conturbada relação entre o Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, de aceitar ação apresentada pelo governo e suspender a desoneração da folha de pagamento de prefeituras e de 17 setores da economia gerou recurso do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A prorrogação da desoneração da folha foi decisão do Congresso. A equipe econômica prevê impacto fiscal de R$ 15,8 bilhões só neste ano. Um dos principais aliados de Lula no Legislativo, Pacheco cobrou corte de gastos do governo.

A decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que aceitou ação do governo para suspender a desoneração da folha de pagamento de prefeituras e de 17 setores da economia até 2027, desencadeou uma nova onda de críticas ao Executivo e levou o Senado a apresentar ontem à noite um recurso contra a sentença.

A Advocacia do Senado afirma que a decisão monocrática de Zanin não observou os preceitos legais e nem sequer ouviu o Congresso e a Procuradoria-Geral da República (PGR). Também contestou o argumento apresentado pela Advocagia-Geral da União (AGU) de que o Congresso teria de apresentar fontes de compensação para bancar o benefício fiscal.

Caráter liminar

A ação do governo, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da AGU, Jorge Messias, foi apresentada na quarta-feira passada. A sentença de Zanin, em caráter liminar, saiu no dia seguinte. Formalmente, a decisão está sendo analisada agora no plenário virtual do Supremo. Na sexta (26) à noite, porém, o ministro Luiz Fux pediu vista (mais tempo para análise) e interrompeu esse processo. Antes dele, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Gilmar Mendes já haviam concordado com o voto de Zanin.

Durante o dia, parlamentares criticaram o movimento do governo. Um dos principais aliados de Lula no Legislativo, Pacheco afirmou que o Congresso aprovou medidas para o governo aumentar sua arrecadação, e que esse incremento poderia bancar os custos da desoneração. Segundo ele, deputados e senadores ajudaram a dar "sustentação fiscal ao Brasil". Depois de ressaltar que o governo não tem maioria no Legislativo, cobrou o corte de gastos do governo.

Decisão

A prorrogação da desoneração da folha foi uma decisão do Congresso, à revelia da equipe econômica, que vê impacto fiscal de R$ 15,8 bilhões só neste ano. A despeito da reação do Congresso, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda divulgou novo estudo contestando a eficiência da desoneração de impostos.

O estudo avaliou a dinâmica das atividades desoneradas em relação às que não tiveram o benefício. O documento diz que as atividades desoneradas representavam 17% do número de empregos e 7% da massa salarial em 2021, patamares que teriam recuado ao longo da vigência da política. "Embora não se trate de números desprezíveis, não há respaldo para o rótulo de '17 maiores empregadores'", diz o texto.

Carlos Moura/SCO/STF



Fux pediu mais tempo para analisar o caso.

"Apenas um grupo de setores desonerados pela política, que se enquadram em 32 classes de atividades CNAE, apresentou dinâmica do emprego e rendimento superior ao grupo de não desonerados." Pelo documento, esse grupo inclui atividades da indústria têxtil, de calçados e de tecnologia da informação. Ainda para a SPE, a performance pode estar mais associada às dinâmicas próprias e à conjuntura do que à política de desoneração.

Adotada desde 2011, a desoneração é um benefício fiscal que substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Na prática, a medida reduz a carga tributária devida pelas empresas. Entre os 17 setores beneficiados, estão confecção e vestuário, construção civil, fabricação de veículos e comunicação. Os empresários criticaram a decisão do ministro do Supremo.

O benefício, porém, perderia a validade no fim do ano passado. O Congresso, então, aprovou em outubro um projeto prorrogando até 2027 a desoneração da folha de 17 setores e também reduzindo a alíquota de contribuição previdenciária de pequenos municípios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o projeto em novembro, mas o Congresso derrubou o veto integral em 14 de dezembro, com placares folgados. O governo tentou a reoneração via medida provisória, o que acabou não dando certo, por conta da forte reação do Congresso. As informações são do jornal o Estado de São Paulo.

Ao recorrer ao Supremo contra a desoneração da folha, governo compra briga inútil com o Poder Legislativo no momento de regulamentar a reforma tributária.

De maneira intempestiva, o governo adotou mais uma manobra arriscada ao pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios. Ainda que saia vencedor, a estratégia pode custar caro ao Executivo, especialmente no momento em que acaba de enviar a regulamentação da reforma tributária ao Congresso.

O Executivo sempre bateu na tese de que o Legislativo deveria analisar o impacto financeiro da desoneração da folha, bem como medidas que compensassem as perdas de arrecadação que a medida acarretaria. No entanto, ausentou-se deliberadamente do debate com o Legislativo, que aprovou a prorrogação com apoio da ampla maioria dos parlamentares, inclusive de boa parte da base aliada.

Sem saída, o governo vetou a proposta, mas o veto foi derrubado sem qualquer dificuldade. Ainda assim, o Executivo insistiu no erro e publicou uma medida provisória (MP) para reonerar a folha, em pleno recesso parlamentar, no dia seguinte à promulgação da lei e logo após a aprovação de praticamente toda a agenda econômica proposta pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O ato, por óbvio, foi interpretado como uma afronta. Não faltaram parlamentares a cobrar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolvesse a proposta ao Executivo sem sequer analisá-la. O diplomático presidente do Senado, no entanto, atuou para esfriar os ânimos de parte a parte.

Em vez de devolver a MP, Pacheco concedeu tempo ao governo para que enviasse um projeto de lei para tratar do tema e tentasse chegar a um meio termo com o Congresso e os setores envolvidos. Se isso não ocorreu até agora, não foi por teimosia dos parlamentares, mas principalmente porque a articulação política do governo falhou ao entrar atrasada no debate com o Legislativo.

O melhor, nesse caso, seria reconhecer esse erro e construir uma solução em conjunto com o Congresso. Ao ajuizar a ação nesta semana, no entanto, a Advocacia-Geral da União (AGU) surpreendeu todos e, aparentemente, a equipe econômica não soube calcular as consequências políticas dessa decisão.

Ataque

Afinal, a petição ataca justamente alguns dos atos de Pacheco, como a prorrogação parcial de trechos da polêmica medida provisória editada no fim do ano passado. O ato do presidente do Senado, em si, até poderia ser questionado sob o ponto de vista jurídico, mas a ação da AGU insulta não apenas um aliado, mas o principal avalista da tentativa de construção do acordo entre governo e Congresso.

Reprodução/TV Câmara



Não faltaram parlamentares a cobrar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolvesse a proposta ao Executivo sem sequer analisá-la.

Sentindo-se traído, o presidente do Senado anunciou que entrará com recurso no STF contra a decisão do ministro Cristiano Zanin, que prontamente atendeu ao pedido da AGU e suspendeu a desoneração em caráter liminar. Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes também já se manifestaram pela manutenção da decisão de Zanin, o que talvez dê ao governo a ilusão de que poderá vencer essa batalha.

Em nota divulgada após a decisão, Pacheco disse que o governo “erra ao judicializar a política e impor suas próprias razões, num aparente terceiro turno de discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento”. “Só quando a discussão política é exaurida que se recorre à Justiça”, disse o senador. Ele tem toda a razão, mas o governo, sem maioria no Congresso, parece incapaz de aceitar essa derrota e não hesita em aumentar a tensão entre os Poderes para fazer valer sua posição.

Arredio a qualquer iniciativa para rever seus gastos e sabendo dos efeitos limitados das medidas de recuperação de receitas, o governo elegeu a desoneração como o bode expiatório do alcance da meta fiscal. Independentemente do que venha a ocorrer, o governo terá de lidar com as sequelas políticas de mais uma decisão desastrada.

Pacheco, por exemplo, que não é nenhum fiscalista de carteirinha, já fez a pergunta retórica à qual o governo não tem como responder. “Além de arrecadar, qual a proposta de corte de gastos para poder equilibrar as contas?”, questionou o senador. É algo que todos os que se preocupam com o futuro do País gostariam de saber. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado apresenta recurso contra decisão do Supremo que suspende desoneração.

O Senado apresentou na sexta-feira (26), por meio de sua advocacia, um recurso de agravo contra a decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu trechos da Lei 14.784, de 2023. A lei prorrogou a desoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras até 2027. Ao anunciar a decisão em entrevista coletiva, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, deixou claro que a discordância é com a atitude do governo de "judicializar a política".

"Nossa posição é uma posição de antagonismo, neste caso, em relação ao governo federal, à Advocacia-Geral da União (AGU). Nós estamos, do outro lado, tentando demonstrar as nossas razões, e cabe ao Supremo Tribunal Federal decidir isso. Precisa ser respeitada a decisão da Corte, qualquer que seja a decisão. Eu espero que o Supremo Tribunal Federal decida com base na realidade, disse o senador ao rebater os argumentos usados pela AGU.

A decisão liminar, do ministro Cristiano Zanin, foi concedida na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7633, em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, questiona a validade de dispositivos da lei relativos tanto à desoneração para as empresas quanto para as prefeituras. O principal argumento é de que a norma não observou o que dispõe a Constituição quanto ao impacto orçamentário e financeiro.

Para Pacheco, o argumento do governo não procede porque, ao contrário do que foi alegado, o projeto que deu origem à lei (PL 334/2023) previa a estimativa do impacto financeiro e orçamentário "de maneira muito clara, categórica e material". Ele também lembrou que a lei apenas prorrogou um benefício já existente desde 2011 e que decisão anterior do próprio STF considera que não há inconstitucionalidade no caso de uma prorrogação, já que esse impacto havia sido previsto na criação do benefício e que o lastro financeiro para a desoneração foi o incremento de 1% sobre a Cofins-Importação.

Efraim Filho

Autor do PL 334/2023, o senador Efraim Filho (União-PB) disse ser contrário à resolução do tema pela Justiça, considerando-se que o projeto tramitou por dez meses e foi amplamente debatido pelo Congresso. Para ele, o Congresso fez a sua parte ao aprovar o texto. A judicialização, na visão do senador, enfraquece a política.

"O governo tem base e maioria no Congresso para aprovar a sua agenda. Se a agenda que o governo está indicando, de aumento de carga tributária e impostos, não encontra respaldo no Congresso, acredito que cabe ao governo reavaliar onde está o ponto de equilíbrio. Esperamos que seja retomado no processo legislativo o protagonismo desse debate, e não na via judicial. A iniciativa da articulação política é do governo. Claro que isso requer articulação, mas é para isso que existem os líderes e os ministros", argumentou Efraim.

Pedro Gontijo/Senado Federal



Rodrigo Pacheco e Efraim Filho, autor do projeto que prorrogou a desoneração da folha, em entrevista na sexta (26).

Aumento na arrecadação

O presidente do Senado lembrou que o trabalho do Congresso Nacional possibilitou, em 2023, um aumento expressivo na arrecadação do governo. Esse trabalho começou antes mesmo da posse do atual presidente, com a PEC da Transição, que possibilitou o espaço fiscal para os projetos do novo governo.

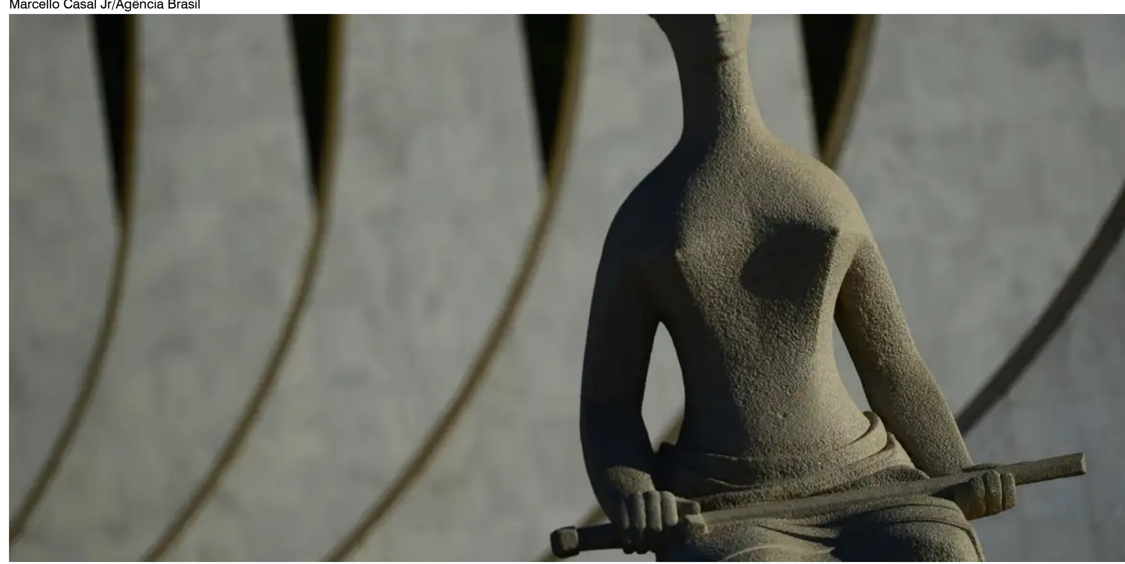
Pacheco também citou como contribuições do Congresso o novo arcabouço fiscal, as novas regras sobre decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), a tributação de fundos exclusivos e de offshores (empresas ou contas abertas em outros países, com tributação menor). Outros avanços citados pelo presidente do Senado foram o projeto de tributação das apostas esportivas e a alteração no regime de subvenções.

"É importante todos conhecerem uma realidade de arrecadação nos primeiros três meses do ano de 2024, muito além do que foi a arrecadação nos primeiros três meses de 2023, um incremento de quase R$ 80 bilhões a mais, ou 8,36%, já descontada a inflação. Esse foi um trabalho da Câmara dos Deputados, um trabalho do Senado Federal, um engajamento muito forte nas Casas, em que o governo não tem maioria, justamente para que pudéssemos proporcionar uma arrecadação que fizesse frente aos gastos", lembrou.

Pacheco disse esperar que o desfecho seja justo para os municípios e para a economia, já que a "justiça para o governo e para sua arrecadação" já foi feita pelo Congresso. As informações são da Agência Senado.

Ministro do Supremo Luiz Fux pede vista e interrompe julgamento sobre desoneração da folha.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Ministro pediu vista, ou seja, mais tempo para análise; prazo é de até 90 dias.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem cinco votos para manter a decisão individual do ministro Cristiano Zanin que derrubou a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027. A Corte começou a julgar nessa sexta-feira (26) no plenário virtual se a liminar de Zanin será referendada.

Até o momento, o placar da votação está 5 votos a 0 pela manutenção da decisão, que foi motivada por uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU), órgão que representa o governo federal na Justiça.

Além de Zanin, os votos foram proferidos pelos ministros Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

Apesar dos votos, o julgamento foi interrompido por um pedido de vista feito pelo ministro Luiz Fux. Não há data para a retomada do julgamento. A suspensão da desoneração continua em validade.

Na ação protocolada no STF, a AGU sustentou que a desoneração foi prorrogada até 2027 pelo Congresso sem estabelecer o impacto financeiro da renúncia fiscal. A petição foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias.

Contestação

A ação também contestou a decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que invalidou o trecho da Medida Provisória (MP) 1.202/2023. A MP derrubou a desoneração previdenciária para pequenas e médias prefeituras.

Ao aceitar os argumentos da AGU, o ministro Cristiano Zanin entendeu que a aprovação de desoneração pelo Congresso não indicou o impacto financeiro nas contas públicas.

”O quadro fático apresentado, inclusive com a edição de subsequentes medidas provisórias com o objetivo de reduzir o desequilíbrio das contas públicas indicam, neste juízo preliminar, que há urgência em se evitar verdadeiro desajuste fiscal de proporções bilionárias e de difícil saneamento caso o controle venha a ser feito apenas ao final do julgamento de mérito”, justificou Zanin.

Mais cedo, o Senado recorreu da decisão de Zanin e pediu que o ministro reconsidere sua decisão.

Mesmo com a interrupção do julgamento, a liminar de Zanin pela suspensão segue valendo. Agora, as partes envolvidas, como empresas e municípios, podem acionar o Supremo ou recorrer ao Ministério da Fazenda pedindo que a cobrança de mais impostos fique suspensa até uma decisão definitiva do tribunal. As informações são da Agência Brasil e do G1.

Desoneração da folha: entenda o que acontece após o ministro Luiz Fux interromper o julgamento no Supremo.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux interrompeu, na noite da sexta-feira (26), o julgamento em que a Corte confirmará ou reverterá a decisão que suspendeu a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios.

Até aqui, o placar é de cinco votos a zero por chancelar a ordem expedida na quinta (25) pelo ministro Cristiano Zanin. Resta, portanto, um voto para formar maioria.

Fux, no entanto, pediu vista (ou seja, mais tempo para estudar o processo) e pausou a votação. Segundo o regimento interno do STF, o ministro é obrigado a liberar os autos em até 90 dias, a partir da data de publicação da ata do julgamento.

Quando Fux devolver o processo, o julgamento continuará e os votos já proferidos permanecerão válidos. Até aqui, a votação ocorre no plenário virtual, mas qualquer ministro poderá apresentar um destaque para levar o julgamento ao plenário físico. Se isso acontecer, a análise recomeçará do zero.

Apesar do pedido de vista de Fux, a liminar assinada por Zanin permanece em vigor. Até uma decisão definitiva, empresas e municípios podem acionar a Corte ou negociar com o governo federal uma suspensão na cobrança de impostos, à espera do veredicto dos ministros.

Criada no governo de Dilma Rousseff, a desoneração é uma política de alívio de tributos a empresas dos setores que, supostamente, mais empregam no Brasil. O Congresso Nacional já aprovou a prorrogação da benesse até 2027, mas o Ministério da Fazenda tenta restabelecer a cobrança gradativamente. O Parlamento também garantiu a desoneração para municípios de até 156 mil habitantes.

Mais faíscas

A decisão individual de Zanin gerou um novo mal-estar entre o STF e o governo federal, de um lado, e o Congresso, do outro. Partiu do presidente Lula (PT) e da Advocacia-Geral da União a ação que interrompeu a desoneração da folha.

Na noite de sexta-feira, o Senado protocolou um recurso para reverter a suspensão. Segundo a Casa Alta, o despacho de Zanin "se fundamentou em pressupostos fáticos equivocados". A peça sustenta também que, conforme a legislação sobre as Ações Diretas de Inconstitucionalidade, o relator não pode deferir medidas cautelares individualmente.

Roberto Stuckert/Divulgação



Criada no governo de Dilma Rousseff, a desoneração é uma política de alívio de tributos a empresas dos setores que, supostamente, mais empregam no Brasil.

"Não se olvide, ainda, que o Chefe da Advocacia-Geral da União, neste caso, deixa de observar o seu papel de curador da lei, já que assina a inicial da ADI", diz o texto, em uma crítica direta ao ministro Jorge Messias.

O principal argumento do governo ao acionar o STF é que o Congresso aprovou a desoneração sem a adequada demonstração do impacto financeiro. Nesta sexta, ao votar por confirmar sua decisão, Zanin afirmou haver "urgência em se evitar verdadeiro desajuste fiscal de proporções bilionárias e de difícil saneamento caso o controle venha a ser feito apenas ao final do julgamento de mérito".

Para o Senado, porém, a Constituição não exige que os parlamentares apontem fontes de receita. "Ainda que uma proposta, isoladamente, possa ensejar renúncia de receita, não é necessário que o legislador a vincule necessária e solenemente a outra fonte de compensação, se, no conjunto das proposições sob sua deliberação, há inequívoco espaço fiscal para que seja acomodada sem risco de prejuízo ao interesse público."

Cálculo da União Geral dos Trabalhadores aponta risco de perda de 1 milhão de empregos com liminar de ministro do Supremo que suspende a desoneração das folhas de pagamento de empresas e prefeituras.

A liminar do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendendo a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de prefeituras, provocou reação dos setores envolvidos. A avaliação é de que a decisão vai gerar insegurança jurídica e colocar em risco empregos e o equilíbrio financeiro das empresas. Um cálculo da União Geral dos Trabalhadores (UGT) aponta para a possibilidade de perda de 1 milhão de empregos no País sem a desoneração.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A avaliação é de que a decisão vai gerar insegurança jurídica e colocar em risco empregos e o equilíbrio financeiro das empresas.

"Esperamos que no julgamento do mérito da ação impetrada pelo governo contra os efeitos da Lei 14.784/2023 (que prorrogou a desoneração até 2027) esta seja mantida pelo STF", disse a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) em nota. "Caso contrário, as consequências econômicas e sociais serão graves, com agravamento do desemprego." Segundo a Abit, ao judicializar a questão "o Executivo cria um cenário de total imprevisibilidade, que gera incertezas, abala a confiança dos setores produtivos e conspira contra a manutenção e criação de empregos".

Para a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Mello Suruagy, a decisão de Zanin mostra falta de sensibilidade com as empresas e, principalmente, com os trabalhadores. "Estamos em choque com essa decisão, que vai estimular a quebra de empresas e causar demissões. Haverá paralisação de investimentos essenciais e uma perda de credibilidade do País por causa da insegurança jurídica", disse ela, também em nota.

Constitucionalidade

A executiva ressaltou que o próprio Supremo, por meio do então ministro Ricardo Lewandowski, já julgou em 2021 a constitucionalidade da desoneração. "É uma incoerência de um governo que, historicamente, sempre defendeu a bandeira do emprego."

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, foi outro que criticou a decisão de Zanin. "O entendimento geral é de que a extensão da desoneração dos 17 setores é plenamente constitucional. A manutenção da desoneração tem sido decisiva na geração e preservação de empregos", disse.

Em nota, o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, disse "repudiar profundamente" que o governo federal "atue pela retirada de uma conquista estimada em R$ 11 bilhões por ano ao judicializar a lei". "É lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, prestando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Câmara dos Deputados retoma projeto que tira poder de governadores sobre chefia das polícias militares.

A Câmara dos Deputados ressuscitou um projeto que obriga os governadores a escolherem os comandantes das polícias militares a partir de uma lista tríplice elaborada pelas respectivas corporações. A proposta havia sido sepultada durante o debate que resultou na aprovação da lei orgânica das polícias, mas foi resgatada por uma comissão com a retomada de um texto que tramita desde 2019.

O projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Segurança Pública na última semana com apenas um voto contrário – o colegiado é dominado pela chamada bancada da bala e por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O texto seguiu para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A lista tríplice "engessa" os chefes dos Executivos estaduais por acabar com a prerrogativa que eles têm de escolher oficiais de confiança e por obrigar que definam os chefes das PMs e dos Bombeiros a partir de nomes selecionados pelas tropas. Conforme o projeto, os comandantes terão mandato de dois anos. A ideia de tirar a autonomia dos governadores é nutrida há anos principalmente pelos praças das polícias, que se sentem desprestigiados pelos oficiais que se alinham aos mandatários.

O relator do projeto, deputado Junio Amaral (PL-MG), afirmou que o objetivo é "minorar a forte ingerência política na nomeação e na exoneração" dos comandantes-gerais, algo que, segundo ele, "tem causado sensíveis prejuízos" às corporações. O parlamentar é cabo reformado da polícia mineira.

Conselho

Em 2022, o projeto chegou a ser pautado na comissão. O Conselho Nacional de Comandantes-Gerais, no entanto, pressionou a Câmara dizendo que o texto fere a autonomia dos governadores e oferece riscos à disciplina da tropa, e os deputados retiraram a proposta da pauta.

Hoje, o conselho está sob a presidência do coronel Cássio Araújo de Freitas, comandante da Polícia Militar de São Paulo, eleito neste mês. Procurado para comentar o projeto, o militar não respondeu.

A ascensão do oficial paulista em substituição ao coronel Paulo Coutinho, da Bahia, foi interpretada como uma vitória do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do secretário de Segurança dele, Guilherme Derrite, sobre o governo federal.

O governo de São Paulo adotou uma medida pró-PM, onde Derrite fez carreira, para dar poder de investigação aos militares estaduais. A iniciativa agravou uma rixa com a Polícia Civil e o governo recuou.

O deputado Paulo Bilynski (PL-SP) afirmou que o projeto coloca um "freio em governadores de esquerda". "Nunca um governador de direita escolheria alguém incompetente para comandar a tropa, mas os de esquerda fazem isso sem ficar vermelhos, sem vergonha na cara. Escolhem o mais incompetente, o mais bandido, o mais corrupto, porque é quem vai facilitar o governo dele. O que estamos fazendo é colocar um freio nos governadores de esquerda", declarou.

Reprodução



Texto de 2019 estabelece uma lista tríplice para escolha dos comandantes-gerais das polícias e dos bombeiros.

O deputado Coronel Meira (PL-PE) disse considerar "um absurdo as nossas instituições ficarem reféns de governos".

Voto contrário

O único contrário ao texto foi o deputado Pastor Henrique Vieira (PSOLRJ). "As forças de segurança precisam se proteger de lógicas que politizam as corporações. Entrar numa lógica de eleição dentro da corporação entendo que pode gerar uma politização excessiva. O que parece democrático e positivo vejo com preocupação", destacou.

A proposta da lista tríplice era um dos itens mais polêmicos da lei orgânica das PMs, aprovada pelos deputados em dezembro de 2022. O trecho foi retirado, em um acordo para que a nova legislação geral das polícias, em tramitação desde 2001, fosse votada no fim do governo Bolsonaro.

Em novembro de 2023, o texto foi aprovado pelo Senado e seguiu para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em dezembro, o petista vetou parcialmente o texto.

Entre os pontos cortados, o dispositivo que ligava as ouvidorias diretamente aos comandantes-gerais, o que liberava manifestações políticas desde que não fardados e o que estabelecia um tipo de cota feminina de 20% que poderia restringir a participação de mulheres à área da saúde.

Governo nomeia indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados para o Incra, após demitir o primo dele.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Lula manteve influência de Arthur Lira no Incra.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou, na última quarta-feira (24), Junior Rodrigues do Nascimento como superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Alagoas. Ele foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para a vaga que até o dia 16 era ocupada por Wilson César Lira dos Santos, primo do deputado.

Wilson Lira foi exonerado após cobranças do Movimento dos Sem Terra (MST). Nascimento substitui José Ubiratan Rezende Santana, engenheiro agrônomo indicado pelo MST e nomeado como substituto no cargo após a demissão do primo de Lira. Menos de dez dias depois de assumir o cargo, Ubiratan Rezende Santana foi exonerado na quarta-feira, a pedido.

Segundo o Incra, a exoneração do primo de Lira foi uma "troca de cargo de confiança que já estava prevista na gestão da autarquia". Já o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, responsável pelo órgão, disse que o cargo exige "articulação com os movimentos e a adequação das ações do governo federal para as necessidades dos trabalhadores do campo e das bases da reforma agrária".

O novo chefe da Superintendência do Incra de Alagoas era presidente da Naturagro, uma organização não governamental sediada em Maceió que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária. Pela Naturagro, Nascimento assinou, no mês passado, um acordo de cooperação técnica com o órgão.

A parceria foi firmada para disponibilizar uma equipe técnica habilitada para conceder e operar os créditos de instalação do programa de reforma agrária do governo Lula.

A portaria com a nomeação de Nascimento foi assinada na quarta-feira (24) pelo presidente do Incra, César Fernando Schiavon Aldrighi. O salário bruto de Nascimento na superintendência será de R$ 11.306,90.

Abril vermelho

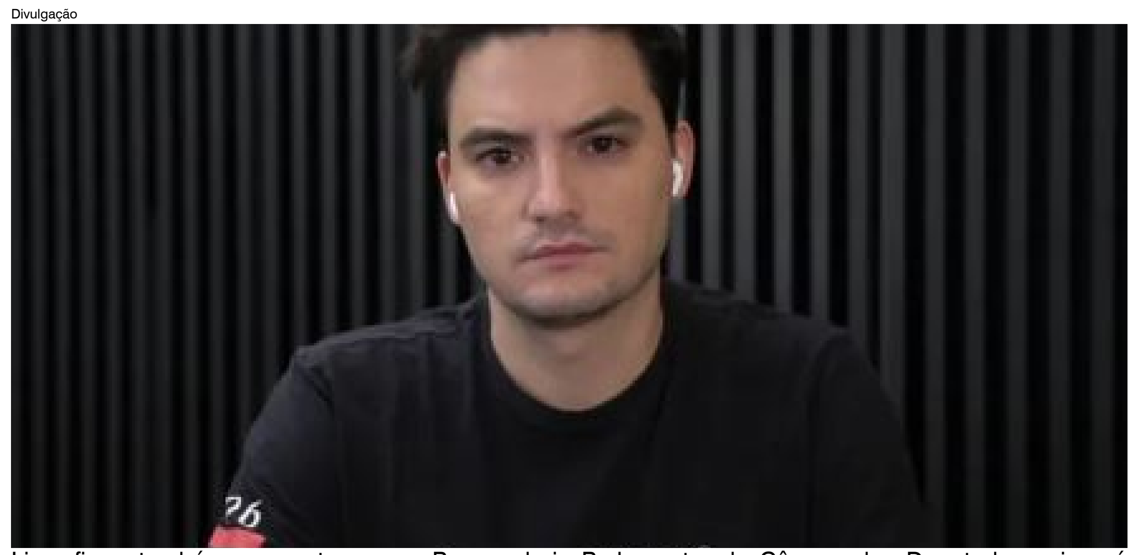
A indicação do nome dele por Lira foi confirmada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. As mudanças na Superintendência de Alagoas ocorrem durante o "Abril Vermelho" do MST, que promove anualmente uma intensificação de invasões de terras para relembrar o assassinato de 21 trabalhadores sem-terra pela Polícia Militar do Pará, em 1996.

Em abril do ano passado, membros do MST invadiram a Superintendência do Incra no Estado para pedir a exoneração do primo de Lira, classificado pelos militantes de "bolsonarista raiz".

Presidente da Câmara dos Deputados rebate Felipe Neto por uso do termo "excrementíssimo": "Não é liberdade de expressão, é ser mal educado".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), rebateu o influenciador digital Felipe Neto na sexta-feira (26). Lira acionou a Polícia Legislativa após o youtuber ter se referido ao parlamentar como "excrementíssimo", em uma alusão pejorativa ao pronome de tratamento "excelentíssimo".

Divulgação



Lira afirma também, em nota, que a Procuradoria Parlamentar da Câmara dos Deputados acionará judicialmente o influenciador junto à Justiça Federal.

A fala ocorreu na terça-feira (23), durante participação no simpósio "Regulação de Plataformas Digitais e a urgência de uma agenda" na Casa Legislativa. Em nota, o deputado federal afirma que o empresário foi autuado no crime de injúria qualificada.

Em postagem no X (antigo Twitter), Neto afirmou que as "ações e inações" de Lira são, em grande parte, "nocivas e extremamente reprováveis". "Minha intenção, ao citar 'excrementíssimo', foi claramente fazer piada com a palavra 'excelentíssimo', uma opinião satírica, jocosa, evidentemente sem intenção de ofensa à honra", disse o Youtuber.

Na sequência do primeiro post, Neto citou uma frase do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, defendendo a liberdade de expressão. Lira rebateu o youtuber dizendo que há uma confusão entre "liberdade de expressão com o direito a ofender, difamar e injuriar". O presidente da Câmara ainda chamou Neto de "mal educado".

O crime de injúria tem pena prevista de prisão de um a seis meses, ou multa. A qualificadora citada por Lira prevê o aumento da punição em um terço quando o crime for contra "funcionário público, em razão de suas funções, ou contra os Presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados ou do Supremo Tribunal Federal".

O presidente da Casa afirma também, em nota, que a Procuradoria Parlamentar da Câmara dos Deputados acionará judicialmente o influenciador junto à Justiça Federal.

Entenda o caso

De maneira remota, Felipe Neto debateu sobre o PL das Redes Sociais e afirmou que, para regulamentar as redes sociais, é preciso ter o apoio popular e isolar a ideia de que o texto promoveria censura ou controle.

"Eles (o povo) continuam acreditando na censura. Eles continuam acreditando que vão ser controlados e perderão o direito de falar determinadas coisas. O que que é preciso para a gente mudar esse cenário? É preciso que a gente se comunique mais. É preciso que a gente fale mais com o povo, convide mais o povo para participar", iniciou o influenciador.

Em seguida, alfinetou Arthur Lira: "Como o Marco Civil da Internet brilhantemente fez. Como era o PL 2630 (Redes Sociais) que foi infelizmente triturado pelo excrementíssimo Arthur Lira", finalizou.

Com mais de 45 milhões de inscritos no Youtube, Felipe Neto declarou apoio ao presidente Lula nas eleições de 2022 e movimentou o debate a favor do então candidato nas redes sociais, protagonizando embates com o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL). Desde que Lula assumiu, o influenciador já defendeu e criticou o governo em ocasiões pontuais como na guerra de Israel e no combate às fake news, respectivamente. As informações são do jornal O Globo.

Caçada a hacker da Lava-Jato por causa de estelionato termina após 12 anos.

A Justiça paulista conseguiu, 12 anos depois do começo de uma ação por estelionato, notificar Walter Delgatti Neto sobre a acusação que ele enfrenta na 5ª Vara Criminal de Ribeirão Preto (SP) por suposto golpe na compra de um par de alianças na cidade do interior. O advogado Ariovaldo Moreira, que defende Delgatti em outras ações, foi procurado e disse que analisará o processo para ter conhecimento da acusação.

De acordo com os documentos do processo, Delgatti teria comprado alianças no valor de R$ 2,3 mil divididos em sete parcelas no cartão de crédito. Posteriormente, contestou a compra e obteve o estorno. De posse de imagens do dia da venda, a loja, então, registrou ocorrência contra Delgatti depois de tentar encontrá-lo para solucionar o caso.

O suposto crime ocorreu em 2010 e a denúncia da Polícia Civil foi realizada no ano seguinte. Segundo o processo, a inicial foi protocolada no dia 18 de fevereiro de 2012.

Delgatti está preso em Araraquara (SP) em decorrência dos desdobramentos de uma investigação que apura suposto plano para invadir sistema do Poder Judiciário. No último dia 23, ele foi denunciado, junto a deputada federal Carla Zambelli, pela invasão no sistema do CNJ, no qual incluíram um mandado de prisão de Alexandre de Moraes, assinado pelo próprio magistrado.

Araraquara

Conhecido como “hacker de Araraquara” ou “hacker da Lava-Jato”, Delgatti foi notificado do caso de estelionato na penitenciária da cidade no último dia 10, segundo documento assinado por uma oficial de Justiça e apresentado ao juiz criminal na terça-feira, 16.

Por anos, porém, sem que os oficiais de justiça conseguissem encontrar Delgatti nos endereços de que dispunham, o processo havia ficado parado, até meados do ano passado. A primeira tentativa de notificá-lo da ação para apresentar defesa ocorreu por meio de uma carta precatória expedida em maio de 2012. Em vão.

Já em fevereiro de 2013, a juíza Ilona Marcia Bittencourt Cruz determinou citação por edital, o que ocorreu. No entanto, o Ministério Público pediu suspensão da ação diante do fato de Delgatti não apresentar defesa no processo.

Prisão preventiva

A suspensão da ação, determinada em maio de 2013, ocorreu com base no artigo 366 do Código de Processo Penal (CPP). “Se o acusado, citado por edital, não comparecer, nem constituir advogado, ficarão suspensos o processo e o curso do prazo prescricional, podendo o juiz determinar a produção antecipada das provas consideradas urgentes e, se for o caso, decretar prisão preventiva”, diz o trecho da lei.

O trâmite normal voltou a ser realizado só em 2022, quando a Justiça tentou notificá-lo mais uma vez. No entanto, na ocasião, Delgatti já havia entrado no centro da política nacional. Isso porque, em 2019, ele assumiu ter invadido celulares de procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e do então juiz Sergio Moro, todos da Operação Lava-Jato. Ele foi preso pela primeira vez em julho de 2019, na Operação Spoofing.

Geraldo Magela/Agência Senado



Delgatti foi denunciado, junto a deputada federal Carla Zambelli, pela invasão no sistema do CNJ.

Em outubro de 2020, Delgatti passou à condição de liberdade condicional, mas voltou a ser preso de novo em julho de 2023 por acessar a internet, o que estava impedido pela Justiça. Mesmo com essas prisões, a Justiça não conseguiu notificá-lo sobre a ação por suposto estelionato.

Em agosto de 2023, Delgatti voltou a ser preso preventivamente durante as investigações da Polícia Federal (PF) que apuram a suposta invasão aos sistemas do CNJ e a inserção de documentos e alvarás de soltura falsos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP).

A Justiça paulista tentou localizá-lo novamente em janeiro de 2023, alguns meses antes da prisão e, sem sucesso mais uma vez, o processo foi suspenso em fevereiro. A ação ficou parada por mais um ano e voltou a ser movimentada somente em março deste ano. No dia 1º de abril, houve uma nova frustração da tentativa de notificá-lo, quando já se sabia que ele estava na penitenciária. É que uma oficial de Justiça informou não ter cumprido o mandado “em razão da falta da denúncia anexa” ao documento. Sanado o problema, a notificação ocorreu no dia 10 deste mês.

Segundo o Código Penal brasileiro, a pena prevista para o crime de estelionato é de um a cinco anos de reclusão e multa. Contudo, no processo, a Justiça apontou que o caso prescreverá em janeiro de 2026 se a ação não for concluída até lá. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo pede ao Supremo mais 60 dias para renegociar acordos de delação premiada fechados por empresas com a Lava-Jato.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) pediram na sexta-feira (26) ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 60 dias para que sete empresas possam continuar negociando a revisão dos acordos de leniência fechados pela Operação Lava Jato. Logo em seguida, o ministro André Mendonça atendeu ao pedido do governo.

Em fevereiro, Mendonça deu prazo de dois meses para que onze empresas discutissem com o governo a repactuação dos acordos. Sete empresas, que somam multas de R$ 11,8 milhões abriram tratativas com AGU e CGU.

Os acordos de leniência são uma espécie de delação premiada das empresas, que revelam o que sabem sobre uma investigação em troca de punições menores. Para que os acordos fossem fechados executivos confessaram a formação de cartel em contratos da Petrobras e o desvio de dinheiro público.

STF/Divulgação



Em fevereiro, Mendonça deu prazo de dois meses para que onze empresas discutissem com o governo a repactuação dos acordos.

Segundo o documento enviado ao STF, "apesar da intensa negociação promovida pela Controladoria-Geral da União e por Advocacia-Geral da União, com as empresas interessadas, bem como da disposição instada pelas referidas pessoas jurídicas, não foi possível, no prazo de 60 (sessenta) dias, , até o presente momento, uma resolução consensual".

Desconto

A divergência é sobre o valor de um possível desconto. O governo propôs reconhecer créditos decorrentes do prejuízo fiscal até o limite de 30% da dívida remanescente das empresas nos acordos de leniência. Já as empresas querem usar esses créditos para reduzir o saldo em 50%. As tratativas envolvem Novonor (antiga Odebrecht), Camargo Corrêa, Metha (ex-OAS), Nova Engevix, Braskem e J&F. A tendência é que o Supremo conceda a extensão do prazo.

Em 2023, os partidos PSOL, PCdoB e Solidariedade pediram ao Supremo que suspendesse indenizações e multas em todos os acordos da Lava Jato celebrados antes de 6 agosto de 2020, data em que a Controladoria-Geral da União, a Advocacia-Geral da União, o Tribunal de Contas da União e o Ministério da Justiça assinaram um termo de cooperação técnica. Um entendimento que estabeleceu que a AGU e a CGU são as responsáveis pela condução e celebração dos acordos de leniência.

Na ação, os partidos criticam os acordos da Lava Jato porque, segundo eles, foram fechados antes dessa data e tiveram o Ministério Público Federal como o principal responsável. Os partidos pedem que os acordos sejam repactuados com a participação dos órgãos de controle, como a CGU. As informações são do G1.

Por mais de duas horas, Mauro Cid depõe à Polícia Federal sobre o caso das joias recebidas por Bolsonaro.

O tenente-coronel Mauro Cid prestou depoimento à Polícia Federal (PF) por mais de duas horas, na sexta-feira (26). O ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro foi levado de volta ao Batalhão do Exército, onde permanece preso. Um carro oficial camuflado do Exército parou em frente à imprensa para dar cobertura ao veículo de Cid. O carro chegou a bater em uma cancela da sede da PF e a entortar o equipamento, que foi consertado depois pelo porteiro do edifício.

A oitiva faz parte do inquérito das joias recebidas por Bolsonaro e sua mulher, Michelle. De acordo com fontes envolvidas com o caso, trata-se de confirmações de informações prestadas anteriormente por Cid. O tenente-coronel falou com os agentes por videoconferência, pois os policiais estão nos Estados Unidos investigando a tentativa ilegal de venda dos presentes. A corporação pretende encerrar o inquérito até maio.

Câmara dos Deputados



A oitiva de Mauro Cid faz parte do inquérito das joias recebidas por Bolsonaro e sua mulher, Michelle.

Em 26 de março, o general Mauro Cesar Lourena Cid, pai de Mauro Cid, prestou depoimento à Polícia Federal. O militar também é investigado pela suspeita de vender joias e presentes oficiais recebidos pelo casal Bolsonaro. Em agosto de 2023, a PF cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em uma operação de combate a crimes de peculato e lavagem de dinheiro ligados ao caso. O general foi um dos alvos.

Pai e filho

De acordo com a PF, pai e filho utilizaram "a estrutura do Estado brasileiro para desviar bens de alto valor patrimonial, entregues em missões oficiais por autoridades estrangeiras a representantes do Estado, por meio da venda desses itens no exterior". A Polícia Federal identificou o rosto do general no reflexo de uma foto utilizada para negociar, nos Estados Unidos, esculturas recebidas como presente oficial. A imagem foi anexada ao documento de decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Em 22 de março, Mauro Cid foi ouvido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o áudio vazado em que ele fez críticas a Moraes. No material, o militar alegou ter sido coagido pelos investigadores da PF. O tenente-coronel voltou a ser preso após o depoimento. Desde então, os benefícios da delação estão sob análise e podem ser rescindidos. O depoimento ao STF durou cerca de meia hora e o tenente-coronel chegou a desmaiar durante a oitiva.

Justiça suspende multa contra Bolsonaro por causa de pescaria.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) suspendeu na quinta-feira (25), uma multa ambiental no valor de R$ 10 mil aplicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O órgão autuou Bolsonaro por supostamente causar danos a uma unidade de conservação ambiental em Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro, quando o então deputado federal foi flagrado pescando no local, em 2012.

Por decisão do desembargador federal Rafael Paulo, o processo administrativo vinculado à multa também foi suspenso. Procurado pelo Estadão, o Ibama disse em nota que ainda não foi formalmente intimado da decisão.

A penalidade havia sido anulada pelo Ibama no início de 2019, após parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) – emitido dias antes da posse de Bolsonaro na Presidência, no fim da gestão de Michel Temer, por avaliar que o prazo de prescrição da multa era de cinco anos.

Em um novo entendimento, em setembro de 2023, o Ibama, já sob a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, avaliou que o período para prescrição é de 12 anos, considerando o prazo estabelecido no Código Penal para crimes ambientais. Na época, o ex-presidente classificou a revalidação da multa como "perseguição".

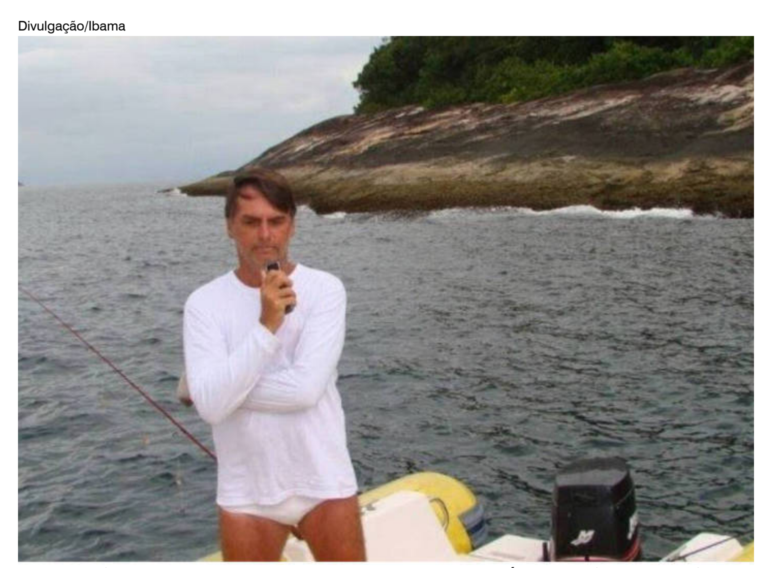
Além do processo administrativo, o caso também foi julgado criminalmente. Analisando um recurso da defesa de Bolsonaro, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu que a lesão ao meio ambiente foi insignificante e que, portanto, não houve crime ambiental, concluindo que a denúncia era improcedente.

Na decisão, o desembargador concordou com o argumento da ministra da Corte Cármen Lúcia, relatora do processo, que usou em seu voto o princípio da insignificância, considerando que Bolsonaro foi encontrado em uma embarcação pequena e na posse de materiais que caracterizavam apenas pesca rústica.

Perseguição sem fim

Quando ainda era deputado federal, Bolsonaro foi autuado por um agente ambiental na Estação Ecológica de Tamoios, área de conservação protegida pelo governo federal no litoral dos municípios fluminenses de Angra dos Reis e Paraty. O parlamentar foi flagrado próximo à Ilha da Samambaia por um fiscal em janeiro de 2012 e fotografado em um pequeno barco, com vara de pescar, linha e anzol. Segundo o decreto que criou a estação ecológica, é proibida qualquer atividade sem autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no local.

Divulgação/Ibama



Fotografia de Jair Bolsonaro consta no relatório de fiscalização do Ibama.

O servidor do Ibama que multou Bolsonaro, José Olímpio Augusto Morelli, foi exonerado de um cargo na Diretoria de Proteção Ambiental (Dipro) do órgão em 28 de março de 2019, quando o mandato de Bolsonaro na Presidência completava o terceiro mês. A decisão foi tomada pelo major Olivaldi Alves Borges Azevedo, escolhido pelo então presidente para assumir a chefia da diretoria.

O ex-presidente se diz perseguido pelo órgão de proteção ambiental. No início do mês, ele foi multado pelo Ibama por "molestar de forma intencional" uma baleia-jubarte durante um passeio de jet ski em São Sebastião, no litoral de São Paulo, em junho de 2023.

Em março, a Polícia Federal (PF) concluiu o inquérito que investigava o caso e decidiu não indiciar Bolsonaro pelo suposto crime. A lei brasileira prevê pena de dois a cinco anos de prisão, além de multa, para a pesca ou "qualquer forma de molestamento intencional" de toda espécie de cetáceo no País.

Uma portaria do Ibama que regulamenta essa legislação proíbe a aproximação com o motor ligado a menos de 100 metros de qualquer baleia. No início de abril, pelo X (antigo Twitter), Bolsonaro reclamou de multa aplicada pelo órgão no valor de R$ 2.500, mesmo não tendo sido indiciado pela polícia.

Lula em Minas Gerais: deputados alegando desrespeito, aliados deixam evento.

Deputados estaduais mineiros de partidos à esquerda deixaram, antes do início, um evento com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Eles foram retirados, pelo cerimonial da solenidade, de cadeiras posicionadas na primeira fila em frente ao palco montado para os discursos de Lula e outros convidados. A lista dos que saíram precocemente da atividade tem, inclusive, o deputado Cristiano Silveira, que preside o diretório do PT mineiro.

Além dele, deixaram o evento os parlamentares petistas Ulysses Gomes, Andréia de Jesus e Doutor Jean Freire, bem como as deputadas estaduais Bella Gonçalves (Psol), Lohanna França (PV) e Ana Paula Siqueira (Rede).

Ricardo Stuckert/PR



Os deputados retirados da primeira fila foram convidados a deixar os assentos instantes antes de o evento começar.

Líder do bloco de oposição ao governador Romeu Zema (Novo) na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Ulysses Gomes protestou contra a decisão do cerimonial do evento — a inauguração de uma fábrica de insulina.

"Infelizmente, o cerimonial ligado à empresa pediu para que a gente não ficasse no local em que estávamos. É muito ruim. Somos do governo do presidente Lula e apoiamos o governo. Estamos aqui reconhecendo a importância do investimento. Não faz sentido, da forma como o cerimonial da empresa tratou, que a gente continue aqui. Vamos continuar identificando a importância desse investimento e o reconhecimento da importância da visita do presidente Lula", disse.

Embora tenha elogiado o investimento em uma planta produtiva de insulina na Grande BH, Bella Gonçalves criticou a postura dos responsáveis pela solenidade.

"A gente está em apoio ao presidente Lula e considera este um evento importante. Minas vai produzir insulina para o Brasil. A relação precisa ser de maior respeito com os partidos da base aliada, inclusive o Psol, e com a base de deputados que fazem a luta cotidiana em defesa do governo Lula em Minas", falou.

Segundo informações da rádio Itatiaia, os deputados retirados da primeira fila foram convidados a deixar os assentos instantes antes de o evento começar. O grupo alegou que, se deixasse as cadeiras, não teria onde ficar ao longo da cerimônia, visto que o espaço estava lotado. Os apelos foram negados.

No evento, compareceram quatro pré-candidatos à prefeitura de Belo Horizonte que pleiteiam seu apoio: o prefeito, Fuad Noman, postulante à reeleição, os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) e a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL).

Lula comparece a jantar comemorativo do aniversário da Revolução dos Cravos.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou de um jantar na residência oficial do embaixador de Portugal, Luís Faro Ramos, na quinta-feira (25), em comemoração aos 50 anos da Revolução dos Cravos - movimento que derrubou a ditadura salazarista em 1974 no país europeu. Não houve pronunciamentos públicos.

Ricardo Stuckert/PR



Lula estava acompanhado de ministros como Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Paulo Pimenta (Comunicação Social), Camilo Santana (Educação) e Margareth Menezes (Cultura).

Lula estava acompanhado de ministros como Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Paulo Pimenta (Comunicação Social), Camilo Santana (Educação) e Margareth Menezes (Cultura).

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que costuma acompanhar Lula em compromissos com representantes estrangeiros, está em Portugal representando o presidente nos festejos realizados no país em celebração da Revolução dos Cravos.

Saiba mais

A Revolução de 25 de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos, Revolução de Abril ou apenas por 25 de Abril, refere-se a um evento da história de Portugal resultante do movimento político e social, ocorrido a 25 de abril de 1974, que depôs o regime ditatorial do Estado Novo, vigente desde 1933, e que iniciou um processo que viria a terminar com a implantação de um regime democrático e com a entrada em vigor da nova Constituição a 25 de abril de 1976, marcada por forte orientação socialista.

Esta ação foi liderada por um movimento militar, o Movimento das Forças Armadas (MFA), composto na sua maior parte por capitães que tinham participado na Guerra Colonial e que tiveram o apoio de oficiais milicianos. Este movimento surgiu por volta de 1973, baseando-se inicialmente em reivindicações corporativistas como a luta pelo prestígio das forças armadas, acabando por atingir o regime político em vigor. Com reduzido poderio militar e com uma adesão em massa da população ao movimento, a reação do regime foi praticamente inexistente e infrutífera, registando-se apenas quatro civis mortos e quarenta e cinco feridos em Lisboa, atingidos pelas balas da DGS.

O movimento confiou a direção do país à Junta de Salvação Nacional, que assumiu os poderes dos órgãos do Estado. Em 15 de maio de 1974, o General António de Spínola foi nomeado Presidente da República. O cargo de primeiro-ministro seria atribuído a Adelino da Palma Carlos. Seguiu-se um período de grande agitação social, política e militar conhecido como o PREC (Processo Revolucionário em Curso), marcado por manifestações, ocupações, governos provisórios, nacionalizações e confrontos militares que terminaram com o 25 de novembro de 1975.

Estabilizada a conjuntura política, prosseguiram os trabalhos da Assembleia Constituinte para a nova constituição democrática, que entrou em vigor no dia 25 de abril de 1976, o mesmo dia das primeiras eleições legislativas da nova República. Na sequência destes eventos foi instituído em Portugal um feriado nacional no dia 25 de abril, denominado como "Dia da Liberdade".



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,115	5,116
Dólar Turismo	5,147	5,327
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,469	5,47

Atualizado em: 27/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.526pts	+1.5%

Atualizado em 27/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 27/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/04 (SEMANA ATUAL)	20/04 (SEMANA ANTERIOR)	27/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 7.90	R$ 7.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.25	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,77	R$ 6,12	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**27/04** (SEMANA ATUAL)	**20/04** (SEMANA ANTERIOR)	**27/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,98	R$ 123,65	R$ 120,18
Arroz	50kg	R$ 105,70	R$ 102,25	R$ 99,28
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,01	R$ 59,29	R$ 62,60
Trigo	1Ton	R$ 1.228,26	R$ 1.211,90	R$ 1.173,56

Atualizado em: 27/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O governo finalmente enviou ao Congresso o primeiro dos três projetos de lei para regulamentar a reforma tributária sobre o consumo.

Com a alíquota de referência do novo imposto sobre bens e serviços enfim divulgada, parlamentares terão de ter ainda mais cuidado para impedir um aumento da carga tributária. O governo finalmente enviou ao Congresso o primeiro dos três projetos de lei que regulamentarão a reforma tributária sobre o consumo, promulgada no ano passado.

Com a apresentação das regras gerais sobre o funcionamento dos impostos que incidirão sobre bens e serviços, o contribuinte finalmente saberá quanto, efetivamente, paga em impostos por cada item que adquire, tarefa impossível dado o cipoal de normas que caracterizam o atual sistema tributário.

Muitas das críticas que a iniciativa tem recebido são descabidas, a começar pela alíquota final do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Da forma como o governo elaborou a proposta, ela ficará entre 25,7% e 27,3%, com média de 26,5%, o que renderia ao Brasil uma das alíquotas mais altas entre os países que adotam o modelo do IVA.

Ora, em primeiro lugar, a carga tributária sobre bens e serviços atual já é, em média, de 34,4%, considerando impostos federais, estaduais e municipais. A diferença é que o novo sistema vai proporcionar a recuperação de créditos ao longo da cadeia, o fim das cobranças “por dentro” e a não cumulatividade de impostos, fundamental para garantir competitividade à indústria nacional.

Tampouco são justas as reclamações sobre o tamanho do texto, que soma 360 páginas e 499 artigos. Uma mudança tão profunda quanto a proposta da reforma tributária aprovada pelo Congresso no ano passado não poderia ter um resultado diferente, considerando a necessidade de regulamentar os novos tributos e os regimes específicos para diversos setores econômicos.

Algo a ser elogiado é a reduzida lista de itens da cesta básica que terão direito à isenção de impostos federais. Pela proposta do governo, serão apenas 15 produtos – arroz, feijão, leite, café e açúcar, entre outros – que refletem o consumo dos mais pobres. Outros itens terão desconto de 60% no valor dos tributos, como carnes, peixes, massas e sucos.

Fato é que não há motivo razoável para manter a isenção da lista atual, com mais 700 produtos, entre eles bacalhau, salmão e nozes. A forma de devolução dos impostos pagos pelas famílias de baixa renda, por meio de descontos automáticos nas faturas de água, esgoto e energia elétrica, é uma medida acertada, que coloca o foco nos mais necessitados e desestimula furtos e ligações clandestinas.

Há, no entanto, muitos temas com potencial de gerar controvérsias e travar as discussões no Congresso. Um dos principais é o Imposto Seletivo, que incidirá sobre itens supostamente danosos à saúde e emissores de poluentes. Segundo propôs o governo, o tributo incidirá sobre cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, embarcações, aeronaves, veículos e bens minerais extraídos. O Executivo terá trabalho para manter a lista intacta, uma vez que muitos desses setores são conhecidos pelas excelentes relações que mantêm com os parlamentares.

EBC



Algo a ser elogiado é a reduzida lista de itens da cesta básica que terão direito à isenção de impostos federais.

Há pouco tempo para discutir a reforma no Congresso, e o governo terá de reforçar sua articulação política para garantir sua aprovação ainda neste ano, encurtado em razão das eleições municipais. Embora a proposta entre em vigor apenas em 2033, o período de transição será iniciado em 2026. Em 2025, no entanto, será preciso estabelecer normas infralegais que dependem deste e de outros dois projetos, ainda a serem enviados, que tratarão dos fundos regionais e do comitê gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser administrado por Estados e municípios.

Agora que a alíquota de referência do novo imposto foi finalmente divulgada, deputados e senadores terão de ter ainda mais cuidado na análise do texto. Como a reforma é neutra sob o ponto de vista arrecadatório, qualquer benesse adicional para um segmento específico, como a inclusão de novos alimentos na lista de itens isentos da cesta básica, aumentará o imposto pago pelos demais.

A diferença é que, na fase atual, o custo político dessas decisões recairá sobre os parlamentares, e não mais sobre o governo. Será um verdadeiro teste de fogo ao discurso oficial do Legislativo, que se diz contrário a qualquer medida de aumento de impostos. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Reforma tributária prevê menos imposto para advogado, engenheiro e personal.

A regulamentação da reforma tributária, proposta pelo governo Lula e entregue ao Congresso na quarta-feira, 24, listou os profissionais liberais que terão um abatimento de 30% no recolhimento de impostos incidentes na prestação de seus serviços.

Profissionais como personal trainers, advogados, economistas e arquitetos terão direito à tributação menor quando emitirem notas fiscais de seus serviços. O benefício vale tanto para profissionais que prestarem serviço como pessoa física quanto para prestadores pessoas jurídicas. Mas, neste segundo caso, sob algumas condições.

Não é permitido que o escritório ou empresa tenha como sócio outra pessoa jurídica ou que preste serviço extra ao que está contemplado na lista. A atividade-fim deve ser realizada pelos sócios, no que atende aos escritórios de advocacia, a principal classe que defendeu o benefício tributário durante a tramitação da reforma tributária no Congresso, no ano passado.

Burst



Alguns profissionais liberais, entre eles personal trainers, terão um abatimento de 30% no recolhimento de impostos incidentes na prestação de seus serviços.

A alíquota reduzida vale tanto para o novo tributo federal (CBS) quanto para os estaduais e municipais (IBS) - os chamados Impostos sobre Valor Agregado (IVA). Esses dois impostos substituem os atuais IPI, PIS e Cofins (federais), o estadual ICMS e o municipal ISS.

"Isso é o que a simulação indica", disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após entregar o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Profissões contempladas Administradores; Advogados; Arquitetos e urbanistas; Assistentes sociais; Bibliotecários; Biólogos; Contabilistas; Economistas; Economistas domésticos; Profissionais de educação física; Engenheiros e agrônomos; Estatísticos; Médicos veterinários e zootecnistas; Museólogos; Químicos; Profissionais de relações públicas; Técnicos industriais; Técnicos agrícolas.

A iniciativa gerou comentários nas redes sociais:

"Professor, faxineira, motorista continuam na mesma, sustentando os patrões.", disse Lucas Albuquerque.

"Reforma escrita por jurista sugere que advogado pague menos imposto...", comentou Tadeu Mello.

"Que tal fazermos assim: quem receber menos dinheiro, paga menos imposto.", arumentou Marcelo Berredo Reis.

"Finalmente algo bom para os arquitetos. Agora só falta reduzir as anuidades das entidades de classe.", pontuou Felipe Torelli.

Para a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, quando se observa a regressividade do sistema brasileiro, é possível ver como ele falhou. "Porque, de fato, quem está pagando mais é quem pode menos." E acrescentou: "Nós deveríamos mudar para transformarmos em algo melhor. A gente não precisa só simplificar. Precisamos refletir, inclusive, o paradigma do consumo".

Reforma tributária: voos regionais terão imposto reduzido em 40%.

Voos com origem e destino a aeroportos regionais terão desconto de 40% no Imposto sobre Valor Agregado (IVA) a partir das mudanças de tributação causadas pela reforma tributária. Essa alteração está prevista no Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, enviado ao Congresso Nacional na quarta-feira (24), para regulamentar a Emenda Constitucional nº 123/2023, aprovada pela Câmara dos Deputados em 15 de dezembro do ano passado, depois por passar em uma votação de dois turnos.

Com a medida, o objetivo é beneficiar municípios menores, com tráfego aéreo menos intenso.No texto da regulamentação, foram criados parâmetros de acordo com classificação do IBGE para definir o porte dos aeroportos e quais deles se encaixam na categoria 'regionais'.

Voos entre metrópoles e grandes aeroportos, como Rio, Brasília e São Paulo, não terão o desconto. O texto cria parâmetros, de acordo com classificação do IBGE, para definir o porte dos aeroportos.

Reprodução



O objetivo é beneficiar municípios menores, com tráfego aéreo menos intenso.

"Contamos com o apoio da Anac e do Ministério dos Portos e Aeroportos para determinar o que é aviação regional, baseada em categorias do IBGE. O regime será aplicado a voos que tenham origem ou destino nesses municípios. Foi necessário fazer uma definição do que é aviação nacional, que hoje não existe", disse a diretora na Secretaria de reforma tributária, Camila Cavalcanti.

Os transportes coletivos também terão um tratamento diferenciado da alíquota padrão do IVA. Porém, as empresas do setor não poderão captar créditos. Já para transporte coletivo de passageiros ferroviário e hidroviário intermunicipais e interestaduais, a alíquota determinada será aquela que mantiver a carga tributária.

Também entram nos regimes específicos bares, restaurantes, hotéis e agências de turismo. A alíquota para esses setores será separada da padrão, calculada de maneira a não aumentar a carga tributária para os setores.

Cesta básica

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) afirmou em nota que a lista de produtos apresentada para compor a Cesta Básica Nacional de Alimentos isenta de tributos precisa ser aprimorada. A entidade afirma que defenderá a inclusão das proteínas de origem animal na lista de isentos, por entender que são parte essencial da alimentação saudável.

No texto, a Abras afirma que "reconhece todo o esforço empreendido" pelo governo federal na elaboração de projeto de lei complementar para a regulamentação da reforma tributária, mas diz que deve apresentar outra proposta de lista.

Para contribuir com o debate durante a tramitação no Congresso, a Abras apresentará, nos próximos dias, uma proposta consolidada contendo uma lista de produtos que considera a ideal e que atenda o previsto no artigo 8o da Emenda Constitucional 132, que criou a 'Cesta Básica Nacional de Alimentos'.

Reforma tributária prevê isenção para vacinas de covid, dengue e febre amarela.

A regulamentação da reforma tributária sobre o consumo prevê isenção de impostos para 383 medicamentos e vacinas, entre as quais os imunizantes contra a covid, a dengue e a febre amarela. O texto, enviado ao Congresso Nacional na quarta-feira (26), propõe ainda redução da alíquota em 60% para 850 medicamentos.

José Cruz/Agência Brasil



Texto inclui 850 medicamentos com alíquota reduzida e 383 isentos.

Entre os medicamentos com isenção, estão vacinas contra a Covid-19, dengue, febre amarela, gripe, cólera, poliomielite e sarampo, além de substâncias como a insulina (usada para diabetes) e o antiviral abacavir (usado contra o HIV). Também não pagará imposto o citrato de sildenafilia (usado para tratar disfunções eréteis).

Entre os princípios ativos com alíquota reduzida, estão o omeprazol (usado para tratar refluxos e úlceras digestivas), o ansiolítico lorazepam, o medicamento para pressão alta losartana, a metmorfina (usada para diabetes), o anti-inflamatório, antialérgico e o antirreumático prednisona e o medicamento para impotência sexual tadafilia.

O projeto de lei complementar regulamenta a cobrança do IVA (Imposto sobre Valor Adicionado). Esse tributo é composto pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), arrecadada pelo governo federal, e pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), de responsabilidade dos estados e dos municípios. A expectativa do governo é aprovar o texto até o fim de julho na Câmara e até o fim do ano no Senado.

Cumulatividade

Em entrevista coletiva para explicar o projeto de lei complementar, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse que a aprovação da proposta como foi enviada pelo governo permitirá "uma redução relevante de custos" dos medicamentos. Além da redução ou isenção de alíquotas, ele destacou que o fim da cumulatividade (cobrança em cascata) resultará em preços mais baixos.

"Não só por causa das alíquotas, mas hoje tem a cumulatividade que vai deixar de existir. Quando o medicamento com ICMS vai para alíquota reduzida, há uma redução grande, de 20% para 10% . Se já tem alíquota zero, continua isento, mas ganha porque não tem mais cumulatividade", afirmou Appy.

Pela proposta do governo, a alíquota média ficará em 26,5%. Caso haja a redução de 60% para a alíquota geral, os medicamentos com o benefício pagarão apenas 10,6% de imposto.

Reforma tributária: como o preço da carne pode ficar diferente para o rico e para o pobre.

Segundo o proposto pelo governo para a nova reforma tributária, a carne e outras proteínas devem ficar na faixa de alíquota reduzida, com desconto de 60%, como explicou o governo nessa quinta-feira (25) ao detalhar as regras do texto enviado ao Congresso.

Mas, no dia a dia, o que isso significaria para os bolsos (e as mesas) das populações mais ricas e mais pobres do país? Na teoria, sim. Rico e pobre pagariam menos pelo alimento, mas, na prática, não.

"Na prática o pobre vai pagar menos ainda, de acordo com o governo", explicou a jornalista Victoria Abel, que participou da coletiva que o ministro Fernando Haddad convocou para detalhar a proposta.

Isso por causa do chamado cashback, um sistema que devolve parte dos impostos para famílias mais pobres, aquelas que tem renda, por pessoa, de até meio salário mínimo e que estão incluídas no Cadastro Único, o CadÚnico.

"Por que? A carne está na cesta que a gente chama de cesta estendida, que é aquela cesta onde os produtos têm desconto de 60%. Só que os ricos têm esse desconto de 60% e os mais pobres, a população de baixa renda incluída no CadÚnico, têm, além desse desconto de 60%, o cashback."

Cadastro Único

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Cadastro Único tinha, em março deste ano, quase 42 milhões de famílias cadastradas — um total de 96,5 milhões de pessoas. Quase metade de toda população brasileira, estimada em 203 milhões em 2022.

"Quando você faz a conta de desconto de 60% mais o que eles vão ter de crédito, que a gente chama de cashback, na compra desse produto, os pobres vão estar pagando menos na carne do que pagam hoje e menos do que os ricos vão pagar", complementa Abel.

O que é

Cadastro Único para Programas Sociais ou CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. Foi criado durante o governo de Fernando Henrique Cardoso em 24 de outubro de 2001.

O CadÚnico foi implantado pela Secretaria de Estado de Assistência Social, sob a gestão de Wanda Engel e serviu de base ao processo de unificação dos programas de transferência condicionada de renda e como referência para a maioria dos programas de combate á pobreza, elaborados a partir de sua criação.

Divulgação



A carne está na cesta que a gente chama de cesta estendida, que é aquela cesta onde os produtos têm desconto de 60%.

Foi posteriormente disciplinado em 26 de junho de 2007 e regulamentado pela portaria 376 de 16 de outubro de 2008. Compõe-se de uma base de dados, e de instrumentos, procedimentos e sistemas eletrônicos. Sua base de informações pode ser usada pelos governos municipais, estaduais e federal a fim de propiciar o diagnóstico socioeconômico das famílias cadastradas.

O cadastramento das famílias é executado pelos municípios e os cadastros são processados pelo Agente Operador do Cadastro Único – Caixa Econômica Federal – que fica incumbida por atribuir a cada pessoa da família cadastrada um número de identificação social (NIS) de caráter único, pessoal e intransferível.

As principais informações cadastradas são: características do domicílio (número de cômodos, tipo de construção, tratamento da água, esgoto e lixo), sua composição familiar (número de membros, existência de gestantes, idosos, mães amamentando, deficientes físicos); a identificação e documentação civil de cada membro da família; a qualificação escolar dos membros da família e a qualificação profissional e situação no mercado de trabalho, rendimentos e as despesas familiares (aluguel, transporte, alimentação e outros).

Tributação sobre bebidas alcoólicas, cigarros e bebidas açucaradas são os chamados "impostos do pecado".

Com a aprovação da reforma tributária no ano passado, criou-se enfim consenso no Parlamento para pôr fim ao manicômio tributário brasileiro. Ficou acertado que três impostos federais (PIS, Cofins e IPI), um estadual (ICMS) e um municipal (ISS) serão unificados em dois novos: CBS (federal) e IBS (estadual e municipal). A mudança reduzirá o tempo inacreditável gasto pelas empresas para administrar o pagamento de tributos, acabará com a cumulatividade que mina a competitividade brasileira e contribuirá para diminuir o altíssimo nível de judicialização, a infinidade de regras, exceções e guerras fiscais, com a consequente má alocação de investimentos na economia. Embora a emenda constitucional promulgada em dezembro tenha defeitos — entre eles um sem-número de exceções e regimes especiais ainda mantidos —, ela coloca o Brasil numa nova realidade tributária.

O Executivo apresentou nesta semana o primeiro de três projetos de regulamentação, com propostas de regras para o novo sistema. Em mais de 300 páginas e 500 artigos, o texto demandará atenção redobrada dos congressistas. Ideias ruins anunciadas anteriormente, como exceções e isenções raramente justificáveis, foram mantidas. Há também indícios de voracidade arrecadatória, apesar de o governo insistir que a intenção é apenas regulatória.

Pelos cálculos da Fazenda, a soma das alíquotas de CBS e IBS deverá ficar entre 25,7% e 27,3%, uma das mais altas do mundo (a média entre países da OCDE é 18%). Um dos fatores a empurrá-la para cima é a profusão de exceções. Quanto mais benefícios a setores específicos, maior a conta de todos os demais. À primeira vista, parece fazer sentido isentar alimentos da cesta básica, como propõe o governo. A experiência internacional mostra, porém, que os produtores não costumam refletir a isenção nos preços. Mesmo que os reduzissem, a isenção é injusta por beneficiar de forma indiscriminada pobres e ricos. Mais eficaz seria cobrar os impostos de todos, depois canalizar recursos a quem precisa de ajuda, nos moldes do inovador programa de cashback previsto na própria proposta. Se aprovado, famílias com renda per capita de até meio salário mínimo receberão de volta impostos cobrados nas contas de gás, luz, água e esgoto.

Reprodução



Alíquota maior objetiva desestimular o consumo desses bens.

Na lista de produtos alvos do Imposto Seletivo, chamado de “imposto do pecado”, estão os suspeitos de sempre: cigarros, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas. Uma ausência e uma inclusão chamam a atenção. A proposta não menciona armas de fogo, artigo cuja compra deveria ser desestimulada. Mas inclui minério de ferro, sem especificar o motivo. A explicação provável é a intenção de reforçar a arrecadação (o minério é o principal produto na pauta de exportações brasileira).

Outro problema exige correção. Do jeito que está, o texto dá margem a uma interpretação descabida para o recebimento de créditos tributários do IBS e CBS. Uma empresa só poderá exercer o direito se todos os seus fornecedores estiverem em dia com o Fisco. Ora, o governo não pode forçar um empreendedor a ser fiscal de quem compra insumos, papel que cabe à Receita Federal.

Com todos os senões e reparos que possam ser feitos, a regulamentação da reforma tributária é uma necessidade urgente para modernizar a economia brasileira. Os parlamentares têm o dever de encarar como prioridade o projeto do governo, fazer os reparos necessários e aprová-lo quanto antes. (Opinião/O Globo)

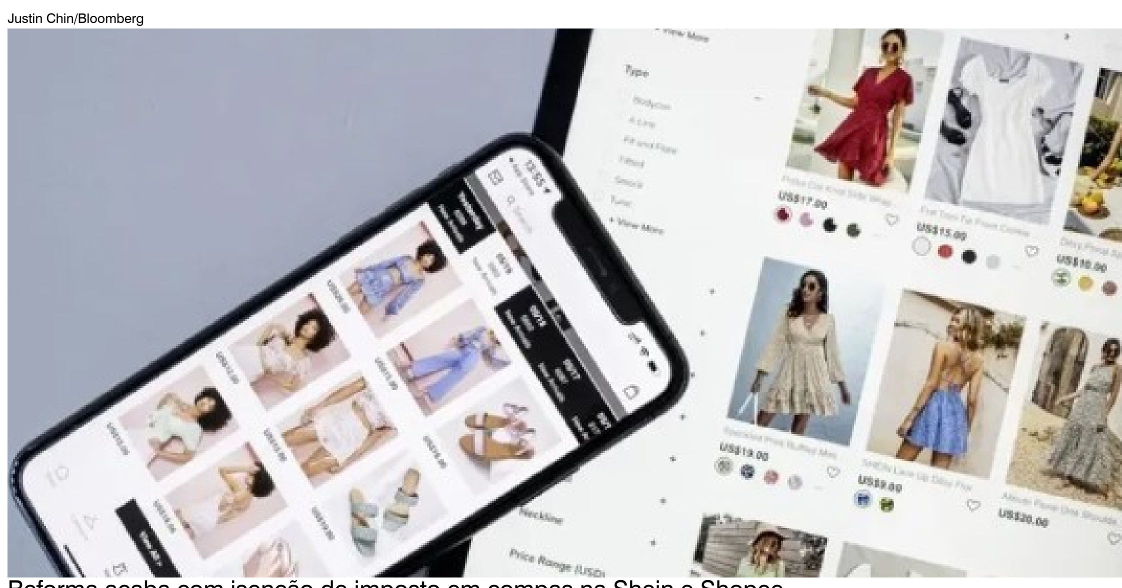
Entenda o que muda nas compras em sites estrangeiros com a reforma tributária.

Atualmente isentas de impostos federais e pagando 17% de imposto estadual, as compras de produtos e de serviços em sites com sede no exterior de até US$ 50 pagarão o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Criado pela reforma tributária e composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual e municipal), o IVA começará a ser cobrado em 2026 e será implementado gradualmente até 2033.

A regra está prevista no projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária. A proposta - enviada ao Congresso Nacional - estabelece que qualquer compra de produtos e de serviços por meio de plataformas digitais, inclusive sites estrangeiros, será tributada pelo IVA. Não haverá distinção de valores para a cobrança.

Justin Chin/Bloomberg



Reforma acaba com isenção de imposto em compas na Shein e Shopee.

As novas regras do IVA não alteram o Imposto de Importação, tributo que não entrou na reforma tributária e que continua com isenção até US$ 50. Em tese, além do IVA, as mercadorias compradas no exterior poderão pagar uma tarifa de importação que pode ser alterada a qualquer momento pelo governo por decreto.

Valores

Desde agosto do ano passado, quando entrou em vigor o Programa Remessa Conforme, a Receita Federal isenta de Imposto de Importação as compras de até US$ 50 destinadas a pessoas físicas. Os estados cobram 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em troca, os sites participantes do programa informam a Receita Federal da compra, com as mercadorias tendo prioridade na liberação pela alfândega.

Em entrevista coletiva para detalhar o projeto de lei complementar, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse que as empresas sediadas no exterior terão que fazer o registro para recolher a CBS e o IBS.

Segundo o auditor-fiscal da Receita Roni Petterson Brito, que participou da entrevista e auxiliou na elaboração do projeto de lei complementar, o registro será simplificado, como ocorre em outros países.

Appy esclareceu que a plataforma digital passará a ser responsável pelo pagamento. Dessa forma, se uma empresa estrangeira vender um software (programa de computador) a uma empresa no Brasil, a empresa fora do país terá de recolher a CBS e o IBS. Caso a companhia estrangeira não recolha o tributo, o comprador no Brasil terá de pagá-lo diretamente, acrescentando a alíquota ao preço de venda da mercadoria.

Ministro da Fazenda diz que o Congresso também precisa respeitar a responsabilidade fiscal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou sobre a disputa entre Executivo e Legislativo sobre o Orçamento e afirmou que, assim como o governo federal precisa respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, a regra deveria valer também para o Congresso Nacional.

Wilson Dias/Agência Brasil



"Se o Legislativo tem as mesmas prerrogativas do Executivo, também deve ter as mesmas obrigações", comparou Fernando Haddad.

As declarações de Haddad ocorreram em entrevista publicada nesse sábado (27), na esteira da disputa entre o governo e o Parlamento em torno da prorrogação da desoneração da folha de pagamento de municípios e de setores da economia até 2027.

"Há não muito tempo, criar despesas e renunciar a receitas eram atos exclusivos do Poder Executivo. O Supremo Tribunal Federal disse que o Parlamento também tem o direito de fazer o mesmo. Mas qual é o desequilíbrio? É que o Executivo tem que respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, e o Parlamento, não", afirmou Haddad.

O ministro disse que esse é o principal motivo para o governo ter ingressado no STF com uma ação da AGU (Advocacia-Geral da União) solicitando a suspensão da prorrogação da desoneração – pedido aceito pelo ministro Cristiano Zanin e atualmente em julgamento no plenário da Corte .

"É por isso que nós recorremos agora ao STF . É preciso dizer que o Congresso também tem que respeitar a mesma lei, e que atos que não a respeitem precisam ser suspensos. Se o Parlamento tem as mesmas prerrogativas do Executivo, ele deve ter também as mesmas obrigações", cobrou Haddad.

Haddad ainda afirmou que há um "Orçamento fechado, com meta estabelecida, tudo bonitinho". "Aí vamos dar benefício para prefeituras, para governos, para entidades assistenciais, para taxista. Tudo bem. Mas de onde vêm as receitas?", disse, em referência a iniciativas do Congresso.

"Virou um parlamentarismo que, se der errado, não dissolve o Parlamento, e sim a Presidência da República, e chama o vice", completou o ministro. "Ninguém quer retirar a prerrogativa de ninguém. Mas não pode um Poder ficar submetido a regras rígidas, e o outro, não. Se a exigência de equilíbrio fiscal valer só para o Executivo, ele não será alcançado nunca", reforçou.

Haddad ainda comentou, na entrevista, que a desoneração beneficia 17 setores da economia, mas não traz ganhos para o Brasil. "Há mais de dez anos eles são beneficiados, com um total de mais de R$ 150 bilhões, sem nenhuma vantagem para o país. Isso é demonstrado por diversos estudos acadêmicos."

"A desoneração da folha de pagamento dos municípios nem estava na pauta. No entanto, uma emenda de última hora, que representa R$ 10 bilhões em custos tributários, foi aprovada . E tivemos que recorrer ao Poder Judiciário para reverter."

Dólar cai 1,6% em semana com dados da inflação dos Estados Unidos e no Brasil; saiba o que esperar da moeda nos próximos dias.

O dólar encerrou a semana vendido a R$ 5,116, com queda de R$ 0,046 (-0,89%), menor valor em 15 dias. No entanto, apesar da queda, a moeda americana acumula alta de 2,01% em abril e de 5,42% em 2024.

o resultado do índice de preços com gastos (PCE, na sigla em inglês) nos EUA em março, dentro do esperado, causou uma leve queda nas taxas dos Treasuries de longo prazo, abrindo espaço para uma recuperação das moedas emergentes.

Segundo Diego Costa, head de câmbio para o norte e nordeste da B&T Câmbio, o mercado de câmbio brasileiro teve uma semana volátil, com o dólar oscilando entre R$ 5,2181 (máxima na segunda-feira) e R$ 5,1085 (mínima na sexta-feira).

Por aqui, após a semana tensa em torno da revisão da meta fiscal, o cenário político local se mostrou mais calmo na quarta-feira, com a aproximação entre Governo e Congresso. O presidente Lula enfatizou a importância da boa relação entre os poderes para o avanço das pautas fiscais.

Na abertura da quinta-feira, o dólar subiu impulsionado pela elevação do núcleo do PCE, importante indicador para a inflação e a definição da política monetária do Fed. "Por outro lado, com a desaceleração do PIB dos EUA no último trimestre, o ganho do dólar foi limitado, inclusive porque o mercado já vinha precificando a possibilidade de juros mais altos no país", diz Costa.

Para encerrar a semana, o PCE trimestral nos Estados Unidos não mostrou desaceleração, mas manteve-se em linha com o consenso, enquanto o IPCA-15 no Brasil caiu mais do que o esperado, elevando o ânimo nas bolsas e no câmbio, com a moeda atingindo o menor nível da semana.

O que esperar

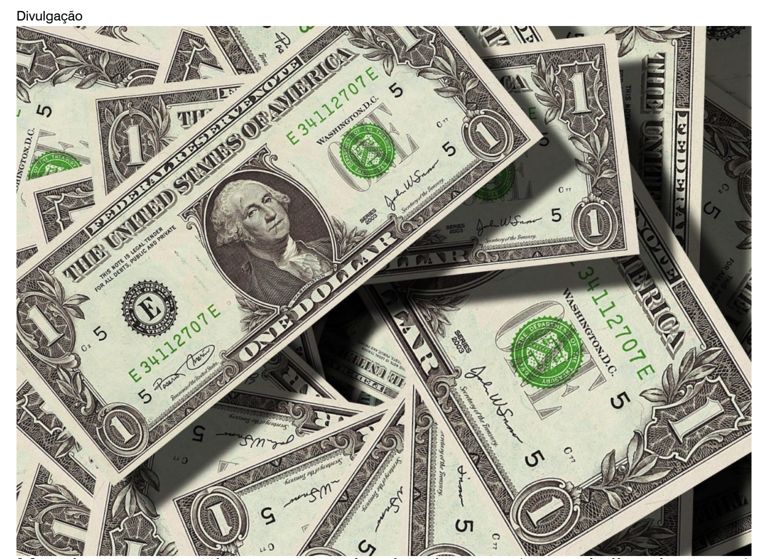
Na próxima semana, será divulgada a decisão de juros nos Estados Unidos, o que pode aumentar a cautela nos mercados e levar a uma correção no dólar.

De acordo com Costa, apesar dos riscos, uma valorização significativa do dólar não é prevista. "O mercado já incorporou os riscos de juros mais altos, e a moeda deve, por enquanto, na ausência de grandes surpresas geopolíticas ou nestes indicadores, manter-se entre R$ 5,10 e R$ 5,20", diz o analista.

Além disso, os investidores devem ficar atentos aos principais eventos que influenciarão os mercados. Inclusive, no Dia do Trabalho, uma série de indicadores importantes nos EUA será divulgada.

"Eventos como a Taxa de Desemprego e Inflação ao Produtor no Brasil, o PMI chinês e a Decisão de Política Monetária, juntamente com dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (ADP, Jolts e Payroll), serão os mais aguardados e estarão no radar", aponta Costa sobre fatores que podem mexer com o dólar.

Divulgação



Moeda norte-americana acumula alta de 2,01% em abril e de 5,42% em 2024.

Derivativos cambiais

Operadores já notam também movimentos técnicos para rolagem de posições no segmento futuro na virada do mês e a disputa pela formação da última taxa ptax de abril na próxima terça-feira, 30. Principal termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para maio teve giro forte, acima de US$ 17 bilhões. Os estrangeiros seguem reduzindo posições compradas em derivativos cambiais (dólar futuro, mini contratos, cupom cambial e swaps), que superaram US$ 70 bilhões na semana passada, novo pico histórico.

As reiteradas declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de que não vai intervir no câmbio para amenizar alta do dólar provocada por mudanças de fundamentos – no caso, a reprecificação dos juros americanos – tiraram fôlego de movimentos especulativos em torno da moeda americana.

"Com diminuição do estresse no exterior, não há justificava para manter um estoque tão grande de posição comprada, porque o custo já não é viável. Estão aproveitando para realizar lucros nesta semana e voltar a aplicar na Bolsa, que tem papéis com preços interessantes", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

Confiança da indústria brasileira melhorou neste mês, diz a Fundação Getulio Vargas.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) subiu 0,3 ponto em abril, para 96,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,2 ponto, para 96,9 pontos.

Agência Brasil



Segundo a pesquisa, houve alta da confiança em 8 dos 19 segmentos industriais.

"Após um primeiro trimestre positivo, a confiança da indústria segue avançando, mas com sinais distintos entre indicadores de situação atual e sobre o futuro dos negócios. Apesar da melhora gradual da demanda presente, os empresários observam o nível de estoques aumentar novamente. Há uma perspectiva positiva relacionada ao ambiente de negócios no segundo semestre e também sobre contratações nos próximos meses, embora as expectativas sejam de receio quanto à produção. Além do cenário macroeconômico de queda na taxa de juros, controle da inflação e melhora nos indicadores de trabalho e renda, o avanço da nova política industrial e da reforma tributária podem ser fatores chaves para confirmar esse otimismo para os próximos meses entre os segmentos" comenta Stéfano Pacini, economista do FGV Ibre, em comentário no relatório.

Em abril, houve alta da confiança em 8 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete piora nas avaliações sobre a situação atual e melhora nas expectativas em relação aos próximos meses.

O Índice Situação Atual (ISA) caiu 0,6 ponto, para 96,0 pontos. O Índice de Expectativas (IE) avançou 1,4 ponto, para 97,8 pontos, maior patamar desde setembro de 2022 (97,9 pontos).

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que mais influenciou a queda no mês foi o que mede o nível de estoques , ao piorar 3,0 pontos no mês, para 105,3 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

No mesmo sentido, o indicador que mede a situação atual dos negócios caiu 0,7 ponto, para 97,8 pontos. No sentido contrário, o nível de demanda avançou 1,8 ponto, para 95,7 pontos, melhor resultado desde outubro de 2022 (96,9 pontos).

Em relação às expectativas, houve piora das perspectivas sobre à produção e melhora na tendência dos negócios nos próximos seis meses e no ímpeto de contratações. A tendência dos negócios nos seis meses seguintes avançou 3,0 pontos para 98,0, acumulando alta de 10,1 pontos desde agosto de 2023.

O indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações avançou 2,4 pontos, para 102,0 pontos maior patamar desde setembro de 2022 (104,0 pontos). O indicador que mede a produção nos três meses seguintes caiu 1,4 pontos, para 93,4 pontos, terceira queda consecutiva.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (Nuci) subiu 1,1 ponto percentual em abril, para 82,4%.

Apesar da pressão de aumentos nos preços de alimentos, planos de saúde e medicamentos, a prévia da inflação oficial no País desacelera a 0,21% em abril.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou de uma alta 0,36% em março para um avanço de 0,21% neste mês, informou nesta sexta-feira, 26, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número veio abaixo do esperado pelo mercado, que projetava 0,29%; em 12 meses, índice ficou em 3,77%.

A taxa, a mais baixa para meses de abril desde 2020, ficou aquém das estimativas da maioria dos analistas do mercado financeiro, que esperavam uma alta mediana de 0,29%. O resultado fez a inflação acumulada em 12 meses arrefecer de 4,14% em março para 3,77% em abril, a mais branda desde julho de 2023.

Apesar do desempenho considerado benigno, ainda não há consenso nas apostas sobre a magnitude de corte da taxa básica de juros, a Selic, na reunião de maio do Comitê de Política Monetária do Banco Central. O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, cita o aumento da incerteza do cenário global e dos riscos fiscais, além dos receios com a inflação de serviços, para um corte mais brando, de 0,25 ponto porcentual, no próximo dia 8.

Incertezas

"A redução do ritmo de cortes para 25 pontos-base (0,25 ponto porcentual) permitirá ao Banco Central avaliar a evolução das incertezas ao longo dos próximos meses", afirmou Costa, acrescentando que tal estratégia deverá permitir a continuidade do ciclo de redução dos juros, levando a taxa Selic dos atuais 10,75% ao ano para 9,50%.

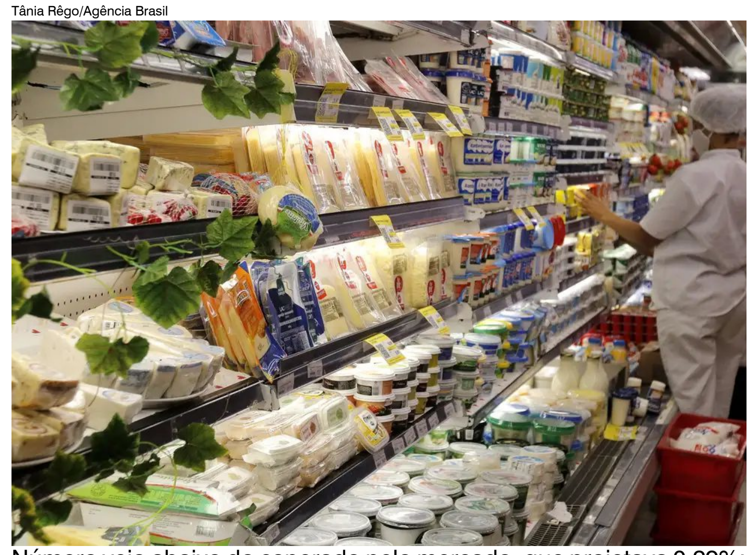
Para a economista-chefe da gestora de recursos B. Side Investimentos, Helena Veronese, o resultado em si do IPCA-15 de abril sugere um quadro de inflação menos pressionada, permitindo novo corte de 0,50 ponto porcentual na Selic.

"Com o IPCA-15 é possível se pensar em redução de 0,50 ponto da Selic, mas o que vai definir o tamanho do juro no final são o fiscal e o cenário externo", complementou Veronese, acrescentando que a questão fiscal segue no radar da autoridade monetária.

Alimentos

Em abril, os gastos 0,61% maiores com alimentos e 0,78% superiores com despesas de saúde turbinaram a prévia da inflação do mês. Os preços dos alimentos reduziram o ritmo de alta em relação a março, mas o avanço registrado em abril ainda respondeu por quase 60% de toda a inflação medida pelo IPCA-15. O principal vilão foi o tomate, com uma alta de 17,87%, responsável sozinho por cerca de 25% da inflação de abril.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Número veio abaixo do esperado pelo mercado, que projetava 0,29%; em 12 meses, índice ficou em 3,77%.

Também houve pressão dos produtos farmacêuticos, que ficaram 1,36% mais caros, após a autorização do reajuste de até 4,50% nos preços dos medicamentos a partir de 31 de março, e do plano de saúde, que encareceu 0,77%.

Por outro lado, as famílias gastaram 0,49% menos com transportes. As passagens aéreas ficaram 12,20% mais baratas. Houve reduções também na gasolina (-0,11%), gás veicular (-0,97%), óleo diesel (-0,43%) e ônibus urbano (-0,05%).

A LCA Consultores prevê que o IPCA fechado de abril acelere para 0,36%, com aumentos mais significativos em alimentos in natura, medicamentos, artigos de residência e itens de vestuário. O IPCA-15 repetiria em maio o mesmo avanço de 0,36%, arrefecendo a uma alta de 0,15% em junho. O economista Fábio Romão, da LCA, espera que os preços de alimentos para consumo no domicílio entrem em deflação a partir de maio, com intensificação dessa tendência sazonal em junho.

Tolerância

No fechamento de 2024, a LCA estima que o IPCA fique em 3,7%, portanto, dentro do teto de tolerância (de 4,50%) da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024, que é de 3,0%. Já a Tendências Consultoria Integrada projeta uma alta de 3,8% no IPCA deste ano. O quadro inflacionário permanece benigno, mas há riscos à frente, alerta Matheus Ferreira, analista da Tendências.

"Os sinais de aperto adicional do mercado de trabalho, os estímulos em curso à demanda e as expectativas de inflação desancoradas ainda representam riscos à dinâmica inflacionária", escreveu Ferreira.

Lula diz que o governo "vacilou" por não ter importado arroz mais barato da Venezuela.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o Brasil "deu uma vacilada" por não ter importado arroz mais barato da Venezuela. A declaração foi dada na noite de sexta-feira (26) durante um evento de entrega de aeronave da Embraer à Azul, em São José dos Campos, em São Paulo.

"O arroz estava meio caro, feijão estava meio caro. Por isso que tem muita gente zangada, porque por o feijão está caro. O feijão é porque diminuiu a nossa área plantada. E a gente deu uma vacilada, porque a gente deveria ter importado arroz mais barato para a Venezuela. Mas é que a gente ficou na expectativa de que quando começasse a colheita do arroz no Brasil, a gente ia baratear o arroz", afirmou Lula.

Após essa fala, o presidente se voltou para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e questionou se o arroz começou a baixar. Em seguida, Lula afirmou que começou a baixar.

Reprodução



A queda de produção na última safra no Brasil e nos maiores produtores do alimento no mundo motivou a valorização do produto.

"Começou a baixar? Começou a baixar. Eu já estou comendo picanha, com cerveja. Obviamente que não come picanha pode comprar uma verdura saudável plantado pela agricultura familiar."

Preço do arroz

O arroz, um dos itens mais tradicionais do prato do brasileiro, disparou de preço no Brasil e no mundo. No País, os preços do arroz têm subido desde 2020. Segundo o IBGE, só em 2023, a alta chegou a quase 25%.

A queda de produção na última safra no Brasil e nos maiores produtores do alimento no mundo motivou a valorização do produto.

O Brasil também tem exportado mais: são 15 novos mercados. Com isso, a saca chegou a quase R$ 130 no fim de 2023. O Rio Grande do Sul responde por 70% da produção nacional e teve o preço da saca do arroz em casca sendo vendida a R$ 106, em março. Um ano antes, custava R$ 87,23.

O preço mais alto estimulou mais produtores a plantarem em 2024. A área plantada deve crescer 6,5%, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em Mato Grosso, a cultura do arroz sempre esteve ligada à abertura de novas áreas. Mas, em 2024, está sendo retomada como alternativa de segunda safra. Tanto que a previsão da Conab é de que o cereal seja plantado em 90,4 mil hectares — uma área quase 21 % maior que no ciclo passado.

Anatel vai bloquear chamadas de empresas que fazem ligações em massa.

A partir do dia 1º de junho, as empresas de telemarketing terão que seguir novas regras definidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para combater o disparo massivo de chamadas telefônicas abusivas. O objetivo é reduzir o incômodo e os transtornos gerados aos consumidores de serviços de telefonia do País.

Divulgação/Anatel



As prestadoras de serviço que descumprirem as medidas estão sujeitas a multa de até R$ 50 milhões.

Um dos principais ajustes é em relação ao tempo de duração da ligação feita pelas empresas aos consumidores para que ela seja considerada uma chamada curta. Antes, eram consideradas chamadas curtas aquelas com até 3 segundos. Com as novas regras, são consideradas curtas as chamadas de até 6 segundos, com desligamento na origem ou no destino.

O conceito de chamadas curtas foi também ampliado para incluir, além das chamadas não completadas, normalmente desligadas pelo usuário antes mesmo de atender, as chamadas direcionadas à caixa postal.

Segundo as regras da Anatel, o limite de chamadas curtas que as empresas podem efetuar é de 85% do total de ligações realizadas, para a empresa que fizer mais de 100 mil ligações em um dia. As empresas que ultrapassarem os limites serão bloqueadas por 15 dias.

Segundo a Anatel, para contornar as regras estabelecidas anteriormente, as empresas de telesserviços deslocaram o tempo das chamadas curtas para algo entre 4 e 6 segundos. "O acompanhamento também observou um grande volume de chamadas infrutíferas, inoportunas ou sem diálogo que passaram a se estender para a caixa postal dos cidadãos", diz a agência.

Outra inovação divulgada pela agência na sexta-feira (26) é a possibilidade de determinação de bloqueio diretamente pela própria Anatel, caso identifique reincidência e prévia notificação. A Anatel também determinou o uso do código 0303 para ligações de cobranças, além de ligações de telemarketing.

As prestadoras de serviço que descumprirem as medidas estão sujeitas a multa de até R$ 50 milhões.

Medidas

Em 2019, a Anatel lançou a plataforma Não Me Perturbe, para evitar o telemarketing abusivo. Outra iniciativa foi a obrigatoriedade do uso do prefixo 0303 pelas empresas de telemarketing, para permitir que o consumidor possa identificar o chamado.

Desde junho de 2022, foram bloqueados 909 usuários e assinados 143 termos de compromisso formal de boas práticas por empresas de telesserviços. Foram instaurados 24 processos administrativos, com valor total de R$ 28,2 milhões em multas aplicadas. A estimativa é que nesse período tenham sido evitadas cerca de 110 bilhões de ligações, o equivalente a 541 chamadas por habitante.

Por meio do portal Qual Empresa Me Ligou, o usuário pode identificar o CNPJ e a Razão Social de números de telefone cujo titular seja pessoa jurídica. As informações são da CNN Brasil.

Forças Armadas preparam base de apoio para ações de combate ao garimpo na Terra Yanomami.

As Forças Armadas iniciaram a preparação de uma base de apoio em Kayanaú, uma das regiões mais devastas pelo garimpo ilegal, para ações de combate a atividade na Terra Yanomami. O Comando Conjunto Catrimani II divulgou o início dos trabalhos nesta sexta-feira (25).

A construção do acampamento faz parte da Operação Catrimani II, iniciada em abril sob coordenação do Ministério da Defesa, que visa conter as atividades ilegais de mineração, crimes ambientais e ilícitos transnacionais na Terra Indígena Yanomami.

As estruturas têm capacidade para alojamento, área de alimentação, controle das operações e custódia temporária de detidos. Além disso, possui energia elétrica e transmissão de dados. No total, foram 57 militares envolvidos na montagem, segundo o Coronel Roberto

Divulgação



A base estratégica na em Kayanau já permitiu 54 atendimentos em saúde.

Sousa, coordenador logístico da atividade.

De acordo com o Ministério da Defesa, mais uma base está prevista para ser erguida na TIY. Com previsão de início de montagem em maio, esta ficará na região de Pakilapi, local também sensível em que o garimpo resiste. “A presença do Estado Brasileiro chegará a mais este ponto para que as políticas públicas sejam permanentes. Esta é a determinação do presidente Lula. Estamos atuando com inteligência e integração dos órgãos federais para estrangular a logística do garimpo, e garantir os serviços essenciais aos indígenas”, afirmou o diretor da Casa de Governo, Nilton Tubino.

Destruição de infraestrutura

O diretor relatou que sem logística e sem equipamentos, “os garimpeiros ficam de mãos atadas”. A reunião desta quinta, permitiu ainda o balanço da operação da Polícia Federal, que, com o apoio do Exército Brasileiro, realizou a destruição de quatro balsas e três motores na região do Rio Catrimani. A identificação do local onde esses equipamentos estavam foi feita pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM).

Desde o início de março, sob a coordenação da Casa de Governo, as equipes de diferentes ministérios e órgãos do Governo Federal realizaram 462 operações. Os números do extrato deste trabalho é positivo, com a destruição 75 acampamentos, 263 motores, 56 geradores e 17 balsas. As ações continuam sendo realizadas com a participação da PF, do IBAMA, da PRF, da FNS e das Forças Armadas.

Ministério da Saúde inclui novo grupo para vacina HPV e incorpora medicamento para pacientes com HIV.

National Cancer Institute/Unsplash

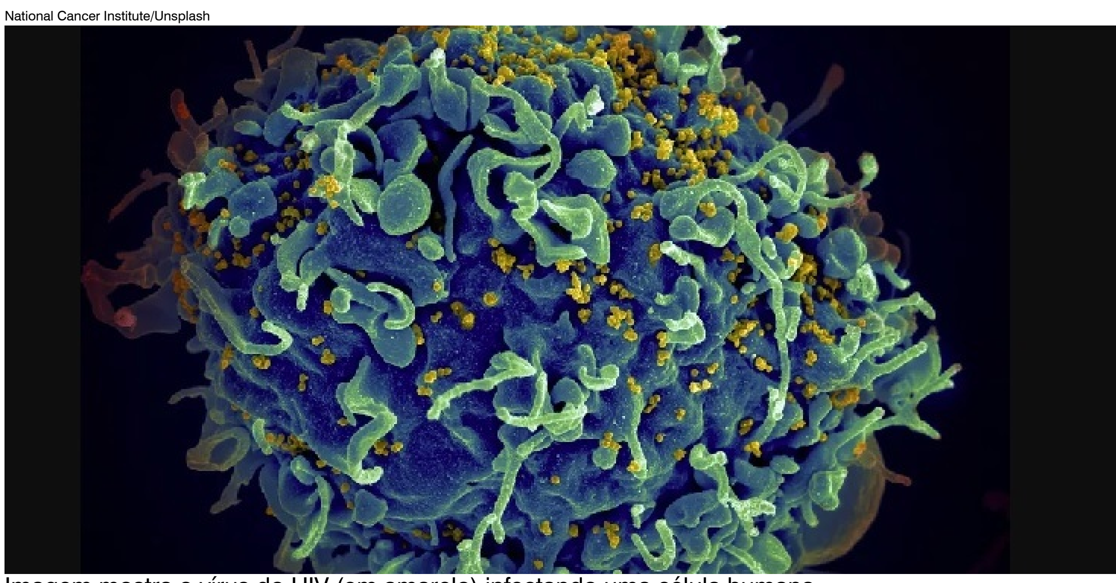


Imagem mostra o vírus do HIV (em amarelo) infectando uma célula humana.

O Ministério da Saúde incluiu um novo grupo para vacina do HPV e vai incorporar um medicamento para pacientes que vivem com HIV. Desde o dia 22, pacientes com papilomatose respiratória recorrente (PRR) fazem parte agora do grupo prioritáro para receber a vacina contra o HPV.

Segundo a pasta, essa decisão foi motivada por estudos que mostram os benefícios da vacina como tratamento complementar, reduzindo significativamente o retorno da doença em pacientes vacinados.

Isso porque a PRR é uma condição rara causada pelo próprio HPV. O quadro clínico é caracterizado por verrugas nas vias respiratórias. O tratamento cirúrgico é comum, mas as recorrências são frequentes e podem ser graves, especialmente em crianças.

Por isso, desde 2006, a vacina contra o HPV tem sido considerada como parte do tratamento, com resultados encorajadores. A vacina estará disponível com prescrição médica e, para menores de 18 anos, é necessário consentimento dos pais.

Recentemente, a pasta também anunciou que a vacina contra o HPV, um vírus associado a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero, será aplicada em dose única no Sistema Único de Saúde (SUS).

A recomendação é para um público específico: crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Imunossuprimidos e vítimas de violência sexual, que também podem receber a vacina na rede pública, continuarão com o esquema anterior (até três doses).

Medicamento para HIV

Já o novo medicamento para o tratamento de pacientes com HIV é o Fostensavir trometamol (600mg), que estará disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes adultos que enfrentam resistência múltipla aos tratamentos convencionais contra o vírus.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec) aprovou em março a incorporação do medicamento, mas somente agora uma portaria deve ser publicada. Depois disso, o medicamento tem até 180 dias para estar disponível no SUS.

Ainda segundo a pasta, os critérios para ampliar o público contemplado no novo modelo de tratamento poderão ser revistos em seis meses, observando, por exemplo, a tendência de crescimento das prescrições e a disponibilidade do medicamento em estoque na rede.

Na época da aprovação pela Conitec, o Ministério da Saúde afirmou que a inclusão desta nova medicação está em sintonia com o objetivo da pasta de promover uma melhor qualidade de vida para aqueles que convivem com o vírus da AIDS, já que pessoas que desenvolvem resistência a múltiplos medicamentos enfrentam um maior risco de contrair doenças oportunistas.

A última vez que uma medicação para pessoas multirresistentes foi incluída no SUS foi há oito anos, quando a etravirina de 200mg foi incorporada. As informações são do G1.

Mãe e filha vivem há 3 meses em McDonald's no Rio de Janeiro: saiba se é possível morar em lanchonete.

Uma lanchonete do McDonald's virou casa para duas mulheres no Leblon, bairro rico da zona sul do Rio de Janeiro. Mãe e filha estariam vivendo no estabelecimento há cerca de 3 meses, saindo do local carregadas de 5 malas apenas quando ele fecha no fim do expediente. A história polêmica envolve até mesmo um marido que supostamente mora no Reino Unido e denúncias de calote.

O caso veio a público em reportagem da CBN. Com cinco grandes malas de viagem, as mulheres, que dizem se chamar Suzy e Bruna e terem vindo do Rio Grande no Sul, passam o dia em uma mesa dentro da loja da rede de fast food, localizada na esquina das ruas Carlos Góis e Ataulfo de Paiva.

Moradores e pessoas que circulam na região estão curiosos com o caso, já que elas pagam por suas refeições no restaurante e em outros comércios da redondeza, além de estarem sempre com roupas em boas condições e arrumadas — cenário que foge do estereótipo de pessoas que vivem em situação de rua.

Segundo a CBN, moradores, empresários e o poder público já tentaram oferecer auxílio às mulheres, que recusaram todas as ofertas.

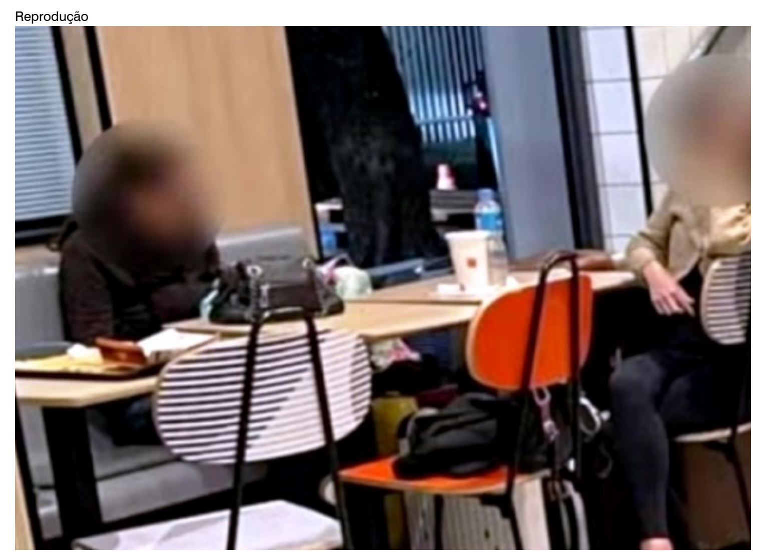
Elas já falaram algumas vezes sobre suas condições financeiras, mas sempre de maneira genérica. Bruna disse à reportagem que sua mãe, Suzy, teve um problema de saúde e que já estava bem, e que agora as duas procuravam um aluguel para seu orçamento apertado – no valor de R$ 1.200,00, completamente incompatível com a realidade do Leblon.

Segundo a CBN, Bruna fala diversas línguas e já teve diversos trabalhos, como recepcionista, professora de idiomas e atendente em hotel. Já Susane se casou com um homem que hoje mora no Reino Unido. Os dois eram sócios em uma empresa de Porto Alegre. As duas mulheres afirmam que são da região Sul.

Entenda a história

A reportagem apurou que as mulheres estão vivendo há cerca de 3 meses no McDonald's. Pessoas que costumam frequentar o local confirmaram que as duas vivem ali o dia inteiro com suas malas e evitam falar com outras pessoas. Mãe e a filha têm um padrão: elas alugam apartamentos e deixam de pagar. Elas já teriam até sido despejadas de apartamento. Assim, com as acusações, ambas possuem uma dívida gigante. Testemunhas ainda afirmam que mãe e filha possuem também acusações de calote em hotéis.

Reprodução



Ao lado de 5 malas, elas passam o dia no local e só saem quando a loja fecha.

Susane e Bruna evitam falar com a imprensa, mas falaram com o jornal O Dia. Bruna afirmou que elas só estão no McDonald's há quase um mês. Porém, testemunhas afirmam que elas são vistas desde o Carnaval. Bruna comentou sobre muitas pessoas estarem visitando o local onde elas ficam após o caso viralizar.

"Eu acho que o que gerou curiosidade foi a inveja. Se fosse uma pessoa de pele morena, se fosse uma pessoa de pouca roupa, com pouca mala, não teria despertado curiosidade. Se eu não fosse loira e atraente não teria despertado curiosidade", disse.

Quando foi perguntada sobre o motivo que a levou a morar ali, Bruna se negou a revelar. "A situação é que eu não devo satisfação. Não estou aqui desde o Carnaval. Eu trabalhei depois. Eu conseguiria esclarecer, mas não quero. Quem continuar com essas histórias que são incabíveis, quem continuar investigando a vida alheia, vai ter processo criminal e danos na área cível", afirmou.

Bruna comentou ainda sobre a acusação de que foram despejadas de um apartamento, negando tudo. "Eu fiz um acordo com o proprietário. As pessoas não me conhecem. Eu acho que as pessoas têm que parar de ficar fuçando. Quando mais ficam fuçando, terá processo contra elas. Se as pessoas ainda estão indagando se aconteceu alguma coisa, é um monte de gente burra. É óbvio que aconteceu alguma coisa", disse.

Delegada diz que caso de mãe e filha que moram em McDonald's no Rio de Janeiro há quase 3 meses "é uma questão social".

A delegada Thaianne Barbosa de Moraes Pessoa, da 14ª Delegacia (Leblon), localizada há 400 metros da unidade do McDonald's onde mãe e filha estão vivendo há pelo menos três meses, afirmou que se trata de "uma questão social e não criminosa". A delegada contou que nas últimas semanas recebeu denúncias anônimas sobre o caso, que ganhou repercussão nas redes sociais. De acordo com Thaianne, a permanência delas na lanchonete, apesar de inusitada, não configura crime. A menos que o estabelecimento se sinta lesado.

Reprodução



Mãe e filha passam o dia sentadas em mesa da lanchonete.

"A permanência delas no horário aberto para o comércio e consumindo os produtos não configura o crime por si só. Se, futuramente, o McDonald's ou outras pessoas noticiarem outros elementos a esse fato que delimitem ali a ocorrência de um crime, a delegacia estará aberta para formalizar a investigação", afirmou a delegada.

Susane Paula Muratoni Geremia, de 64 anos, e Bruna Muratori Geremia, de 31 anos, despertaram a curiosidade de muitos nas redes sociais e nos arredores da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, na Zona Sul do Rio, por passarem dia e noite no fast food com três malas de grande porte e outras menores.

As duas dizem que dormem em hotéis nas redondezas e que passam apenas as horas no estabelecimento. Tudo teria começado quando elas tiveram que sair de um apartamento alugado, em Copacabana.

A Secretaria Municipal de Assistência Social afirmou que, desde março, após ser acionada por moradores, vem oferecendo abrigo para mãe e filha. Os agentes teriam procurado as duas pelo menos três vezes, que recusaram o acolhimento alegando que "não precisamos de ajuda e não estão passando necessidades".

Boletim de ocorrência

Na última quinta-feira (25), Bruna Muratoni chegou a registrar um boletim de ocorrência por injúria na delegacia do Leblon contra um suposto funcionário da lanchonete. A polícia ainda apura para identificar se o homem de fato trabalha no local.

Procurado, o Mc Donald's ainda não se manifestou sobre o assunto.

"Não podemos criminalizar questões sociais sem elas adentrarem à esfera penal. Só podemos dar início a uma investigação caso a loja notifique", esclarece a delegada.

Curiosidade

Uma multidão de curiosos tomou a calçada da lanchonete, com celulares para fazer imagens das duas. Ao ver tanta gente no lugar, um músico sentou em um banco e começou a tocar violão, pedindo doações.

O grande número de pessoas, no entanto, incomodou Bruna, que chamou a polícia. Do lado de fora, pedestres perguntavam se havia um tiroteio. Uma psicóloga que caminhava com a filha, viu que mãe e filha estavam cercadas de pessoas, e entrou para ajudá-las.

"Elas precisam de todo apoio, principalmente, o psicológico para lidar com tudo isso. Espero que as duas consigam resolver a situação financeira e encontrem um lar", afirmou uma moradora do condomínio em frente à lanchonete.

Após chegar ao local, o policial militar Felix afirmou que conhece as mulheres por sempre fazer ronda no bairro.

"Elas não estão cometendo nenhum crime e não apresentam ameaça. Espero que consigam resolver a situação", afirmou.

Brasil ignora sanções internacionais e intensifica comércio com a Rússia.

Apesar do cerco de EUA e Europa à Rússia, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou no último ano a cooperação econômica com Moscou, em meio à guerra na Ucrânia. Pela primeira vez em duas décadas, as trocas comerciais superaram a meta de US$ 10 bilhões, chegando US$ 11,3 bi em 2023. O movimento, segundo analistas, reflete a aposta arriscada de Lula no Sul Global.

O chamado Sul Global é uma aliança frouxa de países emergentes, herdeiros do movimento não alinhado da Guerra Fria, que resiste ao apelo para isolar a Rússia. Assim, servem como tábua de salvação para o regime de Vladimir Putin driblar as sanções em troca de petróleo e gás.

O Brasil, por exemplo, se tornou o maior comprador de diesel russo, com 6 milhões de toneladas em 2023 – um aumento de 6.000% em relação ao ano anterior e um total de US$ 4,5 bilhões. Em seguida vêm os fertilizantes, que correspondem à outra grande fatia do comércio com a Rússia, com US$ 3,9 bilhões ao ano.

A razão para não embarcar no cerco é que o Brasil se diz contra sanções unilaterais e só considera embargos validados pela ONU – onde a Rússia tem poder de veto. "Tem um aspecto pragmático, que é importar derivados de petróleo, especialmente o diesel, de um produtor relevante em condições favoráveis para estabilizar os preços domesticamente", disse Pedro Brites, professor de relações internacionais da FGV.

Mas, segundo ele, também tem o aspecto político. "A condenação da Rússia pela guerra na Ucrânia é muito forte, mas que não se disseminou na Ásia, na América Latina, na África e no Oriente Médio. Há uma divisão sobre como lidar com a Rússia. E, no Brasil, você tem o governo Lula tentando se aproximar desses países do Sul Global, que favorece politicamente a Rússia."

Declarações

Lula foi criticado por equiparar as responsabilidades que Ucrânia e Rússia teriam pela guerra ao dizer que "quando um não quer, dois não brigam". O presidente também sugeriu que Putin poderia vir ao Brasil sem medo de ser preso, embora seja alvo de um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI). Para abrir caminho, o governo endossou a tese de imunidade de chefes de Estado para recebê-lo em novembro, na cúpula do G-20. O russo, que tem evitado viagens, avalia o convite.

Lula também se apresentou como mediador para o conflito, mas passou a impressão de alinhamento com Moscou, enterrando seu papel de protagonista. Exemplo disso foi quando a Casa Branca acusou Lula de "difundir propaganda russa" ao dizer que EUA e Europa prolongavam a guerra – referência ao fornecimento de armas para os ucranianos.

Mais recentemente, Lula disse que "não é obrigado a ter o mesmo nervosismo" que os europeus têm com guerra, porque o Brasil está geograficamente longe do conflito. Ele deu a declaração ao lado do presidente da França, Emmanuel Macron, que causou espanto ao cogitar o envio de tropas à Ucrânia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Governo Lula dá mais importância às relações com o Sul Global, o que ajuda Putin a driblar o cerco ocidental.

Divergências

As posições de Lula e Macron ilustram a divergência entre países centrais e do Sul Global. Dependente da energia russa, a União Europeia comprava gás natural, petróleo e fertilizantes. As importações atingiram o pico no mês seguinte à invasão, quando somaram 22,2 bilhões de euros. A partir de então, caíram: 10,2 bilhões de euros, em dezembro de 2022, e menos de 4 bilhões, no fim de 2023.

Na mesma linha, os EUA também fecharam o cerco. Só na última leva, nos dois anos de guerra, as sanções atingiram 500 empresas e indivíduos, que abasteciam a produção industrial e militar de Moscou. "Com as sanções, a Rússia tem um número limitado de países com os quais pode fazer negócio. Isso faz com que ela se empenhe mais em ampliar o comércio e acaba favorecendo a relação com os países que estão abertos. O Brasil se favoreceu disso", afirma o analista Daniel Buarque.

Apesar do esforço dos EUA e da Europa, a economia russa se recuperou rapidamente da contração registrada em 2022, e cresceu 3,6% em 2023. Para este ano, o FMI prevê um crescimento de 3,2%, bem superior ao de países do G-7, como EUA (2,7%), Reino Unido (0,5%), Alemanha (0,2%) e França (0,7%).

As sanções limitam o acesso da Rússia à tecnologia, diz o FMI, o que torna sua economia menos competitiva. Mas o aumento dos gastos do Kremlin, que investe na máquina de guerra, e a capacidade de manter as exportações, sobretudo para China e Índia, impulsionam o crescimento.

"Uma das coisas que a Otan mais esperava era o isolamento da Rússia, e isso não aconteceu. Não houve a queda no PIB que se esperava, justamente por causa dessa articulação com outros países", disse Brites. "A Rússia conseguiu, apesar de toda interdependência econômica com a UE, reorientar as exportações."

Governo alega que carta de Lula a Putin é pessoal e impõe sigilo.

A Presidência de República impôs sigilo sobre a carta do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, a Vladimir Putin, enviada em março, com cumprimentos pela reeleição do colega russo. O inteiro teor não foi divulgado na ocasião e agora o governo decidiu aplicar uma regra ainda mais restritiva.

A Casa Civil da Presidência da República negou um pedido com base na Lei de Acesso à Informação, datado de 20 de março, com o argumento de que o "sigilo de correspondência" tem como fundamento "proteger a vida privada e a intimidade" do presidente. Segundo o Palácio do Planalto, a carta foi escrita pelo "cidadão Lula".

Na contramão desta decisão sobre Putin, o próprio Lula disse, nessa semana, que divulgaria o conteúdo da terceira carta enviada a ele pelo presidente da Argentina, Javier Milei. Lula e seu partido investem em relação amistosa com Putin, o que não ocorre com Milei. "O direito fundamental ao sigilo de correspondência pode ser invocado quando necessário para a proteção da vida privada e da intimidade do presidente da República", disse o governo.

O Planalto não especificou o prazo de vigência do sigilo, ao fim do qual a carta poderia se tornar pública. Servidores que analisaram pedidos similares entendem que cartas de viés pessoal podem ser mantidas em segredo por 100 anos – a não ser que haja consentimento expresso do remetente ou destinatário.

Íntegra

O pedido negado no dia 16 de abril solicitava o acesso à "íntegra da carta de Lula e Putin". Na resposta negativa, a Casa Civil lançou a alegação de mensagem de caráter pessoal. "Considerando as relações interpessoais que o presidente mantém cotidianamente, ainda que se tratem de correspondências mantidas com autoridades nacionais ou estrangeiras e mesmo que decorram do exercício do cargo, nem assim deixam de merecer a tutela dos direitos à intimidade e à privacidade."

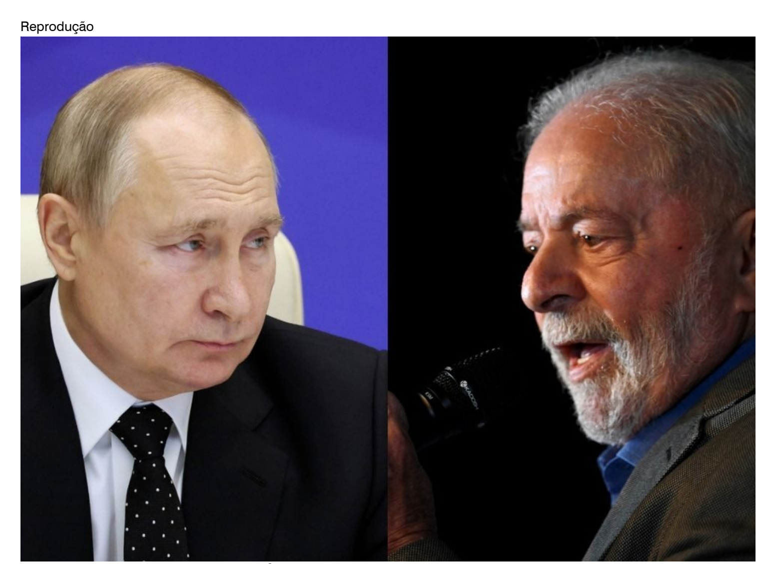
Lula disse que tinha interesse em tornar público o conteúdo de uma carta enviada a ele por Milei. "Depois que eu ler, tenho interesse de que a imprensa saiba o que o presidente da Argentina quer conversar com o Brasil", afirmou durante café da manhã com jornalistas na terça passada.

Uma semana depois de receber a carta de Milei, Lula afirmou que ainda não tinha lido a mensagem, entregue pela chanceler argentina, Diana Mondino, em sua primeira visita oficial a Brasília, em mãos ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Encontro

Diplomatas afirmam que Milei faz referência na carta a um encontro com Lula, de forma genérica, sem propor data. Em governos passados, o presidente costumava divulgar o teor de cartas recebidas e enviadas. Na ocasião do envio da carta a Putin, o russo havia sido reeleito com 87,3% dos votos para um quinto mandato de seis anos. Ele vai ficar no poder ao menos até 2030, tornando-se o mais longevo líder russo a comandar o país, ultrapassando o ditador soviético Josef Stalin.

Reprodução



Em 2022, Putin também cumprimentou Lula depois das eleições presidenciais brasileiras.

O PT também enviou uma nota de "saudação" em nome do partido, assinada pelo secretário de Relações Internacionais, Romênio Pereira, que viajou a Moscou. Romênio disse que acompanhou a votação com "grande interesse" e parabenizou o partido Rússia Unida pelo "resultado expressivo".

Também em março, Lula disse que não era obrigado a lidar com Putin com o mesmo "nervosismo" dos europeus, por estar longe da guerra na Ucrânia. "Os dois bicudos vão ter de se entender", disse, referindo-se a Putin e ao presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski.

A declaração de Lula se soma a outras favoráveis a Moscou. O brasileiro já disse que ucranianos e russos tinham responsabilidades similares no conflito, apesar de a Ucrânia ter sido invadida, e sugeriu que Zelenski cedesse a Crimeia, anexada em 2014 por tropas russas, para encerrar a guerra. A proposta repercutiu mal e foi rejeitada.

Ainda assim, Lula insiste que não tomou partido de ninguém, defende uma negociação de paz e se diz um "pacifista". Nesta semana, ele despachou mais uma vez a Moscou o ex-chanceler Celso Amorim, seu assessor para assuntos internacionais.

Lula pretende se encontrar com Putin em outubro na cúpula do Brics, em Kazan, e pode recebê-lo no Brasil para o G-20, mesmo Putin tendo contra si um mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por crimes de guerra. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Tony Blair é painelista internacional do Fórum Jurídico Brasil de Ideias, em Londres.

Um dos maiores ícones globais, o primeiro-ministro do Reino Unido (1997-2007), Tony Blair, foi nosso convidado de honra no Fórum Jurídico Brasil de Ideias, que está ocorrendo em Londres.

De forma inédita, o debate realiza edição com representantes das cortes superiores do Judiciário brasileiro, do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, além de representantes ministeriais do Governo Federal, da Advocacia-Geral da União, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, e ex-líderes estadistas. O ex-presidente Michel Temer e o diplomata do Brasil no Reino Unido, Antônio Patriota, também marcaram presença.

Blair possui um legado imensurável de trabalho e

João Marcelo



Tony Blair, ladeado por Karim Miskulin e Laura Regenim.

resultados, e sua liderança guiou um período de transformação econômica e social na Europa e no mundo. Com uma visão progressista e compromisso com a modernização das políticas públicas, ele desempenhou um papel crucial na promoção do multilateralismo e na busca por soluções para os desafios globais.

O Fórum abre espaço para dar voz aos líderes do Judiciário para que possam mostrar aos investidores estrangeiros o quanto o Brasil é juridicamente seguro para crescer. Esta primeira edição acontece entre os dias 24 e 26 de abril de 2024 em Londres, na Inglaterra, país simbolicamente escolhido por dispor de sistemas democráticos e jurídicos consolidados e testados historicamente na solução dos conflitos.

"É uma imensa honra para nós, que sempre acreditamos no Brasil e no potencial das conexões e na união dos setores público e privado, sermos prestigiados pelos principais líderes das cortes brasileiras no nosso primeiro evento, que se tornará uma referência no calendário internacional, destacando a visibilidade do Brasil", afirma a presidente do Grupo VOTO Karim Miskulin.

Esta edição do circuito tem como parceiro o Conjur, o mais completo veículo independente de informação sobre Direito e Justiça em língua portuguesa.

Frade brasileiro é esfaqueado em centro voluntário na Irlanda.

O frade brasileiro Ademir Marques foi esfaqueado na cabeça enquanto realizava um trabalho voluntário com pessoas em situação de rua, em Dublin, na Irlanda, na quinta-feira (25).

Segundo o jornal Sunday World, o ataque aconteceu por volta das 10h30, quando café da manhã era servido no Centro Diurno Capuchinho, na capital irlandesa.

"Ele estava ajudando com o café da manhã quando uma pessoa se levantou de repente e o esfaqueou na nuca", disse uma fonte não identificada ao jornal local, afirmando ainda que o agressor era um cliente regular do estabelecimento. "Não sabemos realmente o que aconteceu, exceto que foi completamente não provocado. Frei Ademir é voluntário aqui regularmente e é uma das pessoas mais legais e gentis que você poderia conhecer."

O Centro Diurno Capuchinho confirmou o ataque. Seguranças do local conseguiram conter o agressor, e o religioso foi levado para um hospital. Ele já foi liberado e retornou para casa. "Felizmente, a pronta intervenção da nossa equipa significou que o Padre Ademir sofreu apenas uma lesão superficial e estará de volta ao seu ministério amanhã, como de

Reprodução



Ferimentos foram superficiais e Ademir Marques já foi liberado do hospital.

costume", disse o centro

O Centro Diurno dos Capuchinhos de Dublin oferece uma série de serviços para pessoas em situação de rua ao longo da semana, como café da manhã e almoço.

Hamas diz estudar contraproposta israelense para uma trégua em Gaza.

Reprodução



Hamas quer cessar-fogo permanente e retirada total das tropas israelenses da Faixa de Gaza.

O movimento islamista palestino Hamas comprometeu-se nesse sábado (27) a estudar uma contraproposta de Israel para um cessar-fogo nos combates na Faixa de Gaza e a libertação de reféns.

”Hoje, o Hamas recebeu a resposta oficial da ocupação sionista à nossa posição que havia sido enviada aos mediadores egípcios e cataris em 13 de abril passado. O movimento estudará esta proposta e enviará sua resposta assim que seu estudo estiver concluído”, disse em comunicado o número dois da ala política do Hamas em Gaza, Khalil al Hayya.

Em 13 de abril, o Hamas anunciou ter mandado aos mediadores sua resposta a uma primeira proposta de trégua de Israel em Gaza e insistiu na necessidade de um cessar-fogo permanente.

Sem rejeitar de maneira explícita o conteúdo da proposta israelense, o Hamas reafirmava suas ”exigências”:

- um cessar-fogo permanente; - a retirada das tropas israelenses de toda a Faixa de Gaza; - a volta dos deslocados a suas áreas e lugares de residência; - a intensificação da entrada de ajuda humanitária.

Israel se opõe especialmente ao cessar-fogo permanente e defende uma pausa de várias semanas nos combates. Depois o país poderá, por exemplo, realizar uma operação terrestre na cidade de Rafah, no sul de Gaza.

O governo israelense também rejeita retirar os soldados de todo o território palestino.

A última contraproposta de Israel, cujo conteúdo não vazou, foi enviada depois que uma delegação egípcia foi até o país na sexta-feira (26). O objetivo do grupo é reiniciar as negociações para uma trégua e libertação de reféns.

Pedido conjunto

Declaração conjunta de Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Bulgária, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Polônia, Portugal, Romênia, Reino Unido, Sérvia e Tailândia pela libertação dos reféns detidos em Gaza.

“Apelamos pela libertação imediata de todos os reféns do Hamas, que se encontram detidos em Gaza há mais de 200 dias. Entre eles estão os nossos próprios cidadãos. O destino dos reféns e da população em Gaza, que estão protegidos pelo direito internacional, é motivo de preocupação internacional”.

Para as nações signatárias, a libertação dos reféns permitiria um cessar-fogo imediato.

Os países dizem que o acordo “facilitaria o envio de assistência humanitária adicional a toda a Faixa de Gaza e conduziria ao fim crível das hostilidades”.

"Temos medo de ser deportados por protestar na universidade contra guerra em Gaza", dizem estudantes nos Estados Unidos.

Protestos, prisões, confrontos com a polícia, aulas e formaturas suspensas. A onda de protestos contra a guerra em Gaza se espalha pelos campi universitários americanos.

Mas Alejandra e Mario, estudantes da Universidade de Columbia, em Nova York, e ativistas a favor da causa palestina, decidiram abandonar as manifestações.

Eles têm medo de que o seu maior sonho, o de estudar em uma das melhores universidades do mundo, desapareça porque estão em uma das manifestações.

Alejandra e Mario nasceram no México, mas viveram quase toda a vida nos EUA. Atravessaram a fronteira quando eram crianças e desde então não podem sair do país: são indocumentados, mas podem levar uma vida quase normal nos Estados Unidos.

Ambos vêm de famílias de baixa renda, com mães solteiras que realmente lutaram para sobreviver.

Mas isso não impediu que estudassem na Columbia, graças às bolsas que pagam não só a mensalidade de US$ 90 mil por ano, mas também o custo de vida lá. E não exigem documentação que comprove sua situação imigratória no país. Alejandra, de 21 anos, estuda Religião e Ciência Política. Mario, de 22 anos, estuda Astrofísica.

Mas isso poderia mudar se a polícia os prender por participarem dos protestos.

Após a incursão do Hamas em território israelense em 7 de outubro e a subsequente guerra em Gaza, estes dois amigos se juntaram aos protestos e participaram do acampamento que se formou no campus de sua faculdade para condenar a resposta de Israel, que consideram desproporcional.

"É muito perigoso, temos até medo de estar perto do acampamento, embora queiramos apoiá-los. É até perigoso levar comida, cobertores, carregador para o telefone, o que quer que seja, para eles", diz Alejandra.

Represálias

"A culpa não é de quem protesta, não está fazendo nada, mas é a administração universitária que nos assusta tanto", afirma.

Mário conta que os alunos suspensos de uma das faculdades foram expulsos das residências universitárias e tiveram apenas 15 minutos para pegarem suas

BBC



A polícia de Nova York prendeu vários estudantes pela sua participação em protestos a favor da causa palestina.

coisas. A informação foi noticiada no dia 23 pelo jornal estudantil Columbia Spectator.

"Se eles me suspenderem, eu não teria para onde ir e não conseguiria um emprego para pagar as contas. E se eles não me deixassem voltar para Columbia, seria muito difícil encontrar outra escola onde eu pudesse terminar minha graduação e que me pagasse bem como me pagam agora", diz Alejandra.

A Casa Branca disse na quarta-feira (24) que o presidente dos EUA, Joe Biden, apoia a liberdade de expressão nos campi, mas esses estudantes acreditam que tal coisa não existe hoje em Columbia.

"Não podemos expressar nossas ideias, nossas opiniões, nosso apoio a outros estudantes. Se nem os alunos que possuem documentação conseguem fazer isso, muito menos nós", afirma Alejandra.

Ambos estão decepcionados porque acreditam que sua universidade traiu alguns dos valores que os fizeram escolher cursar o ensino superior na Columbia.

Grupos ativistas expressaram acreditar que a Universidade de Columbia tem investimentos em empresas com interesses em Israel e por isso tentaram desencorajar as manifestações.

A universidade alega, no entanto, que os manifestantes contrariaram as regras da instituição e que, após várias tentativas de desmobilização, chamaram a polícia.

Iraque criminaliza relações entre pessoas do mesmo sexo.

O Parlamento iraquiano aprovou nesse sábado (27) uma lei que criminaliza as relações entre pessoas do mesmo sexo com uma pena máxima de 15 anos de prisão, em uma medida que, segundo o Parlamento, visa defender os valores religiosos, mas que foi condenada por defensores dos direitos humanos como o mais recente ataque à comunidade LGBT no Iraque.

A lei visa "proteger a sociedade iraquiana da depravação moral e dos apelos à homossexualidade que tomaram conta do mundo", de acordo com uma cópia da lei vista pela Reuters. Ela foi apoiada principalmente por partidos muçulmanos xiitas conservadores, que formam a maior coalizão no Parlamento iraquiano, de maioria muçulmana.

Reprodução



Pena pode chegar a 15 anos de prisão; medida visa defender valores religiosos, mas que foi condenada por defensores dos direitos humanos.

A Lei de Combate à Prostituição e à Homossexualidade proíbe as relações entre pessoas do mesmo sexo, com pena mínima de 10 anos e máxima de 15 anos de prisão, e determina pelo menos sete anos de prisão para qualquer pessoa que promova a homossexualidade ou a prostituição.

Também impõe de um a três anos de prisão para quem mudar seu "gênero biológico" ou se vestir intencionalmente de forma afeminada. Inicialmente, o projeto de lei incluía a pena de morte para atos entre pessoas do mesmo sexo, mas foi alterado antes de ser aprovado após forte oposição dos Estados Unidos e de países europeus.

Até esse sábado, o Iraque não criminalizava explicitamente o sexo gay, embora cláusulas de moralidade vagamente definidas em seu código penal tenham sido usadas para atingir pessoas LGBT, e membros da comunidade também foram mortos por grupos armados e indivíduos.

"A aprovação da lei anti-LGBT pelo Parlamento iraquiano carimba o terrível histórico iraquiano de violações de direitos contra pessoas LGBT e é um sério golpe contra os direitos humanos fundamentais", disse Rasha Younes, vice-diretora do programa de direitos LGBT da Human Rights Watch, à Reuters.

As autoridades iraquianas que supervisionam os direitos humanos não puderam ser contatadas imediatamente para comentar o assunto. Mais de 60 países criminalizam o sexo gay, enquanto os atos sexuais entre pessoas do mesmo sexo são legais em mais de 130 países, de acordo com Our World in Data.

Crise econômica fez disparar o uso das criptomoedas na Argentina.

Passaram-se 15 anos desde o surgimento das criptomoedas, com a invenção do bitcoin, mas em grande parte do mundo ainda há desconfiança em relação a esses ativos virtuais, que continuam a se multiplicar.

No entanto, há um punhado de países onde, por diferentes motivos, uma parcela significativa da população adotou essas novas ferramentas financeiras. Um desses países é a Argentina.

Embora seja difícil quantificar o fenômeno, uma vez que se trata de atividades não regulamentadas e descentralizadas, e, portanto, não há uma entidade que as reúna, há evidências claras de que muitos argentinos adotaram as criptomoedas.

Uma primeira pista está claramente visível: cidades como Buenos Aires estão repletas de publicidades nas ruas que promovem sites de troca de criptomoedas. Mas também há diversos dados do setor que confirmam sua popularidade entre os argentinos.

Em 2023, o país apareceu em 15º lugar no Índice Global de Adoção de Criptomoedas, compilado pela empresa americana Chainalysis, que analisa a indústria com base no volume de transações relatado pelos diversos provedores de serviços.

A Argentina foi o segundo maior mercado da América Latina, depois do Brasil. Enquanto isso, uma das plataformas de compra e venda mais populares do país, Lemon, relatou que 4 em cada 10 pessoas que baixaram um aplicativo de criptomoedas na América Latina em 2023 o fizeram a partir da Argentina.

A empresa argentina, que juntamente com a Binance - a maior plataforma de moedas digitais do mundo - domina o mercado local, estima que cerca de 3 milhões de pessoas usem plataformas de criptomoedas no país.

Isso colocaria os investimentos em criptomoedas quase ao mesmo nível do mercado de capitais tradicionais, onde são comprados e vendidos títulos negociáveis como ações e títulos.

De acordo com dados fornecidos à BBC Mundo pela Bolsas y Mercados Argentinos (BYMA), que reúne os principais atores do mercado de valores, em 2023 houve 3.647.912 contas com operações.

Registro de criptomoedas

Outro sinal do crescimento das criptomoedas na Argentina foi a abertura, no final de março, do Registro de Provedores de Serviços de Ativos Virtuais, criado pela Comissão Nacional de Valores (CNV).

O presidente da CNV, Roberto Silva, afirmou a este veículo de comunicação que o registro foi estabelecido por lei, seguindo as recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI) para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

"O objetivo do registro é identificar os provedores, uma vez que eles passaram a ser sujeitos obrigados", explicou, referindo-se às pessoas físicas ou jurídicas que têm a obrigação legal de relatar à Unidade de Informação Financeira (UIF) sobre a existência de transações suspeitas.

Silva afirmou que devem se registrar tanto as empresas de criptoserviços argentinas quanto as de origem estrangeira que direcionam suas operações a residentes argentinos, fazem publicidade no país, usam um domínio '.ar', têm subsidiárias locais ou geram mais de 20% de seu negócio na Argentina.

BBC



Em 2023, a Argentina foi o décimo quinto país do mundo com maior adoção de criptomoedas.

Embora o organismo só divulgue a lista de plataformas de criptomoedas quando o período de convocação, que era de 45 dias, terminar, fontes do setor disseram à BBC Mundo que várias dezenas de empresas já apresentaram sua solicitação.

A criação do registro visa evitar que a Argentina entre na "lista cinza" de países com risco de lavagem de dinheiro, o que complicaria as chances do país de renegociar financiamento externo. Mas por que o negócio de criptomoedas se expandiu tanto na Argentina?

"Combo explosivo"

O especialista em criptoativos e professor de Tecnologia e Negócios, Rodrigo Civiello, afirma que a Argentina enfrenta um "combo explosivo" de quatro fatores que explicam por que muitos cidadãos decidiram adotar essa nova ferramenta financeira.

1. Inflação de quase 300%

A rápida perda de valor do peso, superior a dois dígitos por mês, leva os argentinos a buscar outra moeda de reserva.

2. Restrições cambiais

As restrições à compra de dólares - a forma mais tradicional de poupança dos argentinos - levam muitos a buscar moedas alternativas.

3. Alta informalidade no trabalho

Os trabalhadores não registrados representam cerca de 50% do mercado de trabalho e não podem receber através de uma conta bancária, pois não conseguem justificar seus rendimentos.

4. Insegurança

"É um fator que não é muito levado em consideração", diz Civiello. "Mas muitas pessoas que compram dólares não querem tê-los em casa. Com as criptomoedas, mesmo que o celular seja roubado, se você tiver a senha da sua conta, pode recuperá-la".

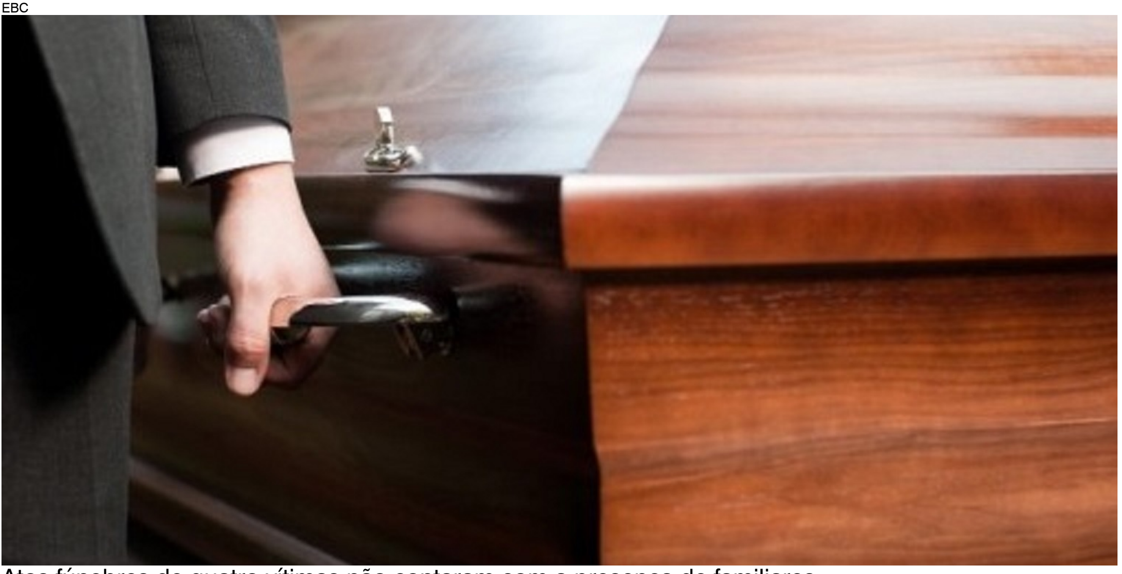
Sepultados os corpos de cinco dos dez mortos por incêndio em pousada de Porto Alegre.

Um velório coletivo breve, com caixões fechados e sem a presença de familiares, seguido por sepultamentos sob chuva no Cemitério Municipal São João, na Zona Norte de Porto Alegre. As duas cenas marcaram, na tarde desse sábado (27), as cerimônias fúnebres de quatro dos dez mortos pelo incêndio que na madrugada de sexta (26) atingiu uma pousada de acolhimento na avenida Farrapos, bairro Floresta. Outra vítima foi enterrada pela manhã.

Acompanharam o ato somente o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), Léo Voigt, o diretor da Fundação de Assistência Social de Cidadania (Fasc), Cristiano Roratto, representantes de organizações sociais e veículos de imprensa, além de religiosos. As despesas foram bancadas por uma funerária da capital gaúcha.

As vítimas, no caso, são uma mulher e três homens que viviam em situação de vulnerabilidade social: Maribel Terezinha Padilha, Dionatan Cardoso da Rosa, Julcemar Carvalho Amador e Silvério Roni Martim. Anderson Gaúna Corrêa, por sua vez, havia sido enterrado por familiares na mesma necrópole durante a manhã.

EBC



Atos fúnebres de quatro vítimas não contaram com a presença de familiares.

O reconhecimento desse grupo havia sido relativamente rápido, com base em impressões digitais. Já os outros cinco corpos encontrados no local da tragédia ainda não foram identificados, devido ao estado de carbonização – aspecto que exige procedimentos pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) como exame de arcada dentária e material genético fornecido por familiares.

Feridos

Outros 15 moradores da pensão sofreram intoxicação por fumaça, queimaduras ou lesões, mas sobreviveram. Alguns tiveram que pular da marquise do prédio de cinco andares para fugir do incêndio.

De acordo com informações extraoficiais, ao menos seis vítimas permaneciam internadas no fim da noite desse sábado – duas em estado grave. As demais foram liberadas horas depois de receber atendimento hospitalar e, em sua maioria, reinstaladas em outras unidades da rede de acolhimento.

Investigação

Servidores do Instituto-Geral de Perícias (IGP) trabalharam no local da tragédia com apoio de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS). O objetivo foi levantar dados que possam esclarecer a causa das chamas.

Após dois dias, o serviço foi concluído e instalado um tapume junto à entrada do prédio. A estrutura serve para isolar o local, evitando o comprometimento de provas até que seja concluída a investigação. (Marcello Campos)

Pensões de acolhimento em Porto Alegre passam por vistoria a partir desta segunda-feira.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou para esta segunda-feira (29) o início de vistorias em pensões que prestam serviço terceirizado de acolhimento a indivíduos sob situação de vulnerabilidade. Motivado pelo incêndio que na madrugada de sexta (26) matou dez pessoas em pousada da rede Garoa em trecho da avenida Farrapos no bairro Floresta, o trabalho será realizado por força-tarefa.

Integram a equipe servidores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), com apoio das pastas da Saúde (SMS) de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPae) e Obras e Infraestrutura (Smoi). No foco da iniciativa estão os endereços de hospedagem mantidos pela empresa, contratada em caráter emergencial desde 2020 (primeiro ano da pandemia de coronavírus).

O convênio tem sido renovado desde então, com um desembolso anual de R$ 2,7 milhões à empresa, que administra todas as 23 pensões atualmente conveniadas à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). Aliás, o próprio contrato também será alvo de apuração.

Cesar Lopes/PMPA



Medida foi alinhada nesse sábado, durante reunião na prefeitura.

Perícia encerrada

Ao longo deste sábado (27), técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP) trabalharam no local da tragédia pelo segundo e último dia, com apoio de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS). O objetivo foi levantar dados que possam esclarecer a causa das chamas.

Depois de concluído o serviço foi instalado um tapume junto à entrada prédio. A estrutura serve para isolar o local até que seja concluída a investigação.

Sobreviventes

O fogo e a fumaça que atingiram o prédio de cinco andares na avenida Farrapos deixaram dez mortos e 15 feridos (por queimadura, lesões ou inalação de fumaça), dois deles em estado grave. A maioria dos sobreviventes foi liberada ao longo da sexta-feira e reinstalada em outros estabelecimentos pela Fasc.

Trata-se do incêndio de maior letalidade na capital gaúcha desde 27 de abril de 1976 – uma coincidência cronológica impressionante. Naquela data, a célebre tragédia da loja Renner no Centro Histórico custou matou 41 pessoas e feriu mais de 60, incluindo funcionários, clientes e bombeiros que atuaram no combate às chamas.

O incidente no bairro Floresta não é o primeiro a envolver pensão da rede Garoa. Na madrugada de 10 de novembro de 2022, uma unidade da empresa no trecho da rua Jerônimo Coelho entre Marechal Floriano e Vigário José Inácio (Centro Histórico) sofreu incêndio semelhante, matando uma pessoa e ferindo 11. (Marcello Campos)

Mais de 3,7 milhões de pessoas já têm cadastro no Nota Fiscal Gaúcha.

O programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha) chegou na sexta-feira (26) a 3,7 milhões de pessoas inscritas. Entre as ações mais reconhecidas do programa estão a ajuda a entidades assistenciais, os sorteios diários e mensais com prêmios aos cidadãos, a devolução de parte do imposto aos contribuintes, como o Receita da Sorte, e o Devolve ICMS, que restitui parte do tributo estadual a famílias de baixa renda – uma referência na elaboração de um projeto de cashback da reforma tributária nacional.

Sefaz/Divulgação



Entre as ações mais reconhecidas do programa estão a ajuda a entidades assistenciais, os sorteios diários e mensais com prêmios aos cidadãos.

O subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, destacou que as ações articuladas em prol da cidadania fiscal têm incentivado cada vez mais gaúchos a colocar o CPF nas notas fiscais de compra, contribuindo para concorrência leal entre os estabelecimentos e auxiliando na arrecadação de tributos. "São recursos importantes que os inscritos no programa ajudam a arrecadar e que retornam para a sociedade, seja na ajuda a entidades ou nos investimentos públicos", explicou.

Uma das modalidades do NFG é o desconto de Bom Cidadão, que prevê redução no valor do IPVA 2024 para participantes do programa que solicitam a inclusão do número do CPF na nota fiscal. O benefício varia entre 1% e 5%, conforme o número de documentos fiscais. Clique aqui para ler mais detalhes sobre o pagamento do imposto.

"O programa conta com uma equipe muito dedicada na sua execução, incluindo a Procergs, o Banrisul e diversas áreas do governo. A cada inovação, ganha a confiança de mais pessoas, que chegam a um número expressivo neste momento em que o Devolve ICMS também tem um importante reconhecimento nacional", ressaltou Ricardo. "Considerando as novas inscrições dos últimos dois meses, pode-se dizer que são cerca de 1,6 mil novos adeptos por dia."

Somente o Receita Certa, que distribui aos cidadãos parte da arrecadação adicional de ICMS do varejo, repassou mais de R$ 180 milhões. O maior depósito do cashback gaúcho ocorreu no ano passado, rodada em que a modalidade transferiu R$ 137,6 milhões a 2,9 milhões de participantes. O NFG também distribuiu mais de R$ 10 milhões por meio dos sorteios mensais e do Receita da Sorte, mecanismo de premiação instantânea.

Criado pelo Estado em junho de 2012 e gerenciado pela Receita Estadual, o NFG é um programa que incentiva os contribuintes a colocarem o número do CPF nas notas ficais, em uma iniciativa de cidadania fiscal e de conscientização sobre a importância social do tributo. O programa conta com diferentes modalidades, que oferecem possibilidades de prêmios e auxílio a entidades sociais.

Junta Militar passa a atender a população exclusivamente no bairro Azenha, em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG) concluiu na quinta-feira, 25, a mudança da sede da Junta de Serviço Militar. Com isso, os atendimentos - que eram realizados no Centro Administrativo Municipal Guilherme Socias Villela - passam a ocorrer exclusivamente no bairro Azenha, em Porto Alegre.

O objetivo é a centralização de todos os serviços oferecidos pela prefeitura, no âmbito da segurança pública, em um único endereço: o prédio localizado na rua João Neves da Fontoura, 91. A mudança, anunciada na última sexta-feira, 19, havia iniciado na segunda-feira, 22, com um período de transição.

Cabe à Junta de Serviço Militar, que é administrada pelo município, realizar todo o processo de alistamento de brasileiros do sexo masculino que completam 18 anos junto às Forças Armadas. Em média, 500 registros são realizados por mês pela unidade.

Obrigatório no Brasil, o alistamento militar neste ano acontece até 30 de junho, tanto de forma on-line quanto presencial. A população pode contatar o órgão e tirar dúvidas por meio dos telefones (51) 3289-5057 e (51) 3289-7010. As informações são da Prefeitura de Porto Alegre.

Saiba mais

Se eu não me alistei no período correto, posso fazê-lo agora? Sim. Conforme preceito constitucional, todos os brasileiros do sexo masculino têm a obrigação para com o serviço militar até os 45 (quarenta e cinco) anos de idade. Desta forma, após o pagamento da multa prevista na Lei do Serviço Militar, será efetivada a regularização de sua situação militar. O alistamento é obrigatório para cidadãos que apresentem deficiência física e/ou psicológica? Sim. Mesmo os cidadãos notoriamente incapazes para a prestação do serviço militar devem alistar-se.

Caso resida no exterior, como poderei encaminhar 2ª via do meu Certificado de Dispensa? O cidadão brasileiro que residente no exterior deverá dirigir-se à Embaixada do Consulado-Geral do Brasil mais próxima de onde estiver residindo e requisitar a 2ª via do seu CDI.

O que acontece se eu não me alistar? Você estará em débito com o serviço militar. Isto pode trazer-lhe consequências desagradáveis, pois não poderá prestar concurso público, tirar passaporte, ser matriculado em universidade, entre outras dificuldades.

Foto: Aristóteles Junior/SMSEG /PMPA



A Junta Militar de Porto Alegre volta a funcionar na sede da Secretaria Municipal de Segurança.

O que é o Serviço Militar? O Serviço Militar consiste no exercício de atividades específicas desempenhadas nas Forças Armadas e compreende a mobilização de parcela da população para todos os encargos relacionados com a Defesa Nacional.

O que deve fazer o universitário que está cursando faculdade de Medicina, Farmácia, Odontologia ou Veterinária no ano em que terá que se alistar? O cidadão que está cursando qualquer uma dessas faculdades, no ato do alistamento militar poderá, caso deseje, solicitar o adiamento de incorporação até o término do curso. Atualmente, a legislação prevê que todos os formandos desses cursos, mesmo que tenham sido dispensados do Serviço Militar, deverão apresentar-se, em caráter obrigatório, a um órgão do Serviço Militar para concorrer à Seleção Especial para a prestação do Serviço Militar.

Porque os cidadãos de 18 (dezoito) anos de idade tem que servir ao exército? A estrutura do Serviço Militar está baseada numa ampla legislação, com alto sentimento da história e das tradições nacionais. A Constituição Federal de 1988, em seu art 143, estabelece que o Serviço Militar seja obrigatório nos termos da Lei. Como principal instrumento legal, a Lei do Serviço Militar (Lei nº 4375, de 17 de agosto de 1964) e seu Regulamento fixam as normas, os procedimentos, os direitos e os deveres de todos os cidadãos brasileiros.

Exposição sobre poesia e artes plásticas entra em cartaz na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre.

A exposição ”A Eloquência do Olhar ”entrou em cartaz neste sábado, 27, na Pinacoteca Ruben Berta – rua Duque de Caxias quase esquina com a General Auto, no Centro Histórico de Porto Alegre. Com entrada gratuita, a mostra tem visitação até 26 julho, de segunda a sexta-feira, das 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h.

Reprodução



Com entrada gratuita, a mostra expõe mais de 30 criações poéticas e os quadros que as inspiraram.

Lado a lado, mais de 30 criações poéticas e os quadros que as inspiraram. A curadoria é do Grupo de Pesquisa Intersemioses Criativas, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, sob a liderança do professor Altair Martins.

“Na exposição, a imagem artística se torna matéria-prima da poesia e suas leituras são desdobradas em níveis de transposição, desde a mais fiel à mais rebelde, da imagem originária’’, explica Martins.

A Eloquência do Olhar propõe um percurso de diálogo em relação às obras de arte livremente escolhidas pelos escritores-pesquisadores nas coleções das Pinacotecas – incluindo produções de artistas como Antônio Gutierrez, Britto Velho, Di Cavalcanti, Wilde Lacerda e Zoravia Bettiol, entre outros.

Durante o período da exposição serão realizadas ainda oficinas de “olhares eloquentes”, nas quais os participantes produzirão poemas a partir da contemplação, da instrução e do exercício das “intersemioses criativas”.

Autorias dos poemas: Altair Martins, Ana Luiza Rizzo, Carina Corá, Ethienne Fogaça, Fernando Mantelli, Guilherme Azambuja Castro, Lê Mayer, Lúcia Xavier, Jéssica de Souza Barbosa, Juliane Vicente, Maristela Scheuer Deves, Raquel Soares, Rodrigo Bittencourt

Artistas participantes: Alice Brueggermann, Antonio Gutierres, Britto Velho, Carlos Alberto Petrucci, Conceição Piló, Dora Ceruti, Emanoel Araújo, Evando Carlos Jardim, Di Cavalcanti, Fernando Duval, Fernando Odriozola, Glênio Bianchetti, Henrique Leo Fuhro, Iazid Thame, Ildeu Moreira, J. Altair, Jenny Garland, John Johnstone, Maria Bonomi, Maria Helena Andrés, Maria Lídia Magliani, Marilice Corono, Neville King, Nilson Seoane, Rubens Martins Albuquerque, Vagner Dotto, Waldeny Elias, Wilde Lacerda e Zoravia Bettiol.

Conheça a Pinacoteca

A Pinacoteca Ruben Berta foi inicialmente instalada nas dependências dos Diários Associados, em Porto Alegre, em 1967, como parte do projeto de Assis Chateaubriand de criar museus regionais, de alto valor artístico, em vários pontos do País. Porém, apenas cinco foram implantados, sendo um deles a atual Pinacoteca Ruben Berta, que acabou sendo doada à prefeitura em 1971.

A coleção apresenta um recorte heterogêneo: artistas nascidos e ativos no Brasil no século 19X, tais como Almeida Júnior, Pedro Américo, Batista da Costa, Eliseu Visconti estão junto a nomes representativos do modernismo, tais como Portinari, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho e Lazar Segall; a coleção possui britânicos da década de 1960, tais como Allen Jones, Alan Davie e Grahan Sutherland; além disso, apresenta obras de artistas emergentes na década de 1960 de várias regiões do Brasil, inclusive do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (28) nova edição da feira mensal "Brechocão". Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos "pets" na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local até as 13h.

Cristine Rochol/PMPA



Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

A periodicidade era mensal até agosto, quando passou a abranger dois domingos por mês – a feira deste fim de semana será a primeira de dezembro. Quando o clima não colabora, o evento pode ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal na internet e redes sociais.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Maratona movimenta Porto Alegre na manhã deste domingo.

Pedro Piegas/Arquivo PMPA



Provas começam às 6h, com percursos de 42, 21, 10 e 5 quilômetros.

Porto Alegre sedia na manhã deste domingo (28) a "Maratona New Balance", com a tradicional distância de 42 quilômetros que caracteriza a modalidade. A largada é às 6h, no Monumento ao Expedicionário (Parque da Redenção), com percurso até a Zona Norte e ponto de chegada no bairro privativo Golden Lake, próximo ao Barra Shopping Sul (bairro Cristal).

Também serão disputadas provas de 5, 10 e 21 quilômetros, todas dentro do empreendimento imobiliário, localizado na avenida Diário de Notícias. O evento está confirmado pela prefeitura mesmo em caso de chuva e tem duração prevista até as 11h.

Realizada pela marca esportiva norte-americana New Balance, a maratona conta com apoio institucional e logístico da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj).

Trânsito e transporte

Até a tarde, a avenida Diário de Notícias permanece bloqueada em ambos os sentidos desde a rótula da avenida Guaíba até o cruzamento com as avenidas Chuí e Padre Cacique (Zona Sul). A medida também é adotada no trecho da Terceira Perimetral entre a avenida Edu Chaves e o Monumento ao Laçador (Zona Norte).

Apesar do horário de movimento relativamente baixo em um domingo, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) organizou um esquema especial de trânsito para amenizar os impactos sobre a mobilidade urbana. Mais de 150 cruzamentos com semáforo terão sua programação alterada no entorno das provas e batedores da EPTC acompanharão o "pelotão de elite" dos atletas.

Motoristas e motociclistas que necessitam acessar o Aeroporto Internacional Salgado Filho devem optar por rotas alternativas, como via Túnel da Conceição, avenida Castello Branco, rodovia BR-290 e Avenida dos Estados. Outra alternativa é o prolongamento da avenida Severo Dullius a partir da rua Dona Alzira, no cruzamento com a avenida Sertório. (Marcello Campos)


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas


Foto: Vini Dalla Rosa

Verna Warken e Claudia Bartelle

A influenciadora **Claudia Bartelle** é a nova embaixadora do shopping Iguatemi Porto Alegre. A novidade foi anunciada durante um almoço comemorativo ao Dia das Mães no charmoso restaurante A Cantina do Press, onde Claudia e sua mãe, **Verna Warken**, receberam um seleto grupo de amigas para celebrar a proximidade da data e visitar algumas lojas do empreendimento.

pessoas@osul.com.br

Foto: Catia Seabra

O ex-presidente **José Sarney**, acompanhado de seus familiares, comemorou seus 94 anos em festa realizada em sua casa, na Península dos Ministros, em Brasília. O evento foi marcado por uma afetuosa celebração entre amigos e antigos adversários, além de muita articulação política. Apesar de estar se recuperando de uma queda sofrida em fevereiro, o aniversariante fez questão de cumprimentar, receber e conversar com todos os convidados.



José e Marly Sarney acompanhados dos filhos e netos

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Anna Alves

A organizadora de eventos **Cris Ryff** realizou um almoço na loja L'arrivée, de **Betina Albuquerque**, em Porto Alegre, para apresentar a amigas e imprensa a coleção "Beija-Flor", em parceria com a marca ComoQuieres Homeware, da empresária **Letícia Weiand**. A nova linha foi inspirada na simbologia do beija-flor, transmitindo a ideia de que a verdadeira riqueza está na simplicidade. As peças estarão disponíveis para compra exclusivamente na boutique.

pessoas@osul.com.br


Betina Albuquerque, Cris Ryff e Letícia Weiand


Cris e Renata Ryff


Paloma Quadros


Cynthia Requena e Liza Block

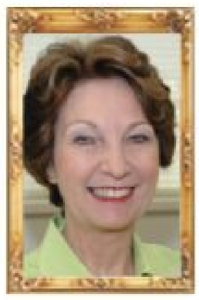

Valkiria Schotkis e Lauren Pfeiff

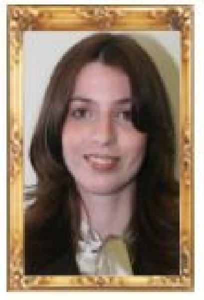

Alessandro Mariante Kralik

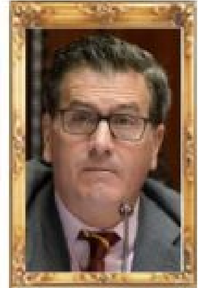

Jaqueline Pegoraro e Edith Auler

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE ABRIL


Juíza Giovana Farenzena


Promotora de Justiça Ivete Brust


Defensora Pública Morgana Magali Gregori


Juan Pedro Bordaberry

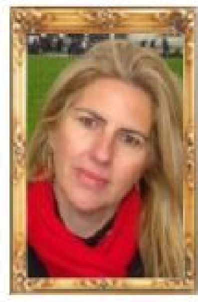

José Carlos Breda

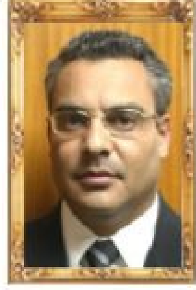

Maria Tereza Albuquerque

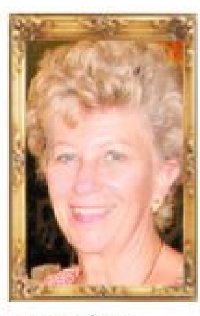

Simone Rosa Nobre


Camila de Maman Sanguiné

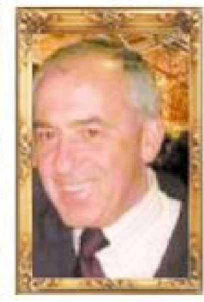

Balduino Tschiedel


Giana Carla Schneider Muller

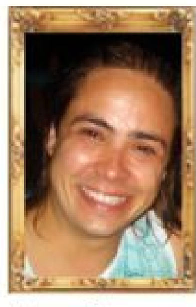

Cláudio Fagundes


Maria Mônica Schumacher


Janaina Luft


Erico Pegoraro


Janete Fátima Colla


Moreno de Franceschi e Lima

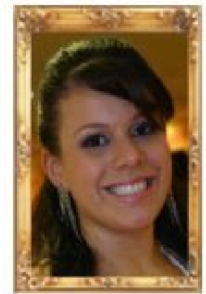

Wanessa Pegorare


Antônio Pinheiro Granja

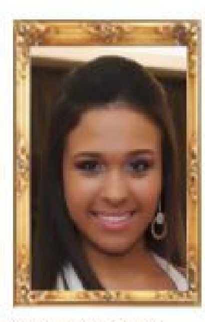

Mariana Buchain

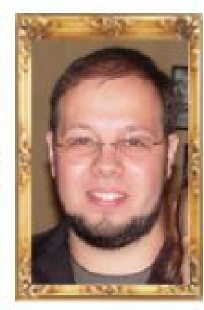

Adroaldo Rodrigues


Nilson Vital Naves

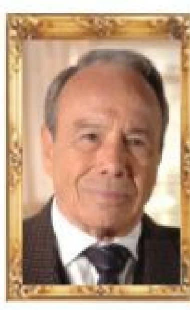

Evelise Grando

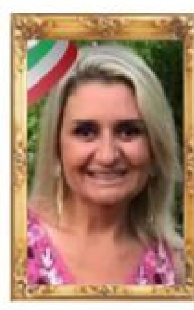

Vinícius Nussemeyer


Bianca da Silva Nascimento


Anderson Lopez

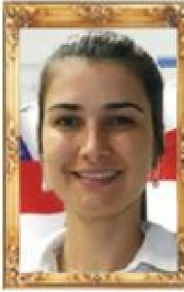

Kelin Algayer


Stênio Garcia

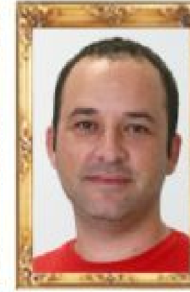

Ane Casagrande

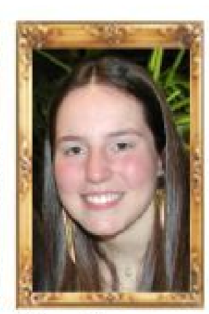

Howard Donald


Dave Power


Rebecca Garcia


Penélope Cruz

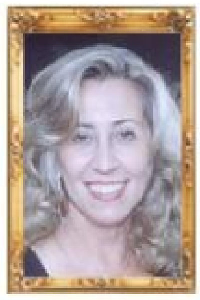

Cristiano Vieira

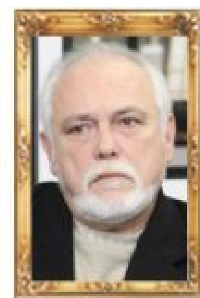

Juliana Timm

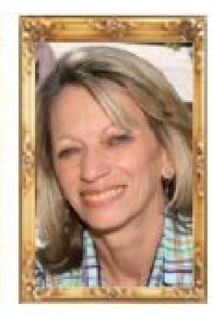

Davi Silva Furtado

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE ABRIL

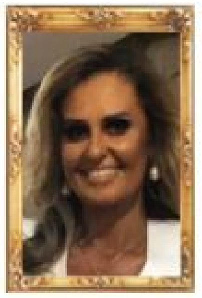

José de Barros Lima


Arlete Suzana Diel


Mário Manfro


Marise Mendes Mariano


Deomedes Roque Talini


Karina Chaves

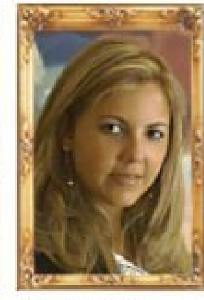

Eduardo Gomes


Michelle de Oliveira Rosado


Delmar Portz


Marcela Puerta


Alexandre Amaral


Diuli Ferreira


Ricardo Guimarães Moura

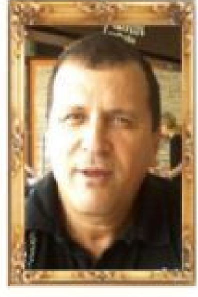

Ana Toledo

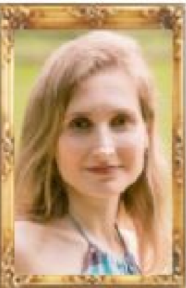

Silvio Pedrotti de Oliveira


Estefane Santos da Silva

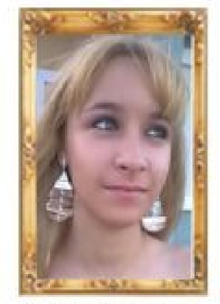

Murilo Dantas de Oliveira


Mariana Milanez Balestra


Marco Antonio Vargas Pereira


Bianca de Moraes Branco

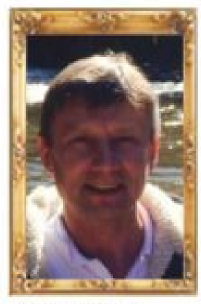

Julio Roberto Diehl


Paula Costa da Costa


Marcus Vicente


Delcio Altmann

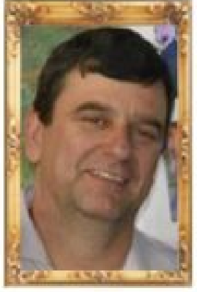

Susana Piovesan Bechelli

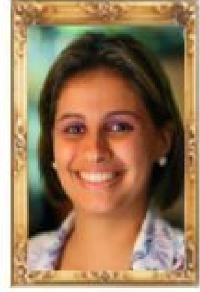

Eduardo Rácz

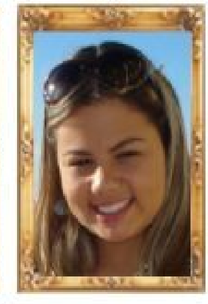

Sônia Maria Kochhann


Damião Feliciano

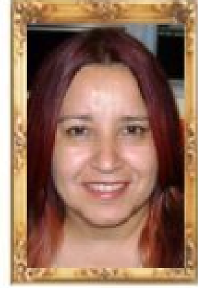

Maria Helena Fleck

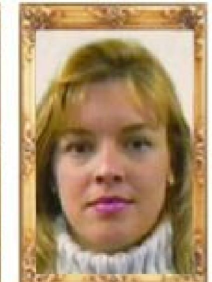

Ronaldo Pozzi


Cristiane Isidoro


Camilla Pilla Domingues


Antônio Nogueira


Neiva Soares Garcia


Adriana Schmidt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO BANCA PRESSÃO INDÍGENA CONTRA O STF

O governo Lula, através do ministério dos Povos Indígenas de Sônia Guajajara, despejou dinheiro do pagador de impostos para financiar o Acampamento Terra Livre, em Brasília, para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) na questão do marco temporal de terras. Tem de tudo, até indígenas, para além de ongueiros, muitos estudantes e o MST. Segundo o Portal da Transparência, o governo bancou até aluguel de van para 12 pessoas ao custo de R$10 mil, mais R$10 mil para gasolina.

Tour por nossa conta

Coordenadora regional da Funai de Passo Fundo (RS) ganhou R$2 mil para participar da fuzarca em Brasília, a título de "despesas com diárias".

Por nossa conta

Lideranças indígenas contaram até com ônibus para zanzar por aí. O veículo, contratado sem licitação, claro, custou R$9 mil ao nosso bolso.

SUS particular

Tenda médica, com ambulância e consultórios, também levou uma gaita. Há ao menos uma nota no Portal registrando despesa de R$15 mil.

Índio quer dinheiro

Os próprios indígenas faturaram algum. Há registros de pagamentos que superam os R$4 mil/cada para apoio à tenda das "medicinas indígenas".

Eleições: mais de 68% não sabem em quem votar

Apesar de faltarem menos de seis meses para as eleições, a maioria dos brasileiros ainda não sabe em quem vai votar para prefeito. Em média, 68% estão incertos, segundo os levantamentos espontâneos (quando os nomes dos candidatos são omitidos), realizados pelo Paraná Pesquisas, entre março e abril, em 11 cidades. A campanha, com propaganda na TV e rádio, começa no dia 16 de agosto e a votação é dia 6 de outubro.

Alto grau

Em São Paulo, por exemplo, pesquisa espontânea aponta que 70% dos paulistanos estão incertos sobre o voto. São 15,7% na estimulada.

Impacto dos nomes

Uma vez apresentados os nomes dos potenciais entrevistados, a taxa de incerteza cai para 16,1%, incluindo brancos, nulos e incertos.

Capital mineira

Em Belo Horizonte, 77,1% ainda não sabem em quem votar na pesquisa espontânea de 28 de março.

Faz de conta

Poucos acreditam na autenticidade da súbita valentia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, por isso prospera a suspeita na oposição de que seria tudo combinado, até as críticas (amenas) ao governo Lula.

Boulos, não

Não bastasse toda dificuldade financeira envolvendo a campanha de Tabata Amaral (PSB) à prefeitura de São Paulo, tucanos condicionaram apoio: nada de apoiar Guilherme Boulos (Psol) em um segundo turno.

Desequilíbrio

A oposição reagiu a decisão de Lula de recorrer ao STF para derrubar a desoneração da folha de pagamentos. Para o senador Hamilton Mourão (Rep-RS), o governo fere a democracia e o equilíbrio entre os Poderes.

Risco desnecessário

A oposição alerta que o convite a Elon Musk para falar à Comissão de Segurança da Câmara expõe o empresário a retaliações como prisão, "com base em cabelo encontrado em ovo", como ironiza um deputado.

Sinto muito

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) lamentou quem caiu na lorota de Lula e agora vê taxa em vinho, refrigerante e cerveja, "você que entrou nesse barco furado esperando churrasco e cerveja, meus sentimentos".

Virou vinagre

Deu uma azedada no clima para o encontro entre Rodrigo Pacheco e Lula, previsto para esta semana. Recurso da AGU de Lula contra a desoneração da folha de pagamentos desagradou o parlamento.

Hamas na Câmara

A deputada Bia Kicis (PL-DF) cobrou do comando da Câmara investigação após homem com camiseta do Hamas panfletar em comissão presidida pelo deputado Glauber Braga (Psol-RJ).

Trilhão com T

O presidente dos EUA, Joe Biden, assinou a lei que pode acabar por banir a rede social TikTok nos EUA junto com um novo "pacote de ajuda para a Ucrânia" de US$95 bilhões, quase meio trilhão de reais.

Pensando bem...

...chamar imposto de "contribuição" é como ser escolhido como voluntário.

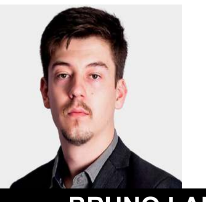
PODER SEM PUDOR

O quase ministro

Durante anos o paulista Castilho Cabral acreditou que quase foi ministro de Jânio Quadros. Tudo por causa de um telefonema nos dias em que o presidente eleito se encontrava em Paris: "Monsieur Castilhô... Monsieur Quadrôs...", anunciou o telefonista. A voz de Jânio apareceria em seguida: "Castilho, meu bem! Preciso de você no ministério, mas quero uma resposta agora...". Subitamente um ruído cortou a conversa, naqueles tempos sem DDD. "Monsieur Castilhô, São Paulô...", insistia o tal telefonista, entre chiados. Era tudo uma brincadeira de dois amigos, Otto Lara Rezende (o "telefonista" parisiense) e José Aparecido de Oliveira, imitando Jânio.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Previsão pessimista

Apesar do empenho de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, lideranças da Casa acreditam que a regulamentação da reforma tributária somente será concluída em 2025. Mesmo com a possibilidade do texto ser votado pelos deputados antes do recesso parlamentar, há a expectativa de que a tramitação do assunto no Senado não se encerre a tempo de concluir a análise da questão no Congresso ainda neste ano.

Câmeras corporais

O Ministério da Justiça deve publicar em maio o conjunto de novas diretrizes do governo sobre o uso de câmeras corporais nas instituições de segurança pública do país. As normativas integrarão questões relacionadas à utilização dos equipamentos e ao tratamento dado ao material gravado durante seu funcionamento.

Câmeras corporais II

A utilização de câmeras corporais por forças de segurança poderá se estender a profissionais que atuam na iniciativa privada. A Comissão de Segurança Pública do Senado vota na próxima semana um projeto de lei do ex-senador e atual ministro do STF, Flávio Dino, que obriga o uso do equipamento por vigilantes.

Parecer favorável

A equipe de Ricardo Lewandowski no Ministério da Justiça se manifestou favoravelmente à reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos pelo governo. A retomada do grupo na atual gestão federal vem se arrastando desde março do ano passado e é alvo de cobranças de grupos de direitos humanos e movimentos sociais.

Indicação de políticos

O STF retoma na segunda semana de maio o julgamento sobre a validade das restrições para a indicação de cargos de diretores e conselheiros em estatais. A discussão, pausada em dezembro a partir de um pedido de vista, conta até o momento com um voto a favor e um contra à flexibilização dos critérios, que viabiliza a nomeação de políticos aos cargos.

Frota defasada

O presidente Lula se queixou da frota de aviões do governo na sexta-feira, durante uma cerimônia de entrega de aeronaves comerciais fabricadas pela Embraer. O chefe do Executivo afirmou que deseja realizar uma ”parceria muito bem equilibrada” para o avanço da empresa, de modo que a instituição possa vender mais para companhias internacionais e para o próprio Executivo.

Proximidade com o agro

O vice-presidente Geraldo Alckmin participa neste domingo da Agrishow, em São Paulo, considerada a maior feira agropecuária do Brasil. O número dois do Planalto representará o governo ao lado do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que foi ”desconvidado” para a edição do evento no ano passado.

Diretas Já 40 anos

O Senado realizou na sexta-feira uma sessão especial em homenagem aos 40 anos da campanha Diretas Já. O movimento, realizado entre 1983 e 1984, pedia pela aprovação de uma PEC a qual buscava restabelecer as eleições diretas para presidente da República em meio à ditadura militar.

Sem distinção

Indicado como relator da PEC das Drogas na Câmara, o deputado Ricardo Salles (PL-SP) pretende tornar ainda mais rígido o texto aprovado pelo Senado. O parlamentar adiantou que deve articular para derrubar a distinção entre usuário e traficante, estabelecendo a mesma punição para ambos em caso de porte ou posse de narcóticos.

Segurança feminina

A Câmara dos Deputados segue analisando um projeto de lei que prevê ações de combate à violência contra mulheres nos pontos de ônibus. A proposta prevê a realização de um levantamento de áreas de maior risco para o público feminino, além da instalação de equipamentos eletrônicos de monitoramento e comunicação com agentes de segurança nos locais.

Fraldas pelo SUS

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara aprovou na última semana um projeto de lei que garante a distribuição de fraldas descartáveis pelo SUS a idosos, PCDs e pacientes em geral que necessitam do item. A medida, que tramita ainda em outras comissões, classifica o produto como de interesse para a saúde, tal qual próteses e bolsas coletoras.

Turismo educativo

A criação do Programa Nacional de Turismo Educativo avançou na última semana na Comissão de Educação da Câmara. O texto prevê uma série de incentivos para visitas de alunos de escolas públicas a atrativos turísticos, culturais e naturais de destinos nacionais.

Contratações temporárias

O governo gaúcho segue com inscrições abertas até o dia 6 de maio para a contratação temporária de profissionais das áreas de engenharia, arquitetura e geologia. O processo é destinado ao incremento de efetivo em ações da Secretaria de Obras Públicas do RS.

Operação Mute

A Polícia Penal do RS realizou na última semana revistas em quatro estabelecimentos prisionais do estado, integrando a quarta fase da Operação Mute. A ação visa retirar celulares de unidades prisionais de modo a combater a comunicação ilícita do crime organizado.

Defesa do Tesourinha

A Câmara de Porto Alegre instalou na última semana a Frente Parlamentar em Defesa do Ginásio Tesourinha. O colegiado, proposto pela vereadora Biga Pereira (PCdoB), deve garantir a realocação de usuários do local para escolas das proximidades enquanto o prédio passa por reformas, as quais também serão averiguadas pelo grupo.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

PAPO DE HOMEM

Vou começar uma campanha. Agora. Pelos homens. Pelo mundo.

Eu, que tanto falo sobre o universo feminino, que lidero um grupo absurdamente incrível de mulheres (Aliadas), resolvi olhar um pouco, também, para os homens. Afinal, tenho três deles casa.

Mais que isso, digo, repetidamente, que não adianta lutarmos pelas mulheres sem envolver os homens. Os homens são nossos parceiros essenciais. São quem nos apoiam, protegem, fortalecem, estimulam e complementam, muitas e muitas vezes. O mundo é assim, perfeito, porque é Yin e Yang.

Mas os homens estão perdidos. E eu entendo. Depois de séculos e séculos de protagonismo absoluto, as mulheres usaram os últimos cem anos para revolucionar, assumir as rédeas e tomar o poder. Falta muito ainda, mas obtivemos conquistas pela igualdade inacreditáveis nas últimas décadas: direito a voto, divórcio, a derrocada da ideia da “mulher honesta”, o espaço no mercado de trabalho. A pílula anticoncepcional e a liberdade sexual. Poder não querer um relacionamento sério. Poder não querer ter filhos. Poder querer ou não qualquer coisa, afinal.

E os homens, gente? Como lidar com esse furacão de progesterona que abalou a sociedade, mantendo a sua essência, mas tendo que se adaptar? Difícil. Eles estão perdidos. As próximas gerações já vêm sendo treinadas pela geração “mulheres empoderadas”, e o risco de serem homens vulneráveis demais é grande. E nenhum excesso é bom. A mulher não deve mandar, nem o homem. Há que haver um equilíbrio lindo, essa dança dos opostos que se equilibram e que cria algo ainda mais incrível, que é a energia de um ambiente completo.

Os homens estão perdidos. Repito. E eles precisam conversar sobre isso. Precisam entender que é hora de olhar para dentro de si, de investir em autoconhecimento. De entender o seu lugar no mundo, como homem e como ser humano. As mulheres fazem isso há tempos: mais humildes quanto às suas próprias habilidades, serão sempre mais abertas a aprender.

Homens, comecem conversando entre si. Sobre suas vulnerabilidades e medos. Sobre suas paixões e anseios. Batam papo sobre a vida, sobre espiritualidade e sobre relacionamentos. Falem. Ponham pra fora. Troquem entre si. Riam e reclamem das mulheres, mas desatem os nós que se formaram no decorrer dessa jornada que virou de cabeça para baixo os papéis que a sociedade tinha imposto a todos. E que mudou, simples assim.

Conversem, homens. O mundo é melhor com vocês quando conscientes, resolvidos e abertos para amar. Precisamos estar juntos nessa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1792 — Início das Guerras revolucionárias francesas: a França invade os Países Baixos Austríacos (atual Bélgica e Luxemburgo).
1796 — Assinado o Armistício de Cherasco por Napoleão Bonaparte e Vítor Amadeu III, rei da Sardenha, expandindo o território francês ao longo da costa mediterrânea.
1910 — O francês Louis Paulhan vence a Corrida Aérea de Londres para Manchester de 1910, a primeira corrida aérea de longa distância na Inglaterra.
1927 — Início da travessia pioneira sem escalas do oceano Atlântico Sul com o hidroavião Jahu, pilotado pelo comandante brasileiro João Ribeiro de Barros.
1932 — Anunciada, para uso em seres humanos, uma vacina contra a febre amarela.
1947 — Thor Heyerdahl e cinco companheiros partem do Peru a bordo do Kon-Tiki para provar que os nativos peruanos podem ter colonizado a Polinésia.
1952 — Ocupação do Japão pelo Comandante Supremo das Forças Aliadas: entra em vigor o Tratado de São Francisco, que serviu para finalizar oficialmente a Segunda Guerra Mundial; e assinado o Tratado de Taipei entre o Japão e Taiwan para encerrar oficialmente a Segunda Guerra Sino-Japonesa.
1965 — Guerra Civil na República Dominicana: tropas americanas desembarcam na República Dominicana para "impedir o estabelecimento de uma ditadura comunista" e para evacuar tropas do Exército dos Estados Unidos.
1967 — Muhammad Ali recusa-se a lutar na Guerra do Vietnã. Ele foi punido com a cassação do título mundial de boxe.
1969 — Charles de Gaulle renuncia à presidência da França; e consistório presidido pelo Papa Paulo VI, cria 35 cardeais, dentre os quais os brasileiros Eugênio Sales e Vicente Scherer.
1988 — Perto de Maui, no Havaí (EUA), a comissária Clarabelle "C.B." Lansing é arremessada para fora do voo Aloha Airlines 243, um Boeing 737, após uma descompressão explosiva em pleno voo.
2001 — Aos 60 anos, Dennis Tito torna-se o primeiro turista espacial ao partir na nave russa Soyuz TM-32.

Nascimentos

1758 — James Monroe, político norte-americano (m. 1831).
1865 — Vital Brazil, médico e cientista brasileiro (m. 1950).
1889 — Antônio de Oliveira Salazar, político e estadista português (m. 1970).
1900 — Heinrich Müller, oficial alemão (m. 1945).
1906 — Kurt Gödel, matemático e filósofo austríaco (m. 1978).
1908 — Oskar Schindler, empresário alemão (m. 1974).
1911 — Lee Falk, diretor e produtor cinematográfico estadunidense (m. 1999).
1916 — Ferruccio Lamborghini, industrial italiano (m. 1993).
1924 — Kenneth Kaunda, político zambiano.
1926 — Harper Lee, escritora estadunidense (m. 2016).
1928 — Yves Klein, artista francês (m. 1962).
1930 — Carolyn Jones, atriz estadunidense (m. 1983).
1931 — Nair Bello, atriz brasileira (m. 2007).
1933 — Stênio Garcia, ator brasileiro.
1937 — Saddam Hussein, político e estadista iraquiano (m. 2006).
1942 — Eliakim Araújo, jornalista brasileiro (m. 2016).
1948 — Terry Pratchett, escritor britânico (m. 2015).
1950 — Jay Leno, apresentador de televisão estadunidense.
1969 — Íris Bustamante, atriz brasileira.
1974 — Penélope Cruz, atriz espanhola.
1981 — Jessica Alba, atriz estadunidense.
1983 — Karen Junqueira, atriz brasileira.
1995 — Melanie Martinez, cantora estadunidense.

Falecimentos

1945 — Benito Mussolini, jornalista e político italiano (n. 1883).
1954 — Léon Jouhaux, sindicalista francês (n. 1879).
1960 — Anton Pannekoek, astrônomo e teórico marxista holandês (n. 1873).
1973 — Jacques Maritain, filósofo francês (n. 1882).
1977 — Sepp Herberger, futebolista e treinador de futebol alemão (n. 1897).
1978 — Mohammed Daoud Khan, militar e político afegão (n. 1909).
1992 — Brian Pockar, patinador artístico canadense (n. 1959); e Francis Bacon, pintor britânico (n. 1909).
1999 — Arthur Schawlow, físico americano (n. 1921); Alf Ramsey, técnico de futebol britânico (m. 1920); e Rory Calhoun, ator norte-americano (n. 1922).
2001 — Carlos Scliar, desenhista, pintor, roteirista e designer gráfico brasileiro (n. 1920); Ken Hughes, ator britânico (n. 1922); Ricardo Câmara, ator, escritor e modelo brasileiro (n. 1963); e Elisa Martins da Silveira, pintora brasileira (n. 1912).
2002 — Ruth Handler, empresária estadunidense (n. 1916).
2007 – Carl Friedrich von Weizsäcker, físico e filósofo alemão (n. 1912).
2012 — Matilde Camus, poeta e escritora espanhola (n. 1919).
2013 — Paulo Vanzolini, zoólogo e compositor brasileiro (n. 1924).
2015 — Antônio Abujamra, ator, diretor de teatro e apresentador de televisão brasileiro (n. 1932).
2018 — Agildo Ribeiro, ator e humorista brasileiro (n. 1932).
2019 — Caroline Bittencourt, modelo e apresentadora brasileira (n. 1981).

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

S.C. INTERNACIONAL 1909

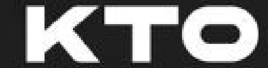
BRASILEIRÃO

INTER X ATLÉTICO-GO

NESTE DOMINGO A PARTIR DAS 18H

Horário do jogo: 20H
Local: Porto Alegre - RS
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Flávio Dal Pizzol
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagens: Bruno Abichéquer e Tim Langendorf
Reportagem de torcida: Marcinho Black
Plantão: Guilherme Goulart
Direção: Marjana Vargas







APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET









Inter recebe o Atlético-GO neste domingo pelo Campeonato Brasileiro.

O Inter recebe neste domingo (28) o Atlético-GO, às 20h, no Beira-Rio pela 4ª rodada do Brasileirão Série A 2024. A equipe gaúcha vem embalada pela vitória contra o Delfín, no Equador, pela Copa Sul-Americana, e busca repetir o mesmo desempenho contra a equipe goiana. O Colorado ocupa a sexta posição com seis pontos, enquanto os goianos, zerados, aparecem em penúltimo na tabela.

O técnico Eduardo Coudet poderá contar com os reforços de Fernando e Lucas Alario, que simularam situações de jogo nos últimos treinos e, assim, deram um importante passo para o retorno ao time. Os dois jogadores estavam no departamento médico, respectivamente, por um edema no ombro direito e uma fissura na costela.

Já o Dragão terá três mudanças no time. Saem Luiz Felipe (suspenso), Gabriel Baralhas (por força de contrato) e Alejo Cruz (por opção técnica), entram Adriano Martins, Rhaldney e Maguinho. O Atlético-GO ainda não pontuou e é o vice-lanterna do Campeonato Brasileiro. Depois de jogar contra o Inter, o time goiano enfrentará o Brusque (Copa do Brasil) e o Juventude (Série A). A volta para Goiânia será apenas no dia 7 de maio.

Ricardo Duarte/Internacional



Fernando pode voltar ao time do Inter neste domingo, contra o Atlético-GO.

Retrospecto

A equipe de Jair Ventura tentará surpreender os colorados, mas os comandados de Eduardo Coudet se agarram no histórico geral para vencer, embora os duelos recentes tenham sido complicados para os gaúchos.

No retrospecto geral, o Inter tem uma grande vantagem diante do Atlético-GO, com 16 jogos, os colorados venceram 8 vezes, empataram 6, e houve apenas 2 vitórias rubro-negras na história.

Destas, uma foi no Beira-Rio, sendo recente, pelo Brasileirão de 2021, em que o Dragão venceu o Colorado por 2 a 1 pela penúltima rodada do campeonato daquele ano, coroando a boa campanha do time goianiense.

Partida histórica

Um fato histórico marcará a partida deste domingo no Beira-Rio. Pela primeira vez na história da competição, a equipe de arbitragem da partida será 100% feminina. A Comissão de Arbitragem da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou a escala, que conta com quatro mulheres. Edina Alves Batista (FIFA-SP) será a árbitra central do jogo. Neuza Ines Back (FIFA-SP) e Fabrini Bevilaqua Costa (FIFA-SP) serão as assistentes. A quarta árbitra será Thayslane de Melo Costa (FIFA-SE).

A Comissão de Arbitragem da CBF também escalou Simone Xavier de Paula e Silva (RJ) como assessora. O VAR terá Daiane Muniz (FIFA-SP) como árbitra de vídeo, Amanda Pinto Matias (SP) como primeira assistente e Charly Wendy Straub Deretti (FIFA-SC) como segunda. Além disso, Regildenia de Holanda Moura (RJ) compõe a equipe como observadora do VAR, já Nayara Pereira dos Santos (RJ) será a quality manager.

Fora de casa, Grêmio perde de 1 a 0 para o Bahia pelo Brasileirão.

Em confronto fora de casa pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bahia, resultado que fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o sétimo lugar na tabela, estagnado em 6 pontos. A equipe sob o comando de Renato Portaluppi voltará a campo na próxima terça-feira (30), na cidade de Ponta Grossa (PR), em duelo contra o Operário pela Copa do Brasil.

O primeiro tempo começou estudado por ambas as equipes. Até os dez primeiros minutos, as equipes chegaram apenas em algumas investidas, mas sem nenhuma finalização a gol. O centroavante Diego Costa, que retornou de lesão, foi o ponto focal do ataque Tricolor. Em vários lances, o jogador buscava o embate com os zagueiros do Bahia para tentar encontrar um passe com os pontas gremistas.

A primeira finalização com mais perigo saiu aos 14 minutos, com o ex-gremista Thaciano. Após cruzamento da esquerda, Thaciano subiu mais alto que a defesa Tricolor para cabecear por sobre o gol defendido por Rafael Cabral.

O Bahia tomava conta das ações da partida, até que, aos 16min, chegou ao primeiro gol do jogo. O meia Everton Ribeiro conseguiu acionar o atacante Everaldo pelo lado direito de ataque do time baiano. O camisa 9 do Bahia cortou o zagueiro Kannemann e, de perna esquerda, bateu alto, cruzado, no ângulo do goleiro Rafael Cabral. Um a zero para os donos da casa.

A primeira chegada do Grêmio foi apenas aos 28' do primeiro tempo. Após cruzamento de Edenilson, o centroavante Diego Costa subiu mais alto que os zagueiros do Bahia, mas o cabeceio saiu alto e sem força, facilitando a vida do goleiro Marcos Felipe. Dois minutos depois, foi a vez do goleiro do Bahia jogar de líbero e salvar o time da casa. Em lançamento do lateral Fabio, que buscou o atacante Soteldo às costas da zaga, o goleiro teve que sair na intermediária para afastar pela linha de lado.

Aos poucos, o Grêmio conseguia trocar passes e ocupar um pouco mais o campo adversário. Aos 34', o volante Villasanti dividiu com Everton Ribeiro e a bola sobrou para Edenilson, que arriscou de fora da área, mas a bola foi no centro do gol para a defesa do goleiro Marcos Felipe. Contudo, o juiz Braulio da Silva Machado deu falta de ataque do paraguaio.

Na volta do intervalo, o técnico Renato Portaluppi colocou em campo o meia Franco Cristaldo e os atacantes Nathan Fernandes e Gustavo Nunes nos lugares de Du Queiroz, Edenilson e Soteldo.

Tiago Caldas/E.C. Bahia



Resultado fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o sétimo lugar na tabela.

A primeira boa chance de gol na segunda etapa foi do Bahia. Em finalização de fora da área do lateral Jean Lucas, a bola desviou no zagueiro Rodrigo Ely e quase surpreendeu o goleiro Rafael Cabral. Na sequência, o escanteio não foi aproveitado pelo Bahia.

A resposta do Grêmio veio logo depois, com Gustavo Nunes, que arriscou um chute com o lado interno do pé buscando o ângulo esquerdo do goleiro Marcos Felipe, mas a bola foi pra fora. O Tricolor voltou com uma proposta diferente com a entrada das Crias de Eldorado.

No final de jogo, o árbitro da partida foi chamado pelo 4º árbitro e, em direção ao banco de reservas do Grêmio, ergueu o cartão vermelho para o atacante Diego Costa. A atitude revoltou o técnico Renato Portaluppi, que ordenou a todos do banco de reservas que fossem para o vestiário antes mesmo do jogo encerrar. Após o encerramento da partida, o juiz Braulio da Silva Machado expulsou o volante Villasanti.

Ficha técnica

– Bahia: Marcos Felipe; Gabriel Xavier; Kanu; Santiago Arias; Luciano Juba; Jean Lucas; Cauly; Everton Ribeiro (Biel); Thaciano (De Pena); Caio Alexandre (Rezende) e Everaldo (Rafael Latão). Técnico: Rogério Ceni.

– Grêmio: Rafael Cabral; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Fabio (Zé Guilherme); Villasanti, Dodi, Du Queiroz (Cristaldo), Edenilson (Natham Fernandes) e Soteldo (Gustavo Nunes); Diego Costa. Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Árbitro Braulio da Silva Machado, auxiliado por Thiaggo Americano Labes, Henrique Neu Ribeiro e Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho (4º árbitro).

Seleção Feminina de futebol fará dois amistosos contra a Jamaica, em junho.

A Seleção Brasileira feminina realizará duas partidas amistosas diante da Jamaica, em junho. Os jogos estão marcados para os dias 1º e 4, respectivamente em Recife (PE) e Salvador (BA). Estes serão os últimos testes da equipe nacional antes da Olimpíada de Paris (França).

Após enfrentar o país caribenho, a Seleção volta todas as suas atenções para a Olimpíada, na qual caiu no Grupo C, ao lado de Nigéria, Japão e Espanha.

O técnico Arthur Elias irá convocar a Seleção no dia 10 de maio, em local a definir. À frente do time brasileiro, o treinador soma 13 jogos, com nove vitórias e quatro derrotas. Neste período, o antigo técnico do Corinthians foi vice-campeão da Copa Ouro e terceiro colocado na SheBelieves Cup.

Thais Magalhães/CBF



Os jogos serão os últimos testes antes da Olimpíada de Paris.

Marta

Marta Vieira da Silva fez história no futebol feminino brasileiro. Dona de incontáveis recordes, a Marta jogadora se tornou parte essencial da valorização da modalidade, um exemplo para milhões de meninas que sonham em fazer sucesso com a bola no pé.

A trajetória dela nos gramados, no entanto, começa a se aproximar do fim. Aos 38 anos, Marta decidiu se aposentar da Seleção Brasileira feminina de futebol. A despedida deve acontecer após os Jogos Olímpicos.

"Se eu for para a Olimpíada, vou curtir cada momento, porque, independentemente de ir para Olimpíada ou não, este é meu último ano com a Seleção. Não tem mais Marta a partir de 2025 na Seleção como atleta, não tem", afirmou Marta, em entrevista à CNN Brasil.

Marta é a jogadora mais bem sucedida da sua modalidade tanto em campo quanto na conta bancária. Dona de impressionantes seis Bolas de Ouro, como melhor jogadora do mundo, ela também é a mais rica, de acordo com um levantamento de 2023 do jornal espanhol Marca. Segundo o jornal Marca, a jogadora é dona de uma fortuna de US$ 13 milhões, o equivalente a pouco mais de R$ 66,5 milhões.

Brasil vence o Paraguai no Campeonato Sul-Americano Sub-20 de futebol.

A Seleção Brasileira Sub-20 brilhou na noite de sexta-feira (26). O Brasil quebrou a invencibilidade do Paraguai nesta edição do Campeonato Sul-Americano Sub-20 e venceu por 3 a 0 na segunda rodada do hexagonal. Os gols foram marcados por Vi Amaral, Duda Mineira e Guima.

Com o resultado, o Brasil permanece na liderança nesta fase final, dividindo-a com a Colômbia. A competição classifica os quatro primeiros para a Copa do Mundo, que acontecerá em agosto deste ano. A Seleção também busca o décimo título na competição continental. As meninas voltarão a campo nesta segunda (29), às 20h30 (horário de Brasília), no mesmo estádio.

A vitória foi construída ainda no primeiro tempo. Com domínio absoluto da partida, o Brasil abriu o placar aos 17 minutos. Em uma cobrança de falta, Lara serviu Vi Amaral, que de fora da área mandou a bola para o fundo das redes do time paraguaio.

Não demorou muito para que Duda Mineira ampliasse, aos 21 minutos da primeira etapa. A camisa 4 do Brasil recebeu a bola na área e cabeceou para marcar. Apesar da vantagem, a equipe continuou pressionando em busca de mais gols.

Nos acréscimos, Guima anotou seu primeiro gol com a Amarelinha. Após um rebote, Gi Fernandes fez o passe para a jogadora cabecear para as redes paraguaias.

CBF



Com o resultado, o Brasil permanece na liderança nesta fase final, dividindo-a com a Colômbia.

Na segunda etapa, a Seleção continuou impondo o seu ritmo de jogo. As Guerreiras do Brasil criaram diversas chances, e foram superiores às adversárias. Vendito chegou a marcar um gol de cobertura no final da segunda etapa, mas o tento foi anulado por impedimento da jogadora brasileira. Apesar das tentativas, o placar permaneceu inalterado, encerrando a partida em 3 a 0.

Bia Haddad vence americana e está nas oitavas do Madrid Open de tênis.

Com um jogo de fundo de quadra forte e consistente, mas boas chegadas na rede para voleios que levantaram o público, Beatriz Haddad Maia venceu a americana Emma Navarro por dois sets a zero, parciais de 6/4 e 6/4, na segunda rodada do Madrid Open.

A brasileira aproveitou cada espaço da quadra de saibro numa partida com games extremamente disputados e avançou para as oitavas de final do WTA 1000 de Madri, quando enfrentará a grega Maria Sakkari, número 6 do mundo, nesta segunda-feira (29). Detalhe animador: Bia venceu em todas as três vezes em que ela e Sakkari se enfrentaram.

Jogo

A partida foi brigada. Bia, número 14 do mundo, mostrou mais força e consistência que Navarro, a número 23, mas também precisou correr atrás do resultado e impedir break points da adversária em diversos momentos do jogo.

O primeiro set começou com as duas jogadoras se estudando. Cada uma confirmou seu primeiro saque. Mas já no terceiro game, Bia impôs um ritmo de jogo mais agressivo e quebrou o serviço de Navarro.

A americana então devolveu a quebra no game mais longo, disputado e emocionante da partida. As duas ficaram empatadas em 40 a 40 por cinco vezes. Bia, que acertou um voleio de levantar o público, teve duas chances de confirmar seu serviço. Navarro teve três break points, e confirmou o terceiro, deixando tudo igual na partida, com uma quebra para cada lado.

Os dois games seguintes, para compensar, foram muito rápidos. Cada tenista confirmou seu serviço sem maiores dificuldades, deixando a partida empatada em 3 a 3. Mas no seguinte, Bia quebrou novamente, dessa vez com tranquilidade, e confirmou o serviço no game seguinte, ampliando para 5 a 3. Navarro reduziu a diferença para 5 a 4. Mas precisava quebrar novamente o saque de Bia no game seguinte para não perder o primeiro set.

O décimo e decisivo game do set foi, então, novamente longo e disputado, com as duas jogadoras se revezando à frente do placar. Com Bia sacando, a americana teve um break point, que desperdiçou em um erro de devolução, jogando a bola na rede. Navarro ainda teve a chance de ganhar o game com outros dois break points. Mas Bia correu atrás do prejuízo e fechou o primeiro set em 6 a 4.

Getty Images



Brasileira mostrou tênis consistente e boa variação de jogadas ao derrotar Emma Navarro por 2 a 0.

O segundo set foi muito parecido com o primeiro, com muitas trocas de bola no fundo de quadra, boas paralelas da americana e decisivas chegadas na rede de Bia. As duas tenistas chegaram empatadas em quatro a quatro ao longo nono game. Nele, então, Bia aproveitou um erro não forçado de Navarro para quebrar seu serviço. E aí foi só confirmar seu saque e repetir o placar do primeiro set: 6 a 4.

Com a vitória, Bia chegou às oitavas de final de um WTA 1000 pela primeira vez desde Roma, em maio do ano passado.

Brasileiros

Bia Haddad, Thiago Monteiro e Thiago Wild venceram seus dois primeiro jogos e já estão na terceira rodada de Madri. Luisa Stefani, que joga duplas ao lado da holandesa Demi Schuurs, também venceu na estreia do torneio espanhol e avançou.

Agora, nas oitavas de final do WTA 1000 de Madri, Bia Haddad enfrentará a grega Maria Sakkari, número 6 do mundo, na próxima segunda-feira (29). No mesmo dia, Luisa e Demi encaram a dupla de chinesas Xinyu Wang e Saisai Zheng.

Já Thiago Monteiro, na terceira rodada do Masters 1000 de Madri, vai encarar o tcheco Jiri Lehecka, 31º do ranking da ATP. Enquanto Thiago Wild vai pegar o espanhol Carlos Alcaraz, 3º do mundo e atual bicampeão em Madri.

Pugilista brasileira Bia Ferreira vence argentina e se torna campeã mundial.

Mark Robinson/Matchroom Boxing



Lutadora de 31 anos se torna a primeira medalhista olímpica do país – prata em Tóquio 2020 – a ser campeã mundial no boxe profissional.

Após ser bicampeã mundial no boxe olímpico, chegou a hora de Bia Ferreira conquistar o mundo no profissional. Na tarde desse sábado (27), a brasileira derrotou a argentina Yanina Del Carmen Lescano, em Liverpool, na disputa pelo cinturão da Federação Internacional de Boxe (IBF). A luta foi paralisada no sexto round porque a adversária da brasileira estava sangrando demais e o combate foi encerrado.

Com a vitória, Bia Ferreira deu o primeiro passo para alcançar o ambicioso objetivo a que se propôs para 2024. Ela quer ser a primeira da história a ser campeã mundial no boxe profissional e ganhar uma medalha olímpica no mesmo ano. Em julho, ela vai disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024 como favorita ao ouro na categoria até 60 kg.

”Estou muito feliz. Alcancei o objetivo, mas a luta não saiu como a gente planejou. Agora a meta é ser campeã olímpica. E eu prometo que a próxima luta vai ser melhor do que essa”, afirmou Bia Ferreira, que não gostou muito de sua atuação, principalmente nos três primeiros dos seis rounds do combate.

”Eu não estava nada distraída . Eu estava muito focada no cinturão. I love Liverpool”, se arriscou no inglês a brasileira. ”Brasil, representei. Estou levando para casa mais um título mundial. Obrigado pela força e pela energia. Missão dada é missão cumprida. Com certeza é o primeiro de muitos!”, prometeu.

Luta

O primeiro round foi de estudos na maior parte do tempo, mas Lescano acabou levando a melhor na troca de golpes. No intervalo, o técnico Mateus Alves chamou a atenção da brasileira. ”Joga mais embaixo e fique mais atento na defesa”, alertou.

Bia Ferreira voltou melhor no segundo round, acertou uma boa sequência na adversária e uma forte esquerda no queixo. Mas, no terceiro assalto, a brasileira trocou alguns golpes com a guarda baixa e foi atingida algumas vezes. ”Você está muito desatenta na defesa e se atirando demais nos golpes. Você tem que se impor”, reclamou Mateus Alves.

Depois de mais uma bronca do treinador, Bia Ferreira embalou na luta. Com duros golpes na linha de cintura, a brasileira percebeu que a argentina estava sentindo e partiu para cima. No quinto round, o domínio foi completo e ela fez o supercílio de Yanina Del Carmen Lescano sangrar.

No sexto round, Beatriz Ferreira voltou a castigar a oponente, que começou a sangrar muito. Por conta disso, a luta foi paralisada e, após analisar o estado de Lescano, o árbitro decidiu encerrar a luta e dar o primeiro cinturão da carreira para a brasileira.

Primeira vacina contra câncer de pele começa a ser testada em humanos.

Um músico britânico tornou-se um dos primeiros a receber uma vacina experimental de mRNA projetada para prevenir a recorrência do câncer de pele melanoma. Steve Young, de 52 anos, já teve um melanoma em estágio II removido anteriormente disse que a injeção é sua "melhor chance" de impedir o retorno do câncer.

"Sinto-me sortudo por fazer parte deste ensaio clínico", disse Young em um comunicado. Esta é a fase 3 de um estudo experimental que já obteve resultados encorajadores em voluntários, e Young se juntará a pouco mais de mil outras pessoas em todo o mundo que participarão dessa etapa.

A vacina é chamada mRNA-4157, ou V940. Ela foi projetada para ser administrada junto com o medicamento Keytruda (pembrolizumabe), e os resultados de fases anteriores do estudo mostraram que essa combinação levou a uma redução de 44% na recorrência ou morte pelo câncer 18 meses após a remoção cirúrgica do melanoma.

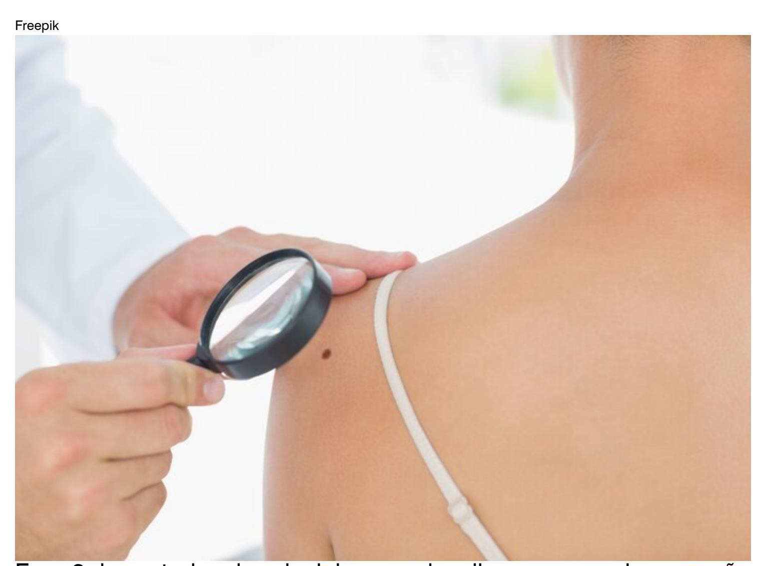
Young e os outros participantes do estudo sabem que receberão Keytruda. O que permanecerá um mistério, tanto para eles como para os médicos que os supervisionam, é se receberão a vacina verdadeira ou um placebo.

O desenvolvimento das vacinas de mRNA deu um grande salto durante a pandemia da covid-19. A farmacêutica Moderna – desenvolvedora de uma das vacinas contra o Sars-CoV-2 – está por trás desta vacina contra o câncer da pele, em colaboração com outra empresa farmacêutica, a MSD.

Esses tipos de vacinas funcionam fornecendo às células do corpo um conjunto de pistas para que possam começar a trabalhar na produção de proteínas específicas. Contra a covid, eram proteínas virais que o sistema imunológico pode reconhecer e responder. No caso do mRNA-4137, as instruções dizem ao corpo como reagir a até 34 proteínas diferentes encontradas apenas nas células cancerosas, chamadas neoantígenos.

O que torna isso tão interessante é que o conjunto de proteínas pode ser personalizado para cada paciente. A vacina prepara o sistema imune do paciente contra proteínas que são conhecidas por desempenharem um papel no seu câncer específico, enquanto Keytruda aborda outra das defesas numa abordagem dupla.

Freepik



Fase 3 dos estudos deve incluir cerca de mil pessoas; melanoma não é o câncer de pele mais comum, mas é o mais mortal.

O melanoma não é o tipo mais comum de câncer de pele, mas, de acordo com a Associação Americana para Pesquisa do Câncer, é o que causa o maior número de mortes. As taxas estão aumentando, então melhores tratamentos são necessários com mais urgência do que nunca. Muitas pessoas, tanto médicos como pacientes, observarão o progresso deste último ensaio com grande interesse.

O University College London Hospitals NHS Foundation Trust está liderando a fase final dos testes da terapia, que os cientistas esperam que também possa ser usada para impedir o câncer de pulmão, bexiga e rim.

Steve Young contou ao jornal Daily Mail que ficou chocado ao saber que uma pequena protuberância na sua cabeça era, na verdade, um melanoma.

Relembrando o choque do seu diagnóstico, Young disse que originalmente pensava que se tratava de uma sentença de morte. "Eu passei duas semanas pensando 'então é isso'", disse. "Meu pai morreu de enfisema quando tinha 57 anos e eu realmente pensei que ia morrer mais jovem que meu pai."

Young disse que quando foi informado sobre o teste na UCLH isso "realmente despertou meu interesse".

"Assim que mencionaram esta tecnologia de mRNA que estava sendo usada para potencialmente combater o câncer, eu pensei, 'parece fascinante' e ainda sinto o mesmo. Estou muito, muito animado. Esta é minha melhor chance de parar o câncer."



Caipira, branco, orgânico ou de galinhas livres: qual o tipo de ovo mais saudável?.

Rico em proteínas e vitaminas, o ovo é um alimento muito nutritivo que garante saciedade, ajuda na formação dos músculos, protege os olhos e ainda favorece o funcionamento cerebral. Estima-se que cada unidade contenha aproximadamente 70 calorias, além de ser fonte de vários nutrientes necessários para o corpo humano, como proteína, minerais, vitaminas, aminoácidos, antioxidantes e gorduras saudáveis.

O ovo é um dos alimentos preferidos do brasileiro, podendo ser escolhido entre pelo menos quatro tipos: caipira, de granja, de galinhas livres e orgânico. Mas existe um que seja mais saudável?

Primeiro vamos falar sobre cada um deles. Segundo especialistas, os critérios de produção das aves — como alimentação, manejo e higiene — é que definem a designação do tipo de ovo. Por exemplo:

- Ovo caipira

As galinhas podem ser confinadas em gaiolas, entretanto, é obrigatório ter pelo menos 3 metros quadrados de pasto para cada ave. Além disso, para ser considerado ovo caipira, as galinhas devem ser alimentadas com dietas exclusivamente de origem vegetal, sem pigmentos artificiais na ração.

- Ovo orgânico

Eles devem ser produzidos em um sistema de manejo equilibrado, que respeite a sustentabilidade do solo e de todos os recursos naturais envolvidos. As galinhas devem se alimentar somente de ingredientes cultivados sem agrotóxicos, fertilizantes e transgênicos. As aves devem ter espaço para se movimentar livremente e não podem ser medicadas com antibióticos ou remédios que estimulem o crescimento do animal.

- Ovo de galinha livre

As aves, neste caso, ficam soltas podendo botar ovos nos locais que elas escolherem, bem como ciscar e empoleirar. A ideia é que elas tenham um comportamento mais instintivo e mais próximo do natural possível.

- Ovo de granja

Para que as galinhas tenham maior produtividade, técnicas específicas de controle de ambiente, dieta e iluminação artificial são aplicadas na criação. A alimentação é feita basicamente com ração balanceada. Em alguns casos, o bico dos animais é cortado, para que não machuquem outras aves.

Freepik



Alimento garante saciedade, ajuda na formação dos músculos, protege os olhos e ainda favorece o funcionamento cerebral.

Segundo a nutricionista Priscilla Primi, não há uma diferença nutricional muito significativa entre os quatro tipos de ovos. Segundo ela, o que vai influenciar na quantidade de proteína, gordura, vitaminas e minerais é a qualidade da ração.

"As galinhas geralmente ciscam e comem milho que é um alimento rico em carotenoide, responsável pela pigmentação amarela mais escura na gema, quase laranja. Mas nas granjas, eles usam rações com outros tipos de substratos", explica.

A especialista diz ainda que alguns tipos de ovos caipiras, orgânicos e de granja sofrem enriquecimento de ômega 3 e vitamina E por meio de rações fortificadas dadas às aves, que acabam botando ovos ricos nessas substâncias que fazem bem à saúde.

O nutricionista e especialista em emagrecimento Thiago Monteiro desmistifica um dos mitos propagados sobre a cor dos ovos.

"Muitas pessoas pensam que a cor da casca dos ovos indica diferenças nutricionais, o que não é verdade. O ovo vermelho não leva vantagem sobre o branco no aspecto nutricional, a diferença da cor, se dá pela ração que as galinhas comem e pela raça delas", afirma.

Há ainda os ovos light, com quantidades reduzidas de colesterol, característica obtida por meio de mudanças na alimentação das aves. Todos esses produtos têm preços mais elevados, porém, os especialistas garantem que não há diferenças significativas entre eles quando o assunto é nutrição.

Saiba quais são os melhores alimentos para ganhar massa muscular.

Qualquer plano de treino eficaz deve ser acompanhado de um plano alimentar que forneça nutrientes e vitaminas essenciais para o desenvolvimento muscular. Uma alimentação equilibrada deve incluir uma ingestão adequada de proteínas, carboidratos e gorduras saudáveis, essenciais para obter resultados na academia.

Qual o papel das proteínas no desenvolvimento da massa muscular? As proteínas desempenham um papel crucial na retenção e desenvolvimento da massa muscular. De acordo com pesquisa publicada na Biblioteca Nacional de Medicina, é recomendado consumir entre 1,4 e 2 gramas de proteína por quilograma de peso corporal por dia para maximizar a construção muscular. É importante incluir fontes de proteína de alta qualidade em sua dieta, como carne magra, frango, peixe, ovos, laticínios com baixo teor de gordura e legumes.

A Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva (ISSN) oferece uma revisão objetiva e crítica relacionada à ingestão de proteínas para pessoas saudáveis e que praticam exercícios. De acordo com as suas recomendações, os atletas treinados em resistência podem necessitar de uma ingestão maior, entre 2,3 e 3,1 gramas por quilograma de peso corporal, para maximizar a retenção de massa corporal magra durante os períodos de dieta hipocalórica.

Qual o papel dos carboidratos e gorduras saudáveis no ganho de massa muscular?

Carboidratos e gorduras saudáveis também desempenham um papel importante no desenvolvimento muscular. Os carboidratos fornecem energia para o treinamento e ajudam a promover a recuperação, enquanto as gorduras saudáveis são essenciais para a saúde geral e o funcionamento do corpo.

O que comer para ganhar músculos?

- Ovos: São uma excelente fonte de proteínas de alta qualidade, ricas em aminoácidos essenciais como a leucina. Além disso, contêm uma variedade de nutrientes como fosfolipídios, ácidos graxos ômega-3, colesterol e vitamina D, todos essenciais para o desenvolvimento e recuperação muscular.

- Salmão: rico em proteínas e ácidos graxos ômega-3, é uma opção ideal para promover o crescimento muscular e manter uma saúde ideal. Segundo o National Institutes of Health (NIH), seus nutrientes ajudam a fortalecer os músculos e a melhorar a função muscular, tornando-o um alimento essencial para qualquer regime de treinamento.

- Peito de frango: conhecido por ser uma excelente fonte de proteína magra, é essencial na rotina física. Além do alto teor de proteínas, também fornece importantes vitaminas B, fundamentais para o bom funcionamento do organismo durante exercícios intensos.

- Iogurte grego: De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), fornece o dobro da proteína do iogurte normal, tornando-o uma opção de destaque devido à sua combinação única de proteínas de digestão rápida e lenta. Consumi-lo após o exercício ou antes de dormir pode ser especialmente benéfico.

- Atum: rico em proteínas e ácidos graxos ômega-3, é um alimento versátil que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento muscular. Além disso, fornece importantes vitaminas B, essenciais para manter a energia e o desempenho durante o exercício.

- Carne magra: É uma ótima fonte de proteínas de alta qualidade, vitaminas B, minerais e creatina, que podem promover o crescimento muscular sem fornecer muitas calorias extras.

Reprodução



Uma alimentação adequada é fundamental para acompanhar a atividade física, proporcionando benefícios para a saúde do corpo e bem-estar.

- Camarão: São uma fonte quase pura de proteína, rica no aminoácido leucina, necessário para o crescimento muscular ideal. Segundo o USDA, cada porção de 85g contém 19g de proteína, 1,44g de gordura e 1g de carboidratos.

- Soja: É uma excelente fonte de proteínas vegetais, gorduras insaturadas saudáveis e diversos nutrientes essenciais como ferro, vitamina K e fósforo. O ferro é especialmente importante para a função muscular e o transporte de oxigênio no corpo.

- Feijão: é uma opção versátil e nutritiva para promover o desenvolvimento de massa muscular magra, rico em proteínas, fibras, vitaminas B, magnésio, fósforo e ferro.

- Quinoa: é uma excelente fonte de carboidratos, proteínas, fibras, magnésio e fósforo, fornecendo a energia necessária para se manter ativo durante o treino. O seu perfil nutricional torna-o um alimento ideal para complementar uma dieta focada no desenvolvimento muscular.

- Grão-de-bico: notável fonte de carboidratos e proteínas, especialmente rico em fibras. Embora sua proteína seja considerada de qualidade inferior à de origem animal, o grão-de-bico ainda pode ser uma parte importante de uma dieta de construção muscular.

- Amendoim: Eles oferecem uma combinação de proteínas, gorduras saudáveis e carboidratos, tornando-os uma escolha ideal para calorias e nutrientes adicionais benéficos para o desenvolvimento muscular.

- Tofu: feito a partir de leite de soja, é uma notável fonte de proteína vegetal de alta qualidade. Além disso, é rico em gorduras saudáveis e uma boa fonte de cálcio, importante para a saúde óssea e muscular.

- Arroz integral: Embora forneça menos proteínas que outras fontes, é uma excelente fonte de carboidratos complexos, ideais para fornecer energia durante o exercício. Consumir fontes saudáveis de carboidratos, como arroz integral, antes do treino pode ajudar a melhorar o desempenho e estimular o crescimento muscular, de acordo com o NIH.



Google entra para o "clube dos 2 trilhões de dólares"; entenda.

A Alphabet, empresa holding dona do Google, encerrou as negociações com valor de mercado acima de US$ 2 trilhões pela primeira vez na história, juntando-se a um restrito grupo de empresas que já alcançaram este patamar e é formado ainda por Microsoft, Apple e Nvidia. As ações fecharam o pregão em Nova York a US$ 172,06, em alta de 10,2%.

Mais cedo, as ações da empresa chegaram a disparar 12%. O avanço acrescentou quase US$ 187 bilhões à capitalização de mercado da empresa, um dos maiores aumentos em um único dia na história do mercado de ações. Este ano, os papéis da Alphabet subiram 23%, em comparação com um aumento de 5,5% no índice Nasdaq 100.

A marca de US$ 2 trilhões ocorreu após o grupo ter divulgado seus resultados financeiros do primeiro trimestre, cuja receita superou as expectativas graças à força de sua unidade de computação em nuvem. As receitas da Alphabet subiram 15%, para US$ 80,5 bilhões no início de 2024. E seu lucro avançou 57%, para US$ 23,7 bilhões.

Bloomberg


Valor de mercado do grupo superou esta marca, juntando-se a Microsoft, Apple e Nvida.

A demanda pela nuvem foi impulsionada pelo crescimento da inteligência artificial, e a Alphabet também incentivou os investidores após divulgar que, pela primeira vez na sua História, vai pagar dividendos aos acionistas – ou seja, vai repassar parte dos lucros auferidos, além do anúncio de um programa de recompra de US$ 70 bilhões.

Empresas de tecnologia raramente distribuem dividendos, porque reinvestem a maior parcela de seus ganhos.

"A Alphabet é tremendamente bem administrada, seu fluxo de caixa livre é absolutamente impressionante e ela tem um enorme orçamento de P&D, portanto, embora ninguém saiba qual empresa terá os melhores produtos de IA, é difícil apostar contra ela", disse Wayne Kaufman, analista-chefe de mercado da Phoenix Financial Services.

Embora a ação tenha ultrapassado o nível de US$ 2 trilhões em uma base intradiária em 2021, e novamente no início deste mês, esta provavelmente será a primeira vez que a Alphabet fechará o dia acima dele. Isso a inclui no grupo seleto formado apenas por Apple, Microsoft, Saudi Aramco e Nvidia, que ultrapassaram este limite.

A Nvidia — impulsionada pela enorme demanda por seus chips de IA — ultrapassou US$ 2 trilhões no início deste ano, enquanto a Amazon não está longe de chegar a US$ 2 trilhões.

O caminho para chegar a US$ 2 trilhões tem sido um pouco difícil. As ações têm estado voláteis em meio a algumas críticas de alto nível sobre as ofertas de IA da empresa e, antes do último relatório dos resultados, alguns investidores questionaram sua capacidade de competir com empresas como a OpenAI nessa área crítica, apesar de ter investido pesadamente no segmento durante anos.

Wall Street continua amplamente positiva em relação às ações, já que quase 85% dos analistas monitorados pela Bloomberg recomendam a compra. Espera-se que tanto os ganhos quanto a receita cresçam em um ritmo de dois dígitos todos os anos até 2026.

Proibição ao TikTok nos Estados Unidos beneficiaria Facebook, Instagram e Google.

A perspectiva de um banimento do TikTok dos Estados Unidos tem sido cogitada há anos, mas está mais próxima do que nunca da realidade depois que o presidente Joe Biden sancionou um projeto que dá à controladora chinesa, a ByteDance, nove meses para vender o aplicativo nos EUA ou vê-lo banido no país. Isso ainda não é uma certeza, já que a China sinalizou que bloqueará a venda, e o próprio TikTok prometeu contestar a lei na Justiça.

Embora o objetivo declarado do projeto seja proteger os americanos de suposta espionagem e da influência chinesa por meio do popular aplicativo de mídia social, há outro grupo que se beneficiará: as empresas de tecnologia dos EUA que têm lutado para competir com o TikTok, como a Meta e o Google, e, em menor escala, a Snap e a Amazon.

Para a Meta, em particular, o projeto poderia realizar o que Mark Zuckerberg e sua empresa há anos não conseguem fazer: neutralizar o maior e mais obstinado concorrente que já enfrentaram. Desde que derrubou o Myspace, há 15 anos, a Meta solidificou seu domínio sobre a mídia social por meio de um manual que inclui aquisições astutas, produtos imitadores e mudanças estratégicas. Ela comprou o Instagram e o WhatsApp, neutralizou o Snapchat copiando seu recurso exclusivo Stories e, recentemente, desafiou o X lançando o Threads.

Mas o manual não funcionou contra o TikTok. O Facebook teria tentado comprar seu antecessor, o aplicativo chinês de sincronização labial Musical.ly, em 2016, mas a ByteDance, dona do TikTok, acabou adquirindo-o. Assim, em 2020, o Facebook lançou o Reels, um aplicativo de vídeos curtos com formato e conteúdo quase idênticos aos do TikTok. Embora o Reels tenha crescido de forma constante, em parte graças à sua integração agressiva com o Instagram, o TikTok manteve seu domínio sobre os adolescentes e, ao mesmo tempo, fez incursões entre os adultos.

Na defesa

Em 2022, depois que o principal aplicativo do Meta no Facebook perdeu usuários pela primeira vez, a empresa o reformulou para ficar mais parecido com o TikTok. Com dificuldades para se defender do TikTok no mercado, o Facebook tentou outra abordagem: demonizá-lo.

Em 2022, o The Washington Post noticiou que o Facebook estava pagando discretamente a uma grande empresa de consultoria republicana, a Targeted Victory, para divulgar notícias locais e artigos de opinião que mostravam o TikTok como um perigo para as crianças e a sociedade. E, no ano passado, quando a comissão federal de comércio anunciou planos para impedir que a Meta monetizasse dados pessoais de menores, a empresa criticou a agência por "permitir que empresas chinesas, como o TikTok, operassem sem restrições em solo americano".

E a Meta está pronta para colher os frutos se o TikTok desaparecer. E ela não será a única beneficiária. Meses depois que a Meta lançou o Reels, o YouTube, do Google, lançou seu próprio recurso de vídeo curto, o YouTube Shorts. Embora não tenha perseguido o TikTok como a Meta fez, o Google também não o defendeu. E poderá ganhar quase tanto quanto a Meta se o TikTok sair de cena.

A analista de mídia social da eMarketer, Jasmine Enberg, prevê que a Meta poderia capturar cerca de 22,5% a 27,5% da receita de anúncios do TikTok nos EUA, aumentando seus ganhos em mais de US$ 2 bilhões em 2025. E prevê que o Google capture de 15% a 20%. "O Instagram Reels ou o YouTube Shorts: é para onde a maioria dos usuários do TikTok migraria", diz a analista.

Segundo Jasmine, outras empresas de tecnologia dos EUA também poderiam ter ganhos. Embora o recurso de vídeo curto do Snapchat, o Spotlight, não tenha decolado, ele é um concorrente pela atenção dos adolescentes. E a Amazon pode "respirar aliviada se o TikTok Shop desaparecer", acrescentou ela, já que a gigante do e-commerce tem se esforçado para responder à tendência de "compras sociais e por acaso".

Reprodução



Empresa de Mark Zuckerberg fez campanha aberta contra a chinesa; Snapchat e Amazon também ganhariam.



Sonda da Agência Espacial Europeia detecta "aranhas" em Marte.

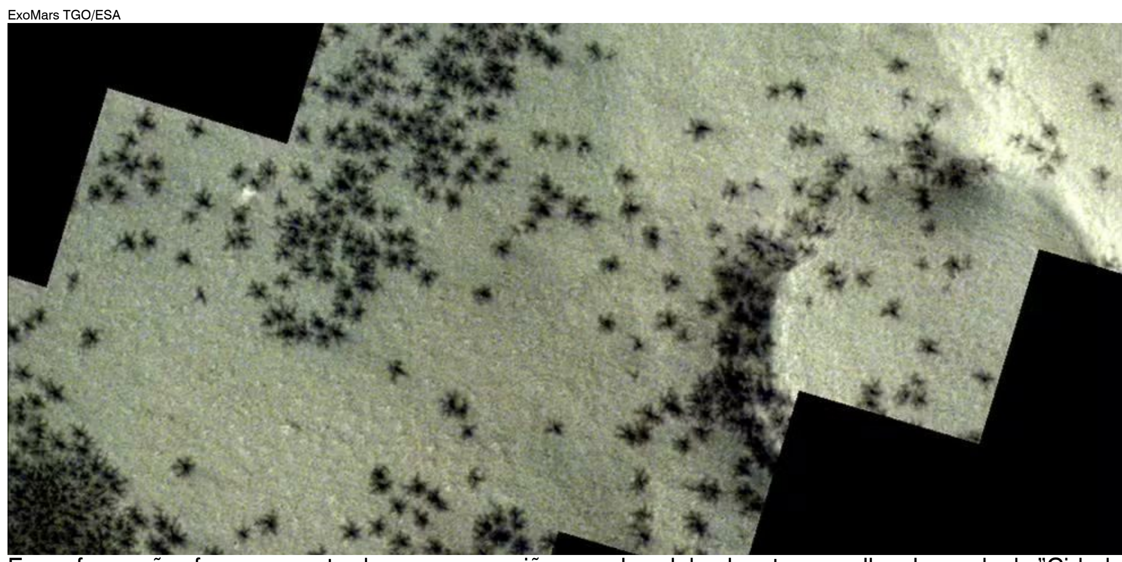
Imagens captadas pela Agência Espacial Europeia revelam fenômeno no planeta vermelho que gera formas semelhantes a aracnídeos. Uma imagem captada recentemente pela sonda ExoMars Trace Gas Orbiter, da Agência Espacial Europeia (ESA), revelou uma série de formações na superfície de Marte que, à primeira vista, se assemelham a um grupo de aranhas.

Essas formações bastante peculiares, encontradas em uma região no polo sul do planeta vermelho chamada de ”Cidade Inca”, resultam do gelo que, com a mudança do inverno para a primavera marciana, libera gás carbônico, formando canais que vão de 45 metros a um quilômetro de diâmetro.

”Essas pequenas rachaduras se formam quando a luz do sol primaveril recai sobre a cobertura de dióxido de carbono depositada durante os meses escuros de inverno”, explicou a ESA.

”A luz solar transforma em gás o gelo de dióxido de carbono que está na base dessa cobertura, o que faz com que se acumule e rompa as placas de gelo superiores. O gás se libera na primavera marciana, arrastando matéria de coloração escura para a superfície e rompendo as camadas de gelo de até um metro de espessura.”

ExoMars TGO/ESA



Essas formações foram encontradas em uma região no polo sul do planeta vermelho chamada de ”Cidade Inca”.

O gás, carregado de um pó escuro, é lançado em altas colunas através das fendas no gelo, formando gêiseres e se depositando sobre a superfície, o que cria as manchas escuras observadas nas imagens. Esses processos formam padrões sob o gelo que, vistos de cima, lembram aranhas.

"Cidade Inca"

Descoberta em 1972 pela sonda Mariner 9 da Nasa, a ”Cidade Inca”, também chamada de Angustus Labyrinthus, deve seu nome a cordilheiras lineares, sobre as quais se pensava inicialmente se tratar de dunas de areia petrificada, ou restos de antigas geleiras.

Segundo o portal científico Live Science, descobertas da sonda Mars Orbiter de 2002 indicavam a existência de uma cratera circular de 86 quilômetros de largura, possivelmente criada após um impacto de um corpo celeste. As cristas geométricas poderiam ser formadas pelo magma acumulado após a colisão.

Pareidolia

O fenômeno que ocorre quando nossas mentes nos enganam, fazendo-nos ver coisas que não existem, é conhecido como pareidolia. É o acontece ao detectarmos rapidamente padrões familiares que podem ter um valor evolutivo para identificar, por exemplo, possíveis perigos, como uma serpente. Daí às vezes enxergarmos coisas que não existem, como as tais ”aranhas marcianas”.

Em Marte, já houve diversas pareidolias, como a famosa ”cara de urso”, uma ”porta alienígena” captada pelo rover Curiosity e uma rocha em forma de gato registrada pelo robô Perseverance. Na Lua, o rover chinês Yutu 2 encontrou uma ”cabana misteriosa” que, na verdade, era apenas uma rocha de formato peculiar.

Veneza passa a cobrar "ingresso" para conter parte do fluxo de turistas.

Na semana que passou, turistas visitando Veneza (Itália) por apenas um dia, sem pernoitar, tiveram, pela primeira vez, que pagar uma taxa de 5 euros (R$ 27,69) ou arriscar levar uma multa de até 300 euros (R$ 1.661,14).

O sistema, cuja adoção tem sido adiada há vários anos, será testado até o final deste mês e em outros 23 dias ao longo de maio, junho e julho deste ano, num experimento da prefeitura para combater os problemas ocasionados pelo turismo de massa.

"Em princípio, é uma boa ideia", afirma Susanne Kunz-Saponaro, que mora e trabalha como guia turística na cidade do norte italiano. "Mas parece que não pensaram a coisa até o fim."

Por um lado, há uma longa lista de exceções ao sistema que diluem seu efeito, como as isenções para moradores de toda a região de Veneza e menores de 14 anos. Além do mais, ainda não está claro como a cidade dará conta de fiscalizar todos os excursionistas, que têm que baixar um QR Code no site cda.ve.it. A prefeitura afirma que fiscais estarão circulando e fazendo controles aleatórios. Quem for pego sem o comprovante de pagamento da taxa pode acabar multado.

Mas a guia Saponaro considera especialmente problemático o fato de não se ter também introduzido logo um limite para o número de visitantes: diariamente chegam cerca de 80 mil ao centro histórico, dos quais 70 mil só pretendem passar algumas horas, gastando bem pouco, mas contribuindo bastante para a superlotação.

Do mesmo que outros imãs turísticos europeus, há bastante tempo a municipalidade veneziana tenta combater ao menos as consequências mais graves do turismo de massa – como quando proibiu os grandes cruzeiros de aportarem no centro, em 2021. "Nós convidamos os que querem visitar a nossa cidade a vivenciar Veneza com vagar e a se deixar absorver por ela", propõe a encarregada de turismo Simone Venturini.

E isso não é possível em três horas, "é preciso se permitir o tempo necessário". A taxa de ingresso visa estimular o turismo de pernoite. Como essa iniciativa da cidade dos canais é pioneira no mundo, certamente será preciso fazer ajustes quando chegarem as primeiras avaliações, explica Venturini.

Recentemente, o prefeito Luigi Brugnaro frisou, em entrevista ao jornal Corriere della Sera, que Veneza segue acessível e aberta, e não pretende impor limite ao número de visitantes de um dia. Ele considera possível que a taxa de ingresso vá ter um efeito dissuasivo.

"A cidade precisa ser adequada tanto para os que vivem nela como para os que a visitam", argumenta Brugnaro. "Em certos dias de afluxo especialmente alto, há o perigo de que isso não ocorra."

Antes da pandemia de covid, Veneza recebia 5 milhões de turistas por ano,

Freepik



Medida, que visa desestimular o turismo de massa, será testada ao longo de 29 dias entre os meses de abril e julho.

e em 2024 se deverá chegar a uma cifra comparável. Entre eles, há sempre aqueles que não mantêm o devido respeito, reclamam moradores e políticos. Por isso, nos últimos anos a prefeitura endureceu cada vez mais as regras para os visitantes.

Sob o slogan Enjoy Respect Venezia, o site www.enjoyrespectvenezia.it traz todo um catálogo de regras de conduta. É proibido, por exemplo, se instalar nas pontes e escadas, mergulhar nos canais, circular de trajes de banho pela cidade, alimentar os pombos ou jogar lixo no chão. As multas podem chegar a 500 euros (R$ 2768,56), mas o departamento de imprensa não informa o total arrecadado pela prefeitura.

Grupos turísticos

Quanto à nova taxa de ingresso, conta-se com a arrecadação de cerca de 700 mil euros no primeiro ano (R$ 3,87 milhões), a serem investidos na limpeza urbana e melhoria das ofertas turísticas – como já ocorre com a taxa de pernoite. Aplicada desde 2011, ela vai de um a cinco euros por noite, dependendo da categoria do hotel e da temporada. Em 2023, rendeu a Veneza 34 milhões de euros (R$ 188,26 milhões).

A partir de 1º de agosto, além disso, entram em vigor novas regras para os giros turísticos pela cidade. Cada grupo não poderá contar mais de 25 participantes, que não deverão obstruir o trânsito de pedestres enquanto escutam as explicações dos guias.

Na opinião de Susanne Kunz-Saponaro, a norma deveria ir mais longe, restringindo os grupos a 20 visitantes; ela própria trabalha com grupos menores. "É claro que o turismo é importante para Veneza", reconhece. Mas não pode ser tudo uma questão de dinheiro: "As pessoas que vivem aqui na cidade também precisam poder conviver com o turismo."



Veja quais são alguns dos melhores filmes de comédia romântica de todos os tempos.

Os melhores filmes de comédia romântica estão disponíveis em streamings como Netflix, Amazon Prime Video e Max (antiga HBO Max). O gênero acumula longas com os mais diferentes enredos, mas alguns se destacam pela qualidade da atuação e dos detalhes técnicos levados da produção.

De produções clássicas como como Aconteceu Naquela Noite (1934) e Sabrina (1954), a títulos mais recentes como Encantada (2007) e Para Todos os Garotos que já Amei (2018), as melhores comédias românticas dialogam com todos os gostos.

Veja a seguir uma seleção de 9 comédias românticas com milhares de admiradores mundo afora:

- Aconteceu Naquela Noite (1934)

Na trama, Peter é um jornalista fracassado atrás de uma boa história, e acha que a jovem Ellie pode ser seu próximo sucesso. O que ambos não esperavam era se aproximarem cada vez mais, o que faz com que a menina fuja de casa para viver um grande amor. O longa está disponível para assinantes Looke e para aluguel na Apple TV+.

- Sideways: Entre Umas e Outras (2004)

Quando Jack está prestes a se casar, Miles decide que ambos devem passar uma semana de despedida em uma região de vinícolas. Os amigos partem na viagem de suas vidas, e acabam conhecendo duas amigas muito interessantes com quem a dupla cria uma ligação – principalmente para Miles. A partir daí, a viagem de uma semana se torna uma aventura imprevisível, mas ainda assim inesquecível. O longa pode ser assistido na Star+.

- Para Todos os Garotos que eu Já Amei (2018)

Lara Jean é uma garota que mantém suas paixões registradas em cartas secretas que nunca planeja enviar – mas a confusão começa quando sua irmã mais nova decide fazer isso contra sua vontade. Uma cartas vai parar nas mãos do namorado de sua irmã mais velha, que era um antigo crush, e a outra, com o ex-namorado de uma ex-amiga. Você pode conferir como Lara Jean lida com isso na Netflix.

- Quatro Casamentos e Um Funeral (1994)

Charles é um solteirão galanteador com terror de compromissos sérios, mas que não consegue resistir ao amor quando encontra uma mulher capaz de envolvê-lo. A partir daí, serão necessários três casamentos e um funeral para livrar Charles de seu medo de compromissos. O longa está disponível no catálogo do Amazon Prime Video e também para alugar pelo Apple TV+.

- Sabrina (1954)

Depois de uma viagem a Paris, Sabrina volta com um novo visual e comportamento, despertando finalmente o olhar de uma paixão antiga que sempre a ignorou. O homem de seus sonhos, no entanto, está de casamento marcado, então o irmão dele, por interesse, resolve afastá-lo dela. O que ela não sabe é que ele mesmo quer se aproximar dela e desviar sua atenção. O longa está disponível para assinantes do Globoplay.

Reprodução/Sony Pictures



Meia Noite em Paris é um dos sucessos de Woody Allen.

- Juno (2007)

Juno é uma adolescente de 16 anos que engravidou de forma não planejada de seu melhor amigo. Agora, ela precisa tomar uma decisão que afeta não só sua própria vida: ela pretende colocar a criança para adoção e escolhe o casal que considera mais apto para criá-la. Mas alguns imprevistos podem dificultar ainda mais sua vida no ensino médio. O longa está disponível no catálogo do Amazon Prime Video e para aluguel na Apple TV+.

- Encantada (2007)

Os contos de fadas podem ser bem diferentes da vida real e Giselle sente o impacto dessa mudança na pele ao ser expulsa de sua encantada terra natal rumo à Manhattan. Porém, mesmo estando perdida no novo mundo, ela encontra compaixão em uma família que a acolhe. Enquanto isso, seu prometido está a sua procura, bem como a bruxa má que a expulsou. A produção pode ser assistida pelo Disney+.

- Meia Noite em Paris (2011)

Um escritor e sua noiva viajaram para um um dos lugares mais românticos do mundo, mas ao andar pela cidade sozinho à noite, ele descobre que pode viajar ao passado. Nessas aventuras, Gil se vê junto a um grupo de escritores que marcaram a literatura, mas quanto mais ele vê do que já passou, menos gosta do presente. O longa pode ser assistido tanto na Netflix quanto na Max.

- O Fabuloso Destino de Amélie Poulain (2001)

Amélie vive uma vida comum sendo garçonete em uma lanchonete parisiense. Isso até ela descobrir um novo sentido para sua vida: ajudar as pessoas ao seu redor, mesmo que elas não saibam que precisam de ajuda. Tudo vai bem, até ela perceber que sente falta de algo – ou alguém, mais precisamente. Você pode descobrir qual o verdadeiro destino de Amélie no Apple TV+.

Ex-produtor de cinema Harvey Weinstein é internado dias depois de ter condenação por crimes sexuais anulada.

Dois dias depois de a condenação de Harvey Weinstein por por crimes sexuais ter sido anulada pelo Tribunal de Apelações de Nova York, o ex-produtor do cinema foi hospitalizado. O advogado de Weinstein, Arthur Aidala, disse que ele foi internado no Hospital Bellevue, em Manhattan, para uma bateria de exames.

”O examinaram e o enviaram para Bellevue”, explicou Aidala. ”Parece que ele precisa de muita ajuda, fisicamente. Ele tem muitos problemas. Ele está fazendo todos os tipos de testes. Ele é um desastre em termos de saúde.”

Ao Hollywood Reporter, o porta-voz do Departamento Correcional de Nova York, Frank Dwyer, disse que Weinstein permanece sob custódia enquanto está no hospital.

A condenação de 2020 de Weinstein por crimes sexuais foi anulada e a corte ordenou um novo julgamento. A decisão marca num revés para o caso que abriu caminho para a campanha mundial contra assédio #MeToo.

Weinstein, de 72 anos, foi condenado em fevereiro de 2020 por estupro e agressão sexual e, mais tarde, sentenciado a 23 anos de prisão.

Por 4 votos a 3, o Tribunal de Apelações de Nova York concluiu que o juiz que presidiu o caso de Weinstein cometeu o erro de permitir que os procuradores chamassem como testemunhas mulheres que acusavam o megaprodutor de Hollywood de agressão. As acusações, no entanto, não faziam parte das denúncias formais contra ele.

A maioria dos juízes identificou duas questões principais para anular a condenação: depoimentos de quatro mulheres que contaram ao júri sobre encontros com Weinstein que não estavam relacionados com os crimes pelos quais ele foi formalmente acusado; e a decisão do juiz de primeira instância de permitir que os procuradores questionassem o produtor sobre alegações, de décadas atrás, que não compunham as denúncias, caso o réu decidisse falar em juízo.

A defesa de Weinstein sempre alegou que tal decisão de primeira instância impediu o cliente de testemunhar em sua própria defesa e, com o depoimento das quatro mulheres, ”destruiu até mesmo a aparência de um julgamento justo”.

Com isso, o tribunal determinou que Weinstein — que como produtor de cinema foi um dos homens mais poderosos de Hollywood — não teve um julgamento justo. Os quatro juízes que votaram pela anulação do veredicto escreveram que o réu não foi julgado apenas pelos crimes de que foi acusado, mas sim, por grande parte do seu comportamento passado.

Jeenah Moon/Reuters



Weinstein foi acusado de má conduta sexual por mais de 100 mulheres; em Nova York, ele foi condenado por agredir duas delas.

Agora, caberá ao promotor distrital de Manhattan, Alvin L. Bragg – já no meio de um julgamento contra o ex-presidente Donald J. Trump – decidir se buscará um novo julgamento contra Weinstein.

Não está claro, até o momento, como a decisão afeta Weinstein, de 71 anos, que está detido em uma prisão no norte do estado de Nova York. Em 2022, ele foi condenado a 16 anos de prisão na Califórnia por estuprar uma mulher em um hotel de Beverly Hills.

Weinstein foi acusado de má conduta sexual por mais de 100 mulheres; em Nova York, ele foi condenado por agredir duas delas. A decisão do Tribunal de Apelações, tomada mais de quatro anos depois de um júri de Nova York ter considerado o megaprodutor culpado, sublinha a dificuldade do sistema legal local de proporcionar reparação àquelas que dizem ter sido vítimas de crimes sexuais.

A anulação da condenação de Weinstein por crimes sexuais em Nova York e a ordem de um novo julgamento podem parecer uma mudança repentina e chocante. Na visão pública, ele é uma figura totalmente desonrada. Mas, em termos jurídicos, a sua condenação sempre foi controversa.

Ashley Judd, primeira atriz a apresentar acusações contra Weinstein, soube da anulação da condenação do megaprodutor ao ser contatada por um jornalista do New York Times.

”Isso é injusto com as sobreviventes”, disse ela. ”Ainda vivemos em nossa verdade. E sabemos o que aconteceu.”



Selena Gomez diz que se sentiu melhor ao receber diagnóstico de bipolaridade.

Selena Gomez teve um sentimento de alívio depois de ser diagnosticada com transtorno bipolar. Durante evento em Nova York, nos Estados Unidos, a cantora falou que se sentiu melhor ao receber o diagnóstico – pois assim passou a entender pelo que estava passando.

A cantora e atriz de 31 anos revelou publicamente em 2020 que havia sido diagnosticada com a condição de saúde, e agora confessou que a notícia realmente veio como um esclarecimento para ela.

Reprodução



A cantora e atriz de 31 anos revelou publicamente em 2020 que havia sido diagnosticada com a condição de saúde.

“Todas essas coisas confusas estavam acontecendo. Uma vez que finalmente encontrei a resposta, não foi como pensar: ‘Poxa, eu tenho esse problema’. Na verdade, me fez sentir melhor saber e entender o que estava acontecendo na minha mente”, explicou em entrevista durante o TIME100 Summit, em Nova York.

Selena Gomez falou que vem explorando diversas maneiras de lidar com a condição, incluindo compartilhar sua história publicamente. “Quando você começa a compartilhar um pouquinho, percebe o quão menos sozinha você está e como muitos de nós somos mais parecidos do que diferentes”, pontuou.

Rei Charles III voltará às atividades reais "aos poucos" com o avanço do tratamento contra o câncer.

O rei Charles III continua em tratamento do câncer, desde que foi diagnosticado com a doença no início do ano. Em comunicado, divulgado na sexta-feira (26), a equipe do Instagram da família real afirmou que o monarca retornará às atividades reais com o avanço dos cuidados com a doença.

”Sua Majestade, o Rei, em breve retornará às atividades públicas após um período de tratamento e recuperação depois do recente diagnóstico de câncer” afirmou a rede social da realeza. O comunicado vem após o tabloide ’Daily Beast’ noticiar que Charles apresentou piora e que o roteiro de seu funeral estaria sendo atualizado com frequência.

”Para registrar este marco, o rei e a rainha farão uma visita conjunta a um centro de tratamento de câncer nesta terça-feira (30), onde encontrarão especialistas médicos e pacientes. Esta visita será a primeira de uma série de compromissos externos que Sua Majestade realizará nas próximas semanas”, continuou.

Em comunicado, a corte britânica ainda informou que tanto o rei quando a rainha Camilla receberão o imperador e a imperatriz do Japão no país. Além disso, eles estão se preparando para o aniversário de um ano da coroação de Charles, que assumiu o trono após a morte de sua mãe, a rainha Elizabeth II, em 2022.

Divulgação



O comunicado da corte britânica vem após a imprensa internacional noticiar piora no estado de saúde do monarca.

”À medida que o primeiro aniversário da coroação se aproxima, Suas Majestades permanecem profundamente gratas pela gentileza e bons votos que receberam de todo o mundo ao longo das alegrias e desafios do último ano”, concluiu a publicação.

Socialite Regina Gonçalves nega que motorista seja seu marido e diz que ele levou joias e pedras preciosas dos cofres.

De volta ao apartamento no Edifício Chopin, em Copacabana, na sexta-feira (26), a socialite Regina Gonçalves, de 88 anos, deu entrevista à imprensa pela primeira vez depois do conflito familiar se tornar público neste mês. Ela nega que o motorista José Marcos Chaves Ribeiro seja seu marido, e declarou estar triste com a decisão judicial que o tornou seu tutor legal, na quinta (25). Ela também negou as agressões, mas afirmou que Marcos a teria empurrado e deixado "coisas" caírem sobre sua cabeça. A idosa denuncia que ele teria pego dinheiro de sua poupança e joias preciosas de seus cofres.

"Um dia ele gritou comigo, foi horrível. Ele me deixou 'a zero'. Trinta e tantos anos de poupança, eu fazia questão de ter uma. Ele levou joias e pedras preciosas que o meu marido havia trazido para mim da Europa, Alexandrita. Ele pegou dentro do meu cofre. Bater ele não se atrevia. Sou de uma família de tradição de Minas que não admite. Ele nunca ousaria me bater. Empurrou, deixou cair coisas na minha cabeça. Daqui por diante, com a graça de Deus, Divino Espírito Santo de Imaculada Conceição, eu vou ter uma vida tranquila nos meus fins de dias. Fiquei muito triste com a decisão da Justiça. Mas Deus sabe o que faz", disse Regina.

O retorno ao apartamento foi feito na companhia da cunhada e do sobrinho Carlos Queiroz (filho de Painna, irmã de Regina), que estava com a curatela provisória da socialite até quinta, antes de sair a decisão da desembargadora. Ao saber que ela voltou ao apartamento com os parentes, a defesa do motorista e marido de Regina, José Marcos Chaves Ribeiro, disse que iria se reunir para tratar das questões.

Segundo divulgou o blog Segredos do Crime, da colunista Vera Araújo, um laudo assinado por perito judicial atestou que é "possível" a socialite Regina Gonçalves ser "suscetível à manipulação e à implementação de falsas memórias". O documento foi anexado, no último dia 15, ao processo que tramita na Justiça.

No fim do ano passado, segundo o processo, Ribeiro alegou que percebeu que a esposa passou a demonstrar sinais de demência. Outro laudo, dessa vez, de um psiquiatra particular, atestou que ela "desenvolveu rapidamente debilidade compatível com quadro demencial avançado", no caso Alzheimer. Com déficit cognitivo grave, o marido conseguiu que ela fosse interditada no início deste ano.

Léo Martins



Regina chegou a se manifestar contra retorno ao convívio com marido.

Entenda o caso

A Justiça concedeu duas decisões antagônicas sobre a tutela da socialite Regina Gonçalves. A desembargadora Valéria Dacheux, da 6ª Câmara de Direito Privado, manteve a tutela provisória de Regina com o marido, José Marcos Chaves Ribeiro, revogando a medida protetiva de que ele ficasse a 250 metros de distância da esposa.

Já em primeiro grau, a juíza substituta Claudia Leonor Jourdan Gomes Bobsin, da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso, determinou a volta da socialite ao edifício Chopin com o curador, no caso, seu sobrinho. Prevaleceu a decisão de segunda instância: Regina teria que retornar com o companheiro.

A queda de braço entre a família de Regina e seu companheiro existe desde 2016, mas só este ano foi que a batalha judicial entre as duas partes se acirrou. No dia 2 de janeiro, Ribeiro alegou que Regina teve um surto e foi à casa do irmão, em Copacabana, de onde não mais retornou.

Uma ação foi movida pela família da socialite contra o marido por violência psicológica e doméstica sofrida por ela, além da ameaça. O caso só veio à tona na semana passada, quando vizinhos de Regina, moradores do luxuoso Chopin, onde a socialite tem dois apartamentos, fizeram um movimento pelas redes sociais, no qual denunciavam o sumiço dela.



Ex-BBB Eliezer expõe estratégia para não cair no esquecimento e fechar contratos.

O ex-BBB Eliezer entregou, nas redes sociais, que ser "pai da Lua", de 1ano, fruto de seu relacionamento com a influenciadora e também ex-BBB, faz parte de suas estratégias para não ter caído no esquecimento e se manter relevante. Muitos internautas, após o post no X agora deletado, criticaram o influenciador, acusando-o de usar a filha para ganhar dinheiro.

Tudo começou quando o ex-brother, inspirado pelas reclamações de alguns participantes do BBB 24 por não estarem fazendo publicidade pós-programa, resolveu comentar o fato de quem todos os participantes do reality vão enriquecer.

"Todo anônimo que entra no BBB tem essa expectativa de fazer muito dinheiro com publi no pós e acredito que criamos isso depois do 21 onde todos os participantes fizeram grana com muita rapidez, mas a verdade é que é difícil demais e esse lance de 'depois do BBB, tô rico' é pura ilusão", escreveu Eliezer.

Reprodução/Instagram



Eliezer e Viih Tube são pais da pequena Lua, de 1 ano.

Um seguidor, então, respondeu dizendo que Eliezer "só não caiu no esquecimento, porque casou com a Vitória YouTube (Viih Tube)"

Ao que o ex-BBB respondeu:

"Não concordo, ser marido de alguém famoso não é o suficiente pra se manter na mídia nem fechar publi. Se fosse assim, todos os maridos de alguém famoso estava na mídia bombando. Eu não caí no esquecimento porque eu tive estratégia e me achei em um nicho. Em outras palavras, pra marca isso é construção e discurso. Eu fiz dinheiro como pai da Lua, não como marido da Viih Tube"

Antes das críticas e de, então, deletar o post, Eliezer ainda continuou a conversa dizendo que ganhou dinheiro com a estética num momento anterior ao nascimento da filha.

Em livro, Susana Vieira revela detalhes pouco conhecidos sobre traição e morte de ex-marido.

Susana Vieira se prepara para lançar sua autobiografia, "Senhora do Meu Destino", que chega às livrarias no dia 7 de maio pela Globo Livros. Na obra, ela relembra um dos momentos mais traumáticos de sua vida: o fim do casamento com o ex-policial Marcelo Silva, em 2008. Trechos foram divulgados pelo jornal Extra.

O casamento chegou ao fim depois que a atriz descobriu que ele estava tendo um caso com uma estudante universitária de 24 anos. A veterana teria sido informada da traição através dos jornais.

"Não consigo começar uma relação amorosa achando que vão durar dois anos, apenas. Acordei um dia com uma traição contada pelos jornais: 'Marido de Susana Vieira tem uma amante há meses'. Uma traição enorme, com fotos, com provas. Na mesma hora, botei Marcelo para fora de casa, e ele foi morar com a amante em um hotel na Barra", relembra.

Devido à diferença de idade – Marcelo era 29 anos mais novo que Susana, a atriz conta que foi ridicularizada após a traição vir à tona.

"Todos diziam a mesma coisa: 'Você acha que o cara não iria te trair? E você queria que acontecesse o que com um cara bem mais novo?'. Eu me perguntava se, por um acaso, alguém com 35 anos é um jovenzinho. Ele era um homem. Era o meu marido, não um namorado. Não sou imbecil, não era uma menininha para ficar

Reprodução/Instagram



Susana Vieira foi casada por dois anos com o ex-policial Marcelo e descobriu traição pelos jornais.

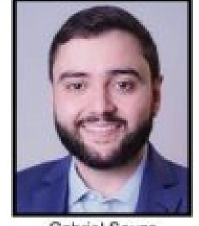
traumatizada com uma traição. Não sou mulher de segurar homem perto de mim o tempo todo. Então, quando as pessoas me perguntavam se eu não achava natural que isso acontecesse, eu respondia que não. Porque ainda acredito no ser humano. Porque não me passa pela cabeça que, quando me apaixono, a sociedade inteira está achando que aquele homem jovem está comigo para me explorar", lamentou Susana.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

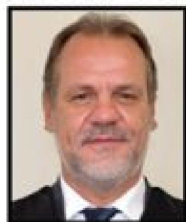

Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

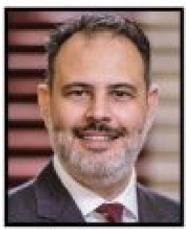

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo

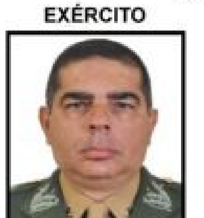

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

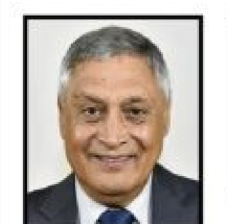
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

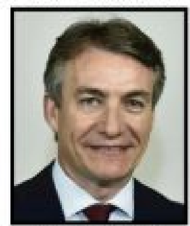
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário


Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

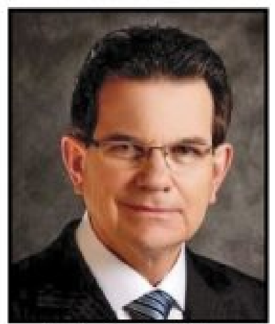
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

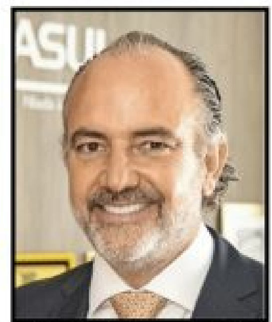
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



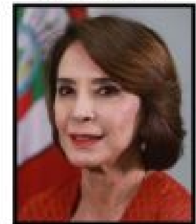
Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



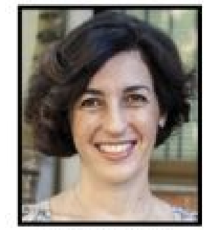
Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



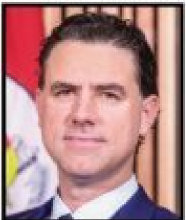
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



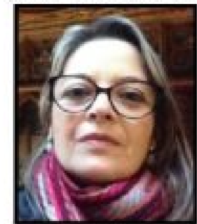
Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



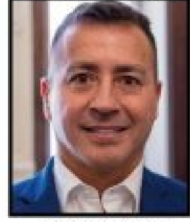
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



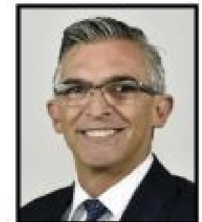
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

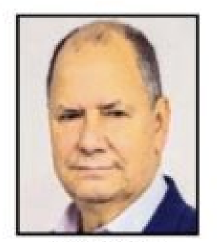
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

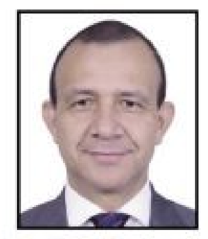

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

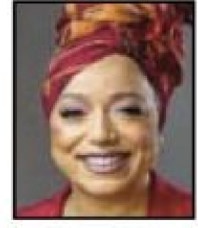

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

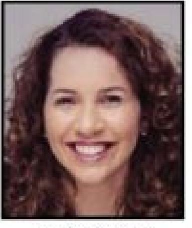

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

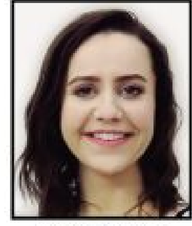

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

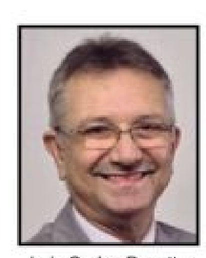

Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

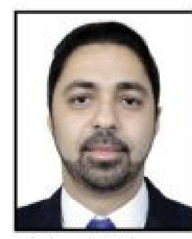

Heitor Schuch (PSB)

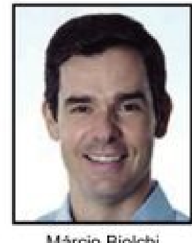

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

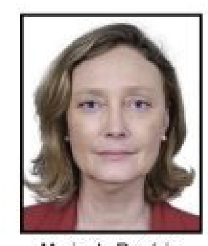

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

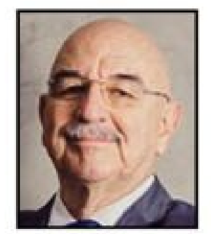

Marcel Van Hattem (Novo)

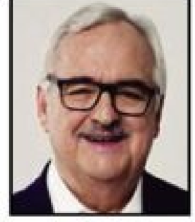

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

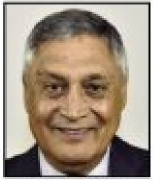
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

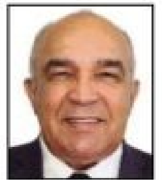
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

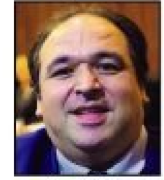

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

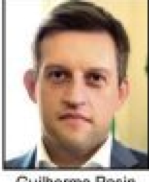

Ernani Polo (PP)

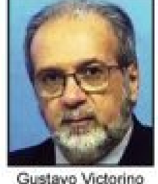

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

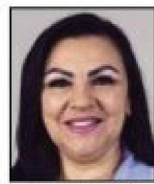

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

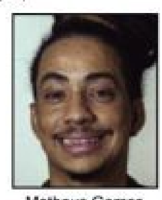

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

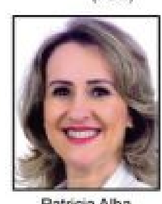

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)

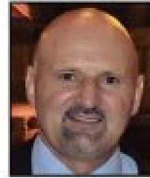

Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)

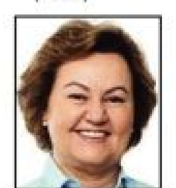

Professor Claudio (Podemos)

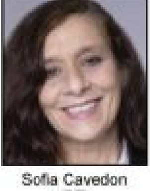

Rafael Libreiotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)

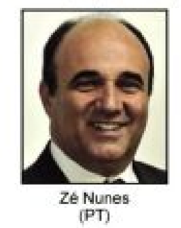

Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

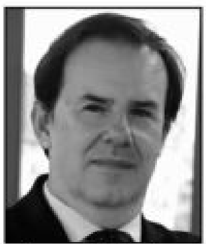
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

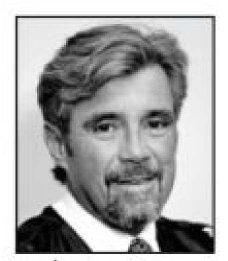
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

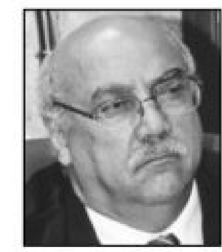
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

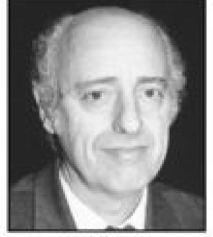

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

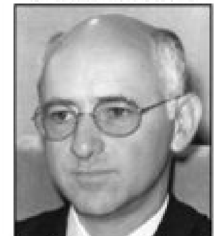

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

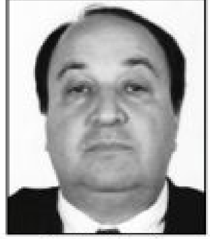

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

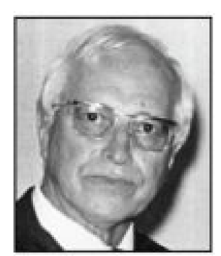

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

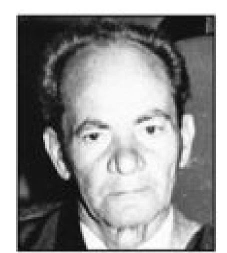

Gilson Dipp

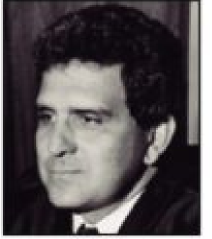

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

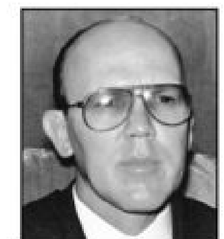

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

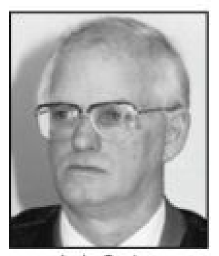

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

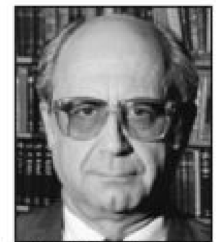
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

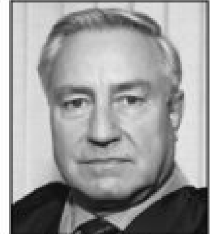

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

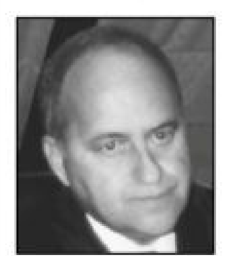

Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

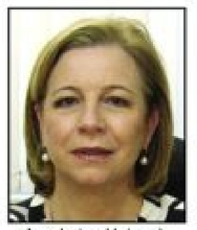
Fotos: Divulgação

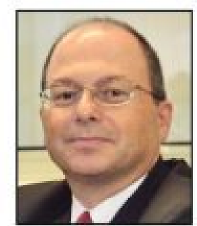
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

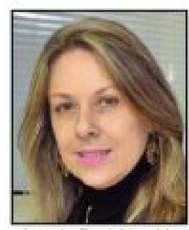
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

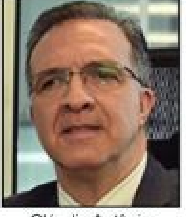

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

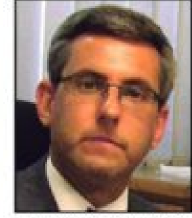

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

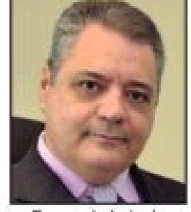

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

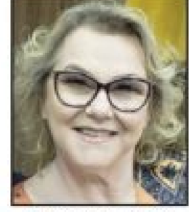

Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

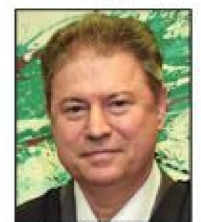

João Pedro Silvestrin

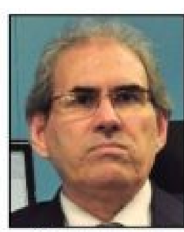

Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

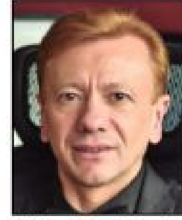

Luciane Cardoso Barzotto

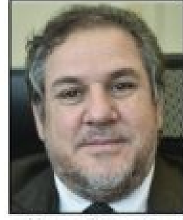

Luiz Alberto de Vargas

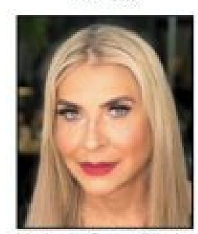

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

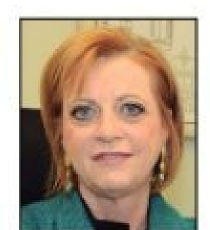

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

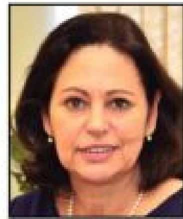

Maria da Graça Ribeiro Centeno

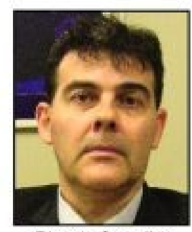

Maria Cristina Schaan Ferreira

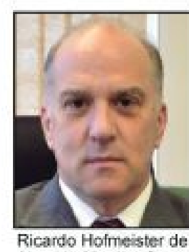

Maria Madalena Telesca

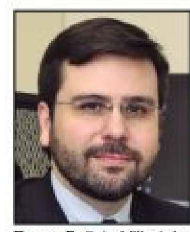

Maria Silvana Rotta Tedesco

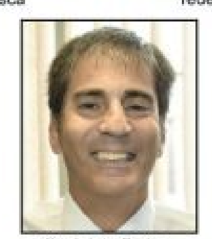

Raul Zoratto Sanvicente

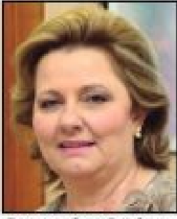

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

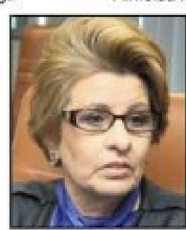

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

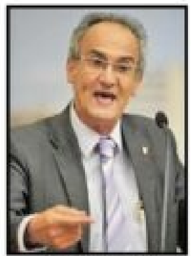
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

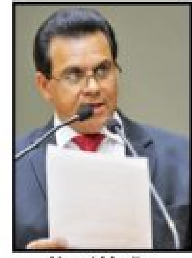

Abigail Pereira (PC do B)

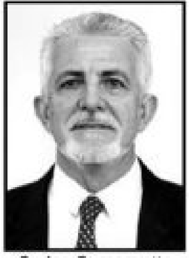

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

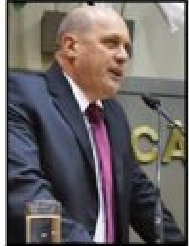

Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

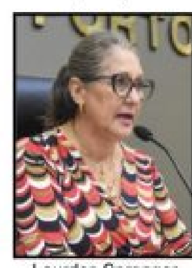

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



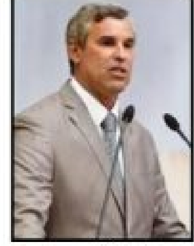
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

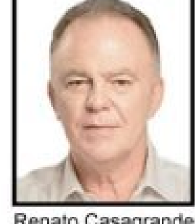
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

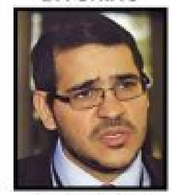
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



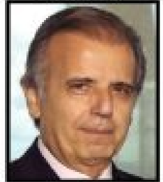
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



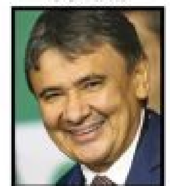
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



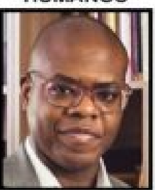
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



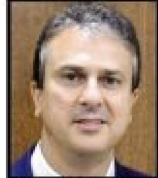
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



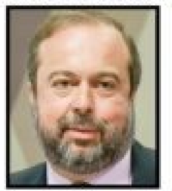
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

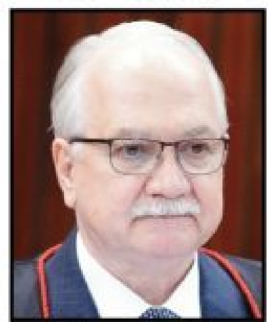
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



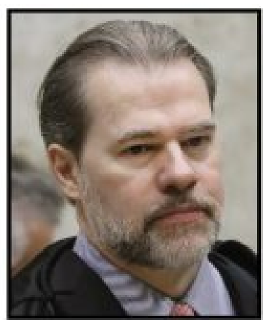
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



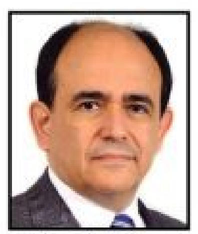
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

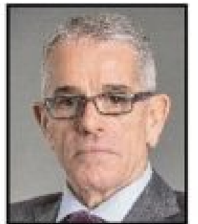
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

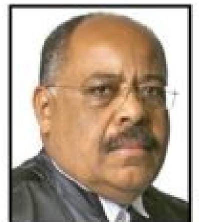
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

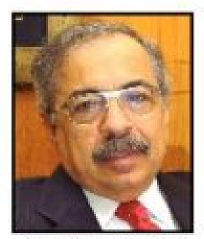

Assusete Dumont Reis Magalhães

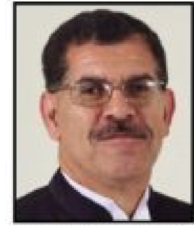

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

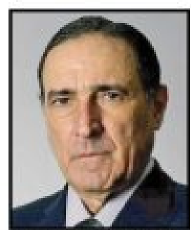

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

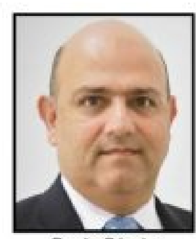

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

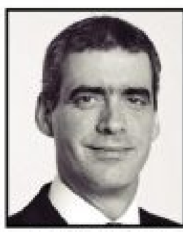

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

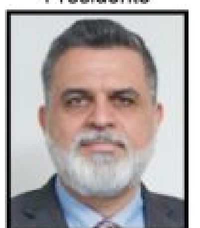
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



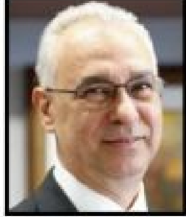
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



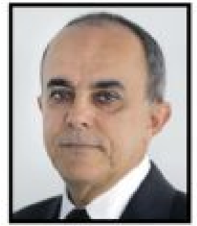
Amaury Rodrigues Pinto Junior



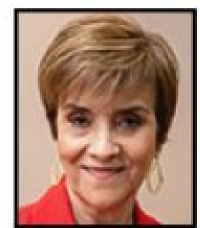
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



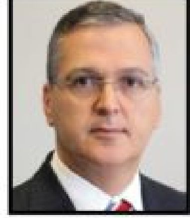
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



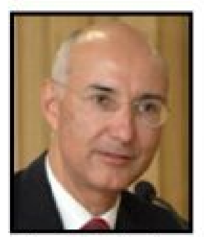
Evandro Pereira Valadão Lopes



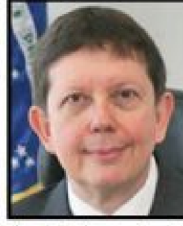
Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



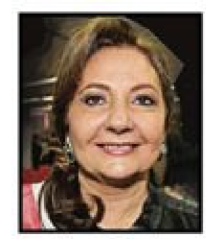
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



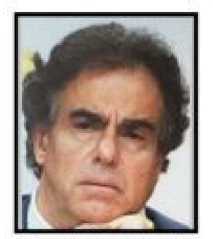
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



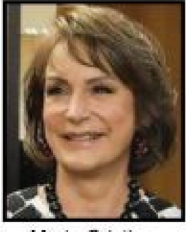
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



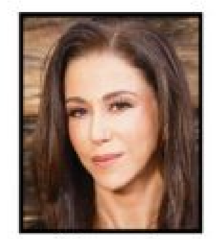
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



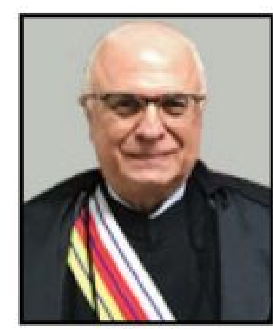
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação